Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 82
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.453

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Segunda-feira, 30 de Novembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A batalha entre Ypres e Arras - Os allemães preparam uma nova arremettida contra os alliados - O energico bombardeio dos fortes do sector nordeste de Verdun - Proeza de um dirigivel francez

Varios generaes condecorados pelo presidente Poincaré - Recompensa á guarda das represas de Nieuport - Forte canhoneio em Zeebrugge - O altruismo dos americanos - Ainda a neutralidade da Suissa - O avanço das hostes ottomanas sobre o Egypto - O couraçado "Audacious" vai ser aproveitado - A moratoria na França - Vasos de guerra germanicos mettidos a pique - Os exercitos teutonicos vão lançar-se impetuosamente contra as linhas inimigas, afim de tomar Calais

Está imminente um combate naval nas aguas do rio da Prata - As operações na Armenia - Os russos, proseguindo na offensiva, bateram os turcos e os kurdos - O patriotismo das colonias inglezas

Razão de um sacrificio

As linhas allemãs entre Arras e a costa foram agora consideravelmente reforçadas, signal de que o estado-maior germanico não desiste do seu proposito de abrir passagem através da esquerda dos alliados, tentando a ultima manobra que evidentemente ha ainda a tentar antes de serem os allemães forçados a retirar para a segunda linha de defesa. Não falta quem continue a suppor que o esforço germanico sobre o Yser e sobre Lille, visando a costa norte da França, tinha por objectivo iniciar operações directas contra a Inglaterra, ou, pelo menos, impossibilital-a de desembarcar no continente o milhão de homens cuja instrucção está quasi terminada, e que constitue o grande exercito organizado por lord Kitchener. Jámais subscrevemos esta opinião, que sempre nos pareceu lesiva da seriedade que se deve attribuir a um estado-maior sobre o qual pesam tremendas responsabilidades, e que não poderia divertir-se com as puerilidades de fazer de papão deante dos inglezes assustados, quando nos campos de batalha se jogam os destinos da Allemanha. O objectivo perseguido na Flandres e na Picardia, com tão ingloria tenacidade, era envolver a ala esquerda dos alliados, abrir uma nova estrada sobre Paris pelo Somme ou pelo Sena e libertar a extrema direita do centro allemão da situação de paralysia em que ella se encontra. Hoje, como ha quatro mezes, quando a guerra se iniciou, o objectivo germanico é ainda Paris. Todos os acontecimentos dos primeiros dias da conflagração nos revelaram que a intenção da Allemanha era fazer uma invasão muito rapida, seguida dum ataque brusco á capital franceza. Ahi seria imposta a paz á França, muito a tempo da Allemanha poder voltar-se contra os russos e dominal-os.

Este plano, que pareceu aos allemães o unico compativel com a situação em que se encontravam, isto é, com a necessidade de fazer a guerra em duas fronteiras, exigia inexoravelmente a violação do territorio belga. A invasão pela fronteira da Alsacia Lorena não poderia dar os resultados desejados; os allemães teriam de perder alli um tempo precioso com as linhas das fortificações francezas. Pela Belgica — assim o julgavam — não haveria difficuldades. Quatro exercitos, os de von Kluck, von Bulow, von Hausen e do principe de Wurtemberg, lançaram-se através da Belgica em direcção á França, sacrificando milhares de homens á ordem de marchar rapidamente. Emquanto os tres ultimos desses exercitos, entrando por Maubeuge e pelo norte de Sedan, tomavam as posições necessarias á segurança das operações, von Kluck atirava-se sobre Paris e chegava a Compiégne, quasi sem difficuldades. Ellas só appareceram quando se soube que os francezes tinham aproveitado os dias perdidos pelos allemães deante de Liége, e mais tarde nos combates de Maubeuge e de Saint Quentin, para fortificar Paris. E que colossaes fortificações eram essas! Em dez dias, a capital da França foi transformada na mais poderosa das praças de guerra. Não diremos que fosse inexpugnavel; não houve occasião de experimentar a sua resistencia. De facto, porém, o exercito de von Kluck, já muito desfalcado, e não dispondo de artilharia de sitio, não estava em condições de atacar, antes devia esperar que o atacassem os trezentos mil homens que Galliéni commandava em Paris, e os outros trezentos mil que Pau levara para oeste, não querendo expol-os precipitadamente a uma batalha de resultados duvidosos. Von Kluck, em vez de marchar sobre Paris, endireitou para sudoeste. Disse-se então que ia á procura de Joffre; na realidade, ia tentar a execução dum novo plano, que o seu cerebro fecundo lhe suggerira.

Esse plano, tanto quanto nos é dado conhecel-o pelos successos posteriores, fôra decerto inspirado ao general allemão pela tactica victoriosa em 1870. Consistia em bater Joffre, envolver Pau e entrar em Paris. Joffre representaria o papel de Napoleão III em Sedan; Pau, o de Bazaine em Metz; Galliéni o de Frochu em Paris. Em obediencia a este plano, emquanto von Kluck procurava bater Joffre e o kouprinz, na Alsacia, ia tentar envolver a direita dos alliados, os corpos germanicos que tinham penetrado pelo Aisne e pelas Ardennes desciam a toda a pressa sobre o Marne, pensando em arremessar-se sobre Paris pelo sector de leste, o mais fraco, e que abrange uma região pouco accidentada. A batalha do Marne, a primeira batalha de importancia estrategica que figura na historia da presente guerra, inutilizou todo o plano allemão. Von Kluck viu-se obrigado a passar da offensiva á defensiva, a estabelecer as linhas do Aisne e a recuar entre o Oise e o Somme. Hoje, não ha probabilidade de offensiva, para os allemães, sem a prévia derrota da ala esquerda dos alliados, que se apoia em Soissons e se extende até Nieuport. Essa derrota abre novamente Paris ao inimigo e créa á França a situação de inferioridade que a pode forçar á paz. Assim se explicam os tremendos sacrificios que os allemães estão fazendo, desde o Yser a Arras, para romper os alliados e envolvel-os. Si essas sangrentas batalhas tivessem sómente por alvo assustar a burguezia londrina, como o pretendem os espiritos simplistas, seria caso para duvidar da integridade mental do estado-maior germanico; e nenhum facto, até agora, nos autoriza a formular essa duvida.

O exodo na Belgica

As povoações belgas das cidades e aldeias dominadas pelo exercito allemão não se resignam a padecer o jugo teutonico. Emigram, internando-se em França, offerecendo pelos caminhos o doloroso espectaculo de um povo martyr.

Do meu canto

Das chronicas de Luigi Barzini:

"Seguidamente chegam novos trens de Bruges e de Thourout, transportando para Ostende novos cortejos de exilados. A fome já se faz notar.

Não ha mais carne, o pão rareia. Hoje nós, como os soldados, fomos obrigados a comer conservas. Mas a multidão, que não tem tecto, que não tem amparo, que não tem mais soccorros, porque estes foram exhauridos, como vive? Consumir as poucas provisões que trouxe: e depois? O desespero não a poderá lançar á violencia e ao saque?

A sua tristeza, o seu abatimento assumem qualquer cousa de sinistro, de atroz. Quando passam soldados, ouvem-se murmurar phrases violentas. Protesta-se contra a guerra? Oh, não! Censura-se o exercito pela quéda de Antuerpia, que sómente hoje foi conhecida do povo. — "Deveria bater-se melhor." — "E' uma vergonha!" — ouve-se dizer. — "Fugiram!" — "A culpa é da guarnição flamenga dos fortes!" — "A culpa é dos officiaes!" — "O rei chorava vendo os officiaes fugir e queria matal-os com a sua espada!" — "Si todos fossem como elle!" — "Silencio! Bateram-se todos até ás ultimas!" — "E' verdade, o nosso exercito ficou reduzido a um terço!" — "A culpa é do kaiser!" — "Porém, não está acabado!"...

Na defesa de Antuerpia houve qualquer falta, ainda obscura e incomprehensivel. Como uma corda muito estirada, a resistencia do pequeno exercito estourou. Os soldados estavam exhaustos. Muito se haviam batido, sem esperança, contra um inimigo superior. Nada poder esperar e combater, é já sublime.

Os regimentos reformavam-se aqui em Ostende e punham-se em marcha, alguns pela estrada de Nieuport, outros embarcavam nos navios. Na inaudita confusão, procurava-se consolidar a ordem. O Ministerio da Guerra funccionava ainda, os soldados debandados eram classificados. Todas as praças estavam repletas de uniformes e o exercito compunha-se rapidamente, com uma disciplina maravilhosa. O governo, entanto, partia para a França.

Ao meio dia, mais de cem mil refugiados estavam em Ostende. A turba faria piedade e medo. Quanto mais densa, mais silenciosa. Uma grande parte encontrava-se sem recursos. Não podia retroceder e não podia ir adeante. Muitos navios só recebiam mulheres e crianças: os homens eram recusados, sem um protesto, sem uma violencia. A fatalidade cruel era acceita com uma humildade firme. As familias dividiam-se.

As vizinhanças do porto apresentavam um aspecto indescriptivel. A caracteristica desta multidão é a bagagem. Quando um grupo se põe em movimento, a bagagem está no ar. Levada sobre os hombros, ondeia, oscilla sobre os homens como se fluctuasse sobre um mar humano. Este, á nossa vista, é vario, movel, extranho, como as curiosas procissões de fragmentos de grãos que vemos tantas vezes caminhar, sem que desde logo distingamos as operosas formigas, entregues activamente ao seu serviço de transporte. Embrulhos, saccos, cestos, pacotes, colchões, pequenas caixas que emergem da multidão e navegam sobre as cabeças, constituem todos os bens que restam aos exilados. Não se pode observal-os sem uma impressão profunda de fadiga, de oppressão e de pena. Hoje, o cães e as numerosas pontes moveis que atravessam o porto, estavam cobertos de bagagens. Chovia. Tudo estava amortecido, livido, plangente.

E não cessava de chegar mais gente pelas estradas enlameadas. Os navios carregados deixavam lentamente o porto e emergiam-se nas brumas do mar, emquanto que dois encouraçados inglezes, apenas visiveis, velados e incertos, vigiavam ao largo.

Na ponte da estação dois automoveis de serviço dos hospitaes de campo inglezes preparavam-se para partir em procura de feridos abandonados. Haviam-se dado pequenos encontros nas paragens de Blankenberghe e de Zee-Brugge, chegando noticia de que lá alguns feridos, em estado grave, recolhidos a qualquer casa, tinham ficado sós, sem assistencia e sem conforto. A fuga tinha despovoado as aldeias. Era necessario recolher os pobres feridos, perdidos na solidão. Aggreguei-me á expedição, dirigida por um gentil-homem inglez que conheci nestes dias, mr. Whitworth, e por uma dama que se consagra dedicadamente á Cruz Vermelha e que eu tinha já encontrado na guerra balkanica, miss Borthovick.

Partimos debaixo de chuva.

* *

Blankenberghe e Zee-Brugge extendem-se sobre a praia, entre as dunas, dos lados da Hollanda. A estrada ampla que serpeia por entre paizagem nua, melancolica, extranha, arida, cheia de uma desolada poesia, era toda percorrida por bandos de fugitivos. Os trens electricos passavam levando viajantes até sobre os toldes dos vagões. Muitas comitivas, que não tinham mais esperança de embarcar em Ostende, dirigiam-se a pé para a fronteira hollandeza. Todas as casas, as villas, os povoados, estavam abandonados. Portas fechadas, janellas fechadas e ruas desertas. A animação na estrada ia rareando e extinguindo-se. Encontravamos a retaguarda da fuga. Depois mais nada, a monotonia dos diques á nossa esquerda e toda a paizagem immersa num angustioso crepusculo.

Alguns canaes, um porto, caes e immensos hoteis sumptuosos e fechados: tinhamos chegado. Não encontrámos nenhum ferido. Alguns marinheiros dizem ter ouvido fuzilaria em qualquer ponto vizinho, mas não sabem ao certo onde. Encontramos alguns soldados fazendo a guarda da ponte sobre o canal de Schipdonck, e que, tendo chegado ha pouco de Bruges, tudo ignoram. Deixamos a praia e vamos bater ás casas dos camponezes. Ninguem responde. Chamamos, fazemos soar as sereias e escutamos attentamente: nenhuma voz se ouve naquella calma de morte. Anoitece.

O pensamento de que alguns feridos estejam em qualquer logar vizinho, e que talvez nos ouçam, sentindo a salvação passar tão perto e fugir, nos opprime e nos angustia. Mas não é possivel insistir. A escuridão torna-se profunda. A chuva continúa forte. Não se ouve sinão o rumor das aguas que sussurram nos canaes, nas sargetas ou nos fossos e, ao longe, o bramir profundo e regular do mar.

Sentimos a sensação de uma agonia em torno de nós, maior ainda que a dos feridos, que pensamos estarem fechados em qualquer casa que não podemos encontrar. Esses morrem reclusos, presos, na immensa agonia de todo um paiz desapparecendo sob um bloco de gelo que se formasse. Os campos morrem, as aldeias morrem e as cidades, as ferro-vias, os portos morrem: a Belgica morre nesta hora pavorosa de lagrimas.

Como se affirmava que em Bruges existiam alguns feridos nos escombros das casas, decidimos partir para essa cidade immediatamente, deixando para amanhã as nossas investigações em Zee-Brugge. Tomamos a estrada que de Ostende vai a Bruges. E' percorrida por interminaveis caravanas de soldados belgas em retirada.

A retirada das tropas belgas parece não terminar mais, impressionando pelo cançaço e pelo desfallecimento. Pallidos, silenciosos, os soldados caminham sem ordem, curvos, aturdidos, cobertos de lama. Os officiaes caminham ao lado dos soldados, servindo-se da espada nua, como de um bastão. A agua lhes escorre pelo rosto. Longas filas de carros avançam pelo meio da estrada, escoltados por praças de cavallaria. Vão cheios de fuzis, sobre os quaes dormem alguns soldados profundamente como sobre leitos de pennas. Familias de camponezes emigram em pequenos carros tirados por cães e, entre mulheres e crianças, qualquer velho official boceja, fatigado, oscillando ao trote miudo dos cães, que ladram como si se dirigissem á caça. Um relampago de projectores e eis uma fila de automoveis velozes, levando qualquer estado maior de brigada ou de divisão. Os allemães estão em Syseele, a seis kilometros de Bruges."

Gomes BRAGA

A Persia hostil á Russia

Segundo informações de Vienna, o ministro da Persia fez as declarações seguintes a um redactor da "Reichspost":

"Depois da morte do antigo schah, a Persia foi atormentada por algumas perturbações interiores, das quaes a politica russa tirou proveito.

Actualmente reina em todo o paiz uma ordem perfeita.

O governo do nosso novo soberano dirigiu ao gabinete russo uma nota pedindo antes de mais nada a retirada das tropas russas do norte da Persia e a suppressão de certos privilegios financeiros.

A resposta do governo russo não foi satisfactoria; apezar disso, o estado de guerra com a Russia ainda se não declarou.

Segundo as ultimas noticias, têm-se realizado alguns combates em varios pontos da Persia com as tropas russas, mas trata-se apenas de combates de caracter [illegible] que se devem attribuir ao estado de espirito russophobo da população."

Reservistas allemães detidos pelos alliados

De Henri Charriant, na "Petite Gironde":

"Assisti agora em Barcelona á chegada do paquete "Monserrat"; trazia a bordo 200 francezes do Mexico, que, logo após a declaração de guerra, tinham embarcado para virem defender a bandeira da patria.

Todos cumpriram o seu dever. A esta hora, dos 6.000 francezes que havia no Mexico, os que estavam em condições de pegar em armas, uns 2.000 talvez, já todos partiram ou esperam occasião de partir para a França; hoje na colonia franceza do Mexico não ha um só homem valido. E os que não partissem, seriam considerados traidores á sua patria.

O enthusiasmo pela guerra entre os colonos francezes do Mexico foi extraordinario; tomaram de assalto os logares nos paquetes que estavam para largar, o que explica a demora na chegada de grande parte delles.

O "Monserrat" gastou um mez na viagem; a longa travessia foi devida ao seguinte: á partida de Vera Cruz, tinham tomado logar a bordo 160 allemães residentes no Mexico, mas a sahida de Nova York dois cruzadores inglezes intimaram o commandante a entregar-lhes os passageiros allemães, ao que elle se recusou, invocando os direitos dos neutraes e os deveres dos belligerantes para com estes; os cruzadores aprisionaram o "Monserrat", conduziram-no a Halifax, apoderaram-se dos 160 allemães e só depois autorizaram o capitão a seguir viagem.

Os allemães detidos foram enviados para uma ilha, cujo nome se occulta, onde se encontram já alguns milhares de prisioneiros feitos em identicas circumstancias, avaliando-se em 500.000 o numero de allemães validos, residentes no extrangeiro, que têm sido detidos pela esquadra ingleza, que, com rigorosa vigilancia, anda fazendo a policia dos mares.

Nem mesmo os allemães que habitam em Hespanha têm podido regressar ao seu paiz, na impossibilidade de passarem pelo territorio francez ou de embarcarem para qualquer ponto do continente. Barcelona está cheia de allemães.

Quinhentos mil homens fóra de combate equivale a termos ganho uma grande batalha, ou, antes, é ainda melhor, porque uma victoria nos campos de batalha não se alcança sem perda de vidas e sem embaraços de prisioneiros, que depois é preciso alimentar, o que não custa barato, e esta ganhámol-a apenas com uma phrase: "Não se póde passar!"

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

XLII

O objectivo allemão de occupar o Pas de Calais explica-se como um meio de apoiar uma invasão da Inglaterra. A respeito deste plano, publicou o general von Ardenne, ex-ajudante geral do ministerio da Guerra em Berlim, um artigo no *Saechsischer Staat-Anzeiger*, artigo em que se pretende demonstrar a possibilidade de invadir as ilhas britannicas. Eis os principaes trechos desse artigo:

"Si a fiscalização ingleza da nossa posição naval Borkum-Wilhelmshafen-Heligoland-Brunsbuttel é quasi impossivel nas circumstancias presentes — pois até agora não obteve exito algum — tornar-se-á absolutamente impossivel quando a Belgica e a costa norte da França, até á embocadura do Sena, estiverem nas nossas mãos.

A noticia, embora improvavel, da retirada dos francezes de Boulogne, abre novos horizontes á posição futura da Allemanha na lucta. Com tempo, possuiremos Calais e talvez o Havre. Em Calais, o canal da Mancha estreita-se; tem uma largura média de 35 kilometros. Os nossos canhões de 305 têm um alcance de 14 milhas, e a altura que o projectil attinge é de 4.370 metros. O alcance do canhão de 420 é ainda maior. Além disso, podemos asseverar que a Inglaterra terá ainda outras surpresas em materia de artilharia.

Embora não possamos atirar da costa franceza sobre a Inglaterra, poderemos ao menos estabelecer uma zona de segurança para os navios allemães, zona que abrange mais de metade das aguas navegaveis do canal. Os portos francezes offereceriam bases aos torpedeiros, submarinos, cruzadores, esclarecedores, etc., e tambem aos nossos *zeppelins*. Estas bases no littoral francez podem ser consideradas absolutamente inexpugnaveis do lado do mar, si nelle collocarmos duplas ou triplices fileiras de minas, com uma ancoragem especial. Ancorar minas nestas aguas é relativamente facil.

Com esse triplice campo de minas entre as costas francezas e inglezas, os grandes portos de oeste, Plymouth e Portsmouth, teriam as communicações cortadas com o mar do Norte. As communicações com a Escossia seriam tambem difficeis."

O general explica depois como se devem ancorar as minas por linhas duplas e acrescenta que a divisão de torpedeiros e submarinos poderia entrar logo em acção: "Uma guerra de guerrilha, com os cruzadores apoiados por *zeppelins*, causaria ao inimigo muita inquietação."

Continúa von Ardenne:

"Nos portos francezes situados em frente da Grã-Bretanha, a nossa esquadra de destruidores do commercio maritimo encontraria tambem uma base. Isto tornou-se hoje muito facil e legitimo, em consequencia da Inglaterra ter já violado repetidas vezes as leis internacionaes. Comprehende-se facilmente que esta hypothese cause um grande desanimo na Inglaterra, visto que ella, em materia de alimentação, depende dos paizes extrangeiros. Toda a perturbação no seu aprovisionamento seria sensivel. Mesmo actualmente, a acção dos nossos destruidores de commercio, empregados contra os navios que fazem contrabando, são um espinho cravado nos pés da Inglaterra. Quando a propriedade sobre o mar não offerecer já segurança alguma, haverá uma baixa muito séria nas importações.

Apesar das minas da Inglaterra, apesar da sua grande esquadra, assusta-a sempre a idéa dum desembarque allemão. Quando as costas francezas estiverem nas nossas mãos, a invasão, agora considerada talvez como um sonho de novella, será uma operação extremamente facil, especialmente si a Inglaterra continuar a enviar tropas para fóra da sua ilha."

O futuro dirá o que estes planos têm de exequivel. Aqui, ninguem acredita na sua viabilidade; os criticos militares mettem-nos a ridiculo.

Começa a dominar-nos um sentimento de piedade por toda a carne humana de Além-Rheno que o *kaiser* lança ao alcance dos nossos canhões, como o boieiro que conduz o seu rebanho ao matadouro. Parece que a Allemanha fez uma colossal creação de homens destinados ao sacrificio, como um bacteriologista que cria coelhos destinados ás experiencias *in anima vili*. Ora, a Allemanha não dará o signal que faça cessar a carnificina sinão quando toda a Europa fôr um cemiterio tedesco.

25 de outubro. — Hoje, ultimo domingo deste comprido mez, recebo noticias que não desfazem as apprehensões que hontem manifestei. Os allemães continuaram a avançar entre Nieuport e Dixmude, passando o Yser; lembrar-se-ão que se encontram numa zona facilmente inundavel?... Avançam em direcção a Dunkerque e a Furnes: mas conseguirão chegar ás margens da Mancha?... Mais tarde o saberemos.

Hoje, a batalha assumiu um caracter de extraordinaria violencia na zona que corre entre Nieuport e o rio Lys, sobre o qual os belgas continuam a manter-se valorosamente. A flotilha ingleza continuou a bombardear a ala direita do inimigo, infligindo-lhe grandes perdas.

No Mosa, a nossa artilharia poz fóra de combate tres baterias da artilharia inimiga. Na Argonne, os nossos occupam uma posição satisfactoria. Na Woevre, segundo o communicado official, a nossa artilharia domina a estrada de Thiaucourt-Nonsard-Bruxerulles-Woinville, que é a principal via de communicação com a parte meridional da região de Verdun. Na Argonne, segundo o communicado desta tarde, os nossos destruiram um regimento da infantaria inimiga, durante uma operação que se desenvolveu nos bosques ao norte de Chalade, perto de Varenne.

Tambem os nossos repelliram alguns ataques do inimigo ao sul e a leste de Lille.

São estas as noticias do theatro da guerra no occidente. Do oriente, as noticias que chegam são contradictorias, procedendo umas do estado-maior russo, outras do estado-maior austro-allemão. Importa, todavia, ponderar que, si os russos não tivessem feito um grande numero de prisioneiros austriacos, o czar não teria offerecido ao governo italiano o repatriamento de 5.000 soldados italianos do Trentino e de Trieste, incorporados no exercito austriaco.

Talvez que os allemães e os austriacos tenham, hontem e hoje, retomado a offensiva no Vistula e no San, mas seria prematuro qualquer juizo sobre o resultado destas tentativas.

Esperemos, portanto, as noticias de amanhã; e, entretanto, digamos alguma cousa da situação diplomatica.

Esta, com insignificantes alterações, é identica á da semana ultima.

O *onorevole* Salandra assumiu interinamente a pasta dos Negocios Extrangeiros da Italia; mas declarou não desejar ficar durante muito tempo naquelle posto, que só occupou provisoriamente, para fazer saber á Europa que a politica externa da Italia será amanhã aquella que foi hontem sob a direcção do marquez de San Giuliano. Falou do egoismo patriotico e do recurso á acção para o satisfazer. Conclusão: a Italia não se moverá sinão quando o seu egoismo fôr ameaçado.

Ora, apesar de toda a minha boa vontade, não posso dizer si a profundidade do pensamento do *onorevole* Salandra corresponde exactamente á profundidade das cousas que elle desejaria abranger para dar uma satisfacção aos desejos egoistas dos italianos.

Tudo é egoismo neste mundo; mas o egoismo muda de caracter, consoante o objecto a que se inclina. Sem duvida, é tambem egoismo o amor da patria; mas é um egoismo tão nobre que exige uma fórma especial na sua exteriorização. E desagrada-me que um engenho, como o de Salandra, não tenha procurado uma fórma melhor para traduzir o seu pensamento. O deputado de Lucera não soube tirar proveito da occasião, que pela primeira vez se lhe offerecia, de falar á Europa. Esta tanto sabe hoje da politica italiana como sabia hontem; e as palavras egoistas do presidente do conselho e ministro duplo nada mais conseguiram do que justificar o que affirmam certos espiritos maliciosos: que a Italia espera ver reduzido á impotencia um dos dois combatentes para se lançar sobre elle como um corvo sobre a carcassa dum cavallo.

Exacto ou não, este juizo é deploravel.

De resto, a incerteza e a confusão na situação politica da Italia apparecem tambem no dualismo que surgiu no partido socialista e nos outros partidos politicos por causa da neutralidade. O proprio governo pratica actos contradictorios. Hontem, por exemplo, correu o boato de que o ministro do Thesouro, o *onorevole* Rubini, julgando insupportavel o peso das novas despesas militares, desejava renunciar ás suas funcções. Hoje, chega-nos a desagradavel noticia, segundo a qual o governo decidiu o licenceamento duma classe que fôra já mobilizada. Este segundo facto parece concordar com o desejo de Rubini em não aggravar o Estado com um augmento de despesas militares; mas isso estaria em desaccôrdo com as palavras pronunciadas por Salandra, com os justos desejos do ministro da Guerra e com as exigencias da hora presente.

A. D'ATRI

Tristezas da guerra

Correio Paulistano

...averes de uma aldeã belga e de um seu filho, entre as ruinas da sua povoação, perto de Dinant, destruida pela artilharia allemã

ECOS DA GUERRA

(Dos jornaes da Europa agora chegados)

A attitude dos judeus

Solicitado por um jornal a dizer o que pensava da guerra, o sabio Israel Zangwill, que é a maior autoridade entre os judeus contemporaneos, assim se exprimiu:

"Ainda que a guerra mais monstruosa da historia da humanidade seja "made in Germany", ainda que o procedimento da Allemanha nesta guerra seja tão barbaro como o seu espirito em tempo de paz, noto com tristeza que uma parte dos judeus da America negam a sua sympathia á Grã-Bretanha e aos seus alliados.

Quando esses judeus são naturaes da Allemanha comprehendo taes sentimentos, pois são os que eu tenho pela Inglaterra. Mas si elles são levados apenas por considerações de interesse pelos judeus russos (a quem a Allemanha e a Austria offerecem agora egualdade de direitos) desejo dizer-lhes que seria bem melhor que a minoria dos judeus continuasse a soffrer e que eu preferiria perder os meus direitos como cidadão inglez, do que ver o grande interesse da civilização submergido pelo triumpho do militarismo prussiano.

Dizendo isto não falo como patriota inglez, mas sim como patriota do mundo, desgostoso e cheio de repulsão pelo deshumano ideal do super-homem gothico. Bem sei que a imprensa germanica pinta a Allemanha como a guardadora da civilização, um anjo luctando desesperadamente contra hordas selvagens importadas da Africa e da Asia. Mas si nós empregamos forças negras é para um fim "branco"; emquanto ella está empregando forças brancas para um fim "negro".

De resto não é certo que os judeus russos continuem a soffrer quando a Inglaterra se encontrar alliviada deste pesadelo teutonico.

A promessa que eu tive o privilegio de obter de sir Edward Grey de que elle não despresaria a minima opportunidade de impulsionar a emancipação dos judeus russos, marca um ponto importante na sua historia e dá uma solida base politica de esperança aos boatos vindos da Russia. E isto não é a simples expressão de um politico que atravessa uma hora de crise; estou em condições de poder assegurar que esta declaração de sir Edward Grey representa o que ha de melhor no mundo intellectual inglez. E' portanto cheio de confiança que eu appelo para os judeus americanos e outros judeus "neutraes" afim de que a sombra da Russia não afaste as suas sympathias da valorosa ilha que agora, como já varias vezes no passado, está luctando pela humanidade e que ainda virá talvez a civilizar a Russia... e a Allemanha!"

Os "Jaymistas" hespanhóes ao lado da Allemanha

Os tradicionalistas hespanhóes defendem com tenacidade a Allemanha; mas o gesto do seu rei, d. Jayme de Bourbon, indo servir nas ambulancias francezas, lançou entre elles a perturbação. Um jornalista hespanhol, veraneando em San Sebastian, a aristocratica praia da Mancha, escreveu dalli ao seu jornal:

"Encontrei hoje algumas pessoas de elevada categoria dentro do carlismo. Sem reserva alguma, disseram-me:

— As suas informações sobre o modo de pensar de D. Jayme são perfeitamente exactas, como o podem testemunhar os elementos dirigentes do nosso partido. Só a grande massa o ignora ainda.

— Então — permitti-me interromper — o carlismo modificará a sua campanha contra os alliados...

A minha surpresa foi grande ao ouvir esta resposta:

— Não! Cem vezes não! D. Jayme não nos deu instrucções, nem nos consultou, e as suas opiniões pessoaes não podem influir nas determinações do seu partido desde que são inspiradas num errado affecto á França ou nas ligeiras contrariedades sem importancia alguma, que soffreu na Austria, talvez explicaveis e que seguramente teria evitado si empregasse em conseguil-o um pouco de boa vontade.

E a minha surpresa vai augmentando ao ouvir o que segue:

— A attitude dos carlistas está bem definida por Vasquez de Mella, verdadeiro verbo do partido em tudo quanto se refere á politica internacional, e neste ponto não ha que transigir e muito menos que modificar, seja qual fôr a opinião de quem não se preoccupou em participar-nos a razão de simples movimentos da sua vontade, inspirados em passageiras impressões que contrariam por completo as idéas do carlismo sobre a alliança que a Hespanha devia procurar na vida mundial, solennemente expostas em debates parlamentares, que ainda não foram esquecidos porque são de recente data.

Ouvindo tudo isso, atrevo-me a exclamar:

— Mas isso é nem mais nem menos que desthronar D. Jayme!

E a minha surpresa não tem limites quando ouço a seguinte resposta:

— Tudo pode acontecer, porque as idéas estão ligadas ás pessoas, e tanto mais que se trata duma questão capital, que pode transformar-se em determinado momento, talvez não muito distante, numa questão de vida ou de morte para a Hespanha.

Marchando de surpresa em surpresa, aventuro-me a dizer:

— Nesse caso, seria necessario pensar num successor que não alterasse a questão dynastica, que tivesse direito á successão.

Essa minha indicação não fica sem resposta explicita:

— Hoje, para todos nós, o successor de D. Jayme é D. Affonso XIII; mas excluido, assim como todo o ramo dos Bourbons, por ter occupado o throno, infringindo o direito dynastico, e excluidos tambem, por sua vez, os Caserta, que viriam depois, por terem reconhecido a monarchia existente, recai a successão nos principes de Parma, entre os quaes não faltaria quem pudesse personificar o tradicionalismo hespanhol."

O espirito da mocidade ingleza

Uma linda e literaria chronica dum correspondente de guerra para um diario londrino:

"A mina deu o resultado desejado, mas quantas vidas não custou o fazel-a explodir! Ao longe, do lado de lá do rio, avança uma massa enorme de homens vestidos de verde pardacento, encaminhando-se para a ponte que vai permittir a passagem á artilharia e á cavallaria inimigas.

De ambos os flancos do inimigo, metralhadoras despejavam uma saraivada de balas que varriam a margem opposta com um furacão de ferro e de fogo.

O pequeno grupo de sapadores inglezes comprehendeu a necessidade instante de fazer explodir a mina, destruindo assim a ponte e frustrando, ou pelo menos retardando, a marcha dos allemães. Urgia proceder.

Um homem, um mancebo, se destacou do pequeno grupo e em passo gymnastico avançou. A meio caminho, a umas cem jardas da ponte, curvou-se de subito para a frente e cahiu, para não mais se levantar.

Outro homem tomou o mesmo caminho. Cahiu tambem. Outros se lhes seguiram, que tiveram a mesma sorte.

Agora, não é já um só que avança. São dois. Ambos caem quasi ao mesmo tempo.

Não desanimam os sapadores inglezes, nem lhes mette medo a metralha inimiga.

Têm que cumprir o seu dever e cumpril-o-hão. Avançam, até que o decimo segundo consegue, no meio duma nuvem de fumo e de fogo, fazer ir pelos ares a ponte, interceptando assim a marcha do inimigo.

Já por mais de uma vez, tivemos occasião de recordar a nossa profunda crença na mocidade da Grã-Bretanha, a confiança baseada na experiencia quotidiana. Apreciamos as suas qualidades natas, contra a opinião dos pessimistas, dos que a todo o momento clamavam contra o abastardamento da raça.

A guerra actual, com os seus actos de heroismo, praticados com toda a simplicidade, vem dar-nos razão.

Esses doze sapadores, cujo feito acima relatamos e que perderam a vida, conhecemol-os. Toda a gente os conhece. Não são excepções; são aquelles com quem estamos em contacto diario e o espirito que os animou no momento em que iam sacrificar a vida é o espirito de toda a sua raça, o espirito da mocidade ingleza, vivo, cheio de recursos, tenaz na consecução dos seus fins, cheio de iniciativa e destemido.

O futuro do Reino Unido está nas mãos de gente assim e é para nós motivo de jubilo o pensar que não podia estar melhor entregue. Porque, depois das fadigas e dos perigos da guerra, esses homens voltarão á sua patria e retomarão a sua vida no ponto onde a deixaram.

Das fileiras dos que no momento actual combatem e cumprem com tanta simplicidade e simultaneamente tanto heroismo o seu dever, sahirão amanhã os nossos homens de governo, os nossos legisladores.

Esses mancebos de hoje são os nossos senadores, os nossos negociantes de amanhã. Serão elles que intervirão no governo do paiz a quem será confiada a fiscalização da industria, quem dirigirá o commercio mais poderoso do mundo.

A iniciativa arrojada e a tenacidade demonstrada em Mons e Chaleroi repetir-se-ão e alcançarão a victoria nas batalhas commerciaes que hão de travar-se no futuro.

Com gente que tão bem quer cumprir o seu dever e não hesita perante a perspectiva de uma morte certa, não ha que ter receio pelos dias que hão de vir.

Os corpos dos doze sapadores, que assim se sacrificaram, os de milhares de soldados inglezes talvez, poderão jazer em tumulos distantes da patria. O seu espirito, porém, é immortal e continuará a viver."

As victimas illustres da guerra

Como tenente de reserva, Guy de Cassagnac encontrou uma morte heroica em frente do inimigo. E' uma figura das mais conhecidas da vida parisiense que desapparece.

O seu exterior impunha-se. Alto, era ao mesmo tempo elegante e simples. Era tambem um homem de letras.

Dois livros escreveu com certo valor literario. Tinham por titulo "L'Agitateur" e "Quand la nuit fut venue".

O primeiro é um romance de costumes politicos; o segundo é de ordem puramente sentimental.

Escreveu tambem um drama para o theatro Sarah Bernhardt.

Não amava a politica. A este respeito dizia um dia a Maurice Barrés:

— Não tenho gosto pela politica; mas quando a morte do nosso pae nos collocou em face de responsabilidades que tinha tomado e da sua obra a continuar, abandonei os meus trabalhos predilectos por aquillo que considerava um imperioso dever. Tomei até, para mim, o compromisso de não escrever sinão de politica durante cinco annos.

Antes de partir para a guerra, Guy de Cassagnac disse:

— Si me matarem a alguns centimetros além da fronteira, morrerei contente!

O seu voto realizou-se, porque morreu na Alsacia, a alguns kilometros de um poste fronteiriço, que elle mesmo derrubou com os seus braços musculosos.

O mundo literario francez pagou tambem um doloroso tributo á Patria com a morte de Charles Muller.

Todos se lembram ainda do successo obtido pela sua "Maison de Dames", que, em collaboração com Noziére, extrahiu do romance de Paul Reboux. Em todo o caso, Muller era principalmente conhecido pelas espirituosas chronicas ligeiras que tinham por titulo: — "A la maniére de..." e que escreveu com Paul Reboux.

Charles Muller passava por um ironista, e, na apparencia, um sceptico. Mas desde que foi preciso ir contra o inimigo, foi um dos primeiros a distinguir-se pela valentia.

Tendo seguido para a fronteira no posto de sargento, foi muito rapidamente promovido a alferes no campo da batalha. E foi como alferes, defendendo uma aldeia da Picardia, á frente da sua secção, que cahiu ferido pelo estilhaço de schrapnell.

Os francezes noticiaram a morte do capitão-poeta Alfred Droin. Felizmente, tal não aconteceu. Está gravemente ferido, mas ha esperança de o salvar.

Sobre esse official, tão valoroso como intelligente, um dos seus parentes dá, numa carta, detalhes interessantes:

"Ferido, em 20 de agosto, na Lorena, com uma bala numa espadua, o capitão Droin foi pensado no hospital de Nancy. Dahi passou para o hospital de Santa Martha, em Dijon, e daqui para o hospital de Orange, no Vaucluse.

Foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra no dia 26 de setembro, isto é, 33 dias depois que cahiu no campo da honra, arrastando heroicamente a sua companhia para a linha de fogo.

Foi condecorado pela sua conducta heroica deante do inimigo.

O capitão-poeta já tinha sido proposto para a Legião de Honra ha oito mezes, pela sua bella conducta durante o cerco de Fez. Teve dois cavallos mortos debaixo delle, em Tazza, onde foi dos primeiros a entrar á frente desses atiradores senegalezes, que fazem a admiração da nossa terra franceza. E hoje, por um telegramma que acabo de receber, sei que passa melhor."

Londres e os "Zeppelins"

Um correspondente do jornal "Le Temps" em Londres, tratando dum possivel ataque dos "Zeppelins" á grande capital ingleza e depois de alludir á preoccupação que causa tal perspectiva, escreve o seguinte:

"Sobre uma cidade da extensão de Londres, o effeito seria praticamente insignificante e sob o ponto de vista militar, absolutamente nullo. Mas o odio da Allemanha contra a Inglaterra é hoje tão grande que, por absurda que pareça uma expedição deste genero, ha muitas probabilidades de que seja intentada. As autoridades julgaram, pois, necessario tomar desde já todas as precauções que lhes pareçam uteis.

"Havendo já apprendido, á sua custa, os "Zeppelins" que é prudente evitar os aeroplanos inglezes, é verosimil que tal expedição não se effectue de dia; é durante a noite que se deve prever a sua chegada. Naturalmente, não é possivel converter em absolutamente invisivel uma cidade como Londres; o que se procurou, pois, simplesmente, foi converter a sua topographia, vista desde as alturas, em alguma cousa tão indistincta como é possivel".

No jornal apparece um grande espaço em branco, indicador dum córte da censura. Provavelmente seguia-se a descripção das medidas adoptadas em Londres.

E o artigo segue nestes termos:

"Sem duvida, este systema não impedirá os allemães de lançar bombas sobre Londres, si é que o desejam; mas, segundo uma expressão que cahiu em graça, "permittirá ao mais humilde habitante dos bairros compartilhar com lord Kitchener e mr. Churchill, a honra de recebel-as".

Por outro lado, o "Daily Mail" acaba de publicar o relatorio de um viajante de nação neutral, que passou recentemente quatro semanas na Belgica, onde os allemães lhe deram as maiores facilidades para visitar o paiz. Chegado a Bruxellas no dia 25 de setembro, o autor do relato sahiu de Anvers, no domingo, 18 de outubro. Dá interessantes detalhes sobre os methodos de germanização do inimigo e faz allusão ao projecto de invasão da Inglaterra.

"Um destacamento do corpo de aviação alojava-se no seu hotel. No dia 15 de outubro, o estado-maior allemão offereceu um banquete a uns trinta dos individuos que o compõem. A' sobre-mesa foi desenrolado um mappa de Inglaterra. Um major, designando Londres, fez algumas observações em voz baixa. O autor do relato ouviu as palavras do ministerio da Guerra, Banco de Inglaterra, Parlamento.

"Os aviadores declararam então que a quinzena seguinte seria a mais occupada da sua existencia, porque em dia proximo tencionavam partir para Londres.

"Um official superior declarou ao autor do artigo que iam ser enviados para Calais novos canhões de 20, para o bombardeamento de Inglaterra. Accrescentou que o estado-maior allemão havia estabelecido cuidadosamente o programma das operações e que se cumpriria rigorosamente nas datas fixadas. Havia chegado a occasião de proceder contra a Inglaterra.

"O campo de aviação installado em Waelhem está estabelecido com o maior cuidado. Os apparelhos guardam-se debaixo de telheiros de madeira e dentro destes estão, tambem, seis dirigiveis."

As declarações feitas pelo alludido viajante ao "Daily Mail", segundo o correspondente do "Temps", são muito interessantes; mas occorre perguntar si é verosimil que os officiaes do estado-maior allemão e os aviadores militares estivessem tratando de assumptos de tal transcendencia no final dum banquete em hotel, na presença de extranhos, e contassem a estes os seus projectos de ataque á Inglaterra, quando tanto se suspeita da espionagem e tão grandes reservas se guardam ácerca dos menores movimentos estrategicos.

Isto só poderia admittir-se suppondo que os allemães adoptaram a astucia de divulgar taes noticias, evidentemente falsas, para despistar e occultar os verdadeiros planos de ataque.

Outra noticia que encontrámos na imprensa extrangeira ácerca do receio que ha em Londres dum ataque dos "Zeppelins", é a seguinte:

"As autoridades inglezas, com objecto de deliberar ácerca das medidas que convem adoptar, em vista do perigo duma visita dos "Zeppelins" a Londres, chamaram de Anvers um dos primeiros peritos belgas em materia de aviação, que havia observado os effeitos das bombas dos "Zeppelins" naquella praça.

"Este perito declarou que ha poucas esperanças de poder evitar um bombardeamento de Londres pelos "Zeppelins" allemães.

"Falou dos destroços causados por um "Zeppelin", que durante o cerco se apresentou sobre Anvers durante uma noite e deixou cahir sete bombas, que estalaram com um estrepido formidavel.

"Dum exame dos pedaços dos involucros das bombas deprehende-se que estas têm uma força de penetração enorme.

"Disse tambem o perito que se tornou completamente impraticavel a perseguição dos "Zeppelins", pois quando eram descobertos pelos projectores, subiam com rapidez a 1.500 metros de altura, onde se perdiam de vista.

"Desde a cidade romperam fogo de canhão; mas tiveram que terminal-o breve, pois as granadas tornavam a cahir sobre a mesma cidade e fizeram mais estragos que os produzidos pelo proprio "Zeppelin".

"Póde-se considerar que um ataque contra um "Zeppelin" é impraticavel, apesar de todos os reflectores e canhões especiaes.

"E' tambem inutil — continua affirmando o perito no seu relatorio — fazer perseguir um "Zeppelin" por um aeroplano.

"Um aeroplano necessita muito tempo para chegar a uma altura superior á do dirigivel e durante este tempo está exposto ao fogo deste ultimo.

"Além disso ha que ter em conta as difficuldades dum vôo nocturno em circumstancias tão perigosas.

As difficuldades que encontra o aviador para descobrir um "Zeppelin" na obscuridade são grandes, pois as luzes da cidade que está por baixo e mais ainda os reflectores cégam a sua vista; e especialmente emquanto se encontrar a uma altura inferior á do "Zeppelin", é sempre visivel para este e como si isto não fosse bastante está em constante perigo de ver-se alcançado na linha de fogo de canhões e espingardas dirigidos de terra contra o dirigivel.

"Resume o perito as suas conclusões dizendo que não ha meio algum de defesa seguro contra os "Zeppelins".

"São cruzadores aereos duma força offensiva terrivel, fazem as suas evoluções com facilidade assombrosa e executam sem a menor difficuldade viagens de 700 a 800 kilometros."

Os officiaes francezes interpretes

Os officiaes francezes, pertencentes ao corpo de interpretes, e que se encontram addidos ás forças inglezas, têm soffrido enormes perdas desde o começo da guerra: mais de 50 por cento têm sido mortos.

Como andam fardados de azul escuro e este tem contraste singularmente com o kaki dos inglezes, os atiradores allemães, especialmente encarregados de atirar sobre os officiaes, escolhem-nos de preferencia para alvos.

Noticias da guerra

BELLO FEITO DE UM DIRIGIVEL FRANCEZ

LONDRES, 29 — Um dirigivel francez destruiu, apesar do furioso fogo de metralha que contra elle foi dirigido, grande quantidade de signaes ferro-viarios das linhas allemãs, o que perturbará extraordinariamente os serviços do inimigo.

FORTE CANHONEIO EM ZEEBRUGGE

LONDRES, 29 — Telegrapham de Dunkerque dizendo ter sido ouvido forte canhoneio em frente de Zeebrugge.

Acredita-se que a esquadra ingleza haja de novo bombardeado aquella posição.

A REABERTURA DO PARLAMENTO

BERLIM, 29 — O sr. Bethmann Holweg, chanceller do imperio, voltará brevemente para esta capital, afim de preparar a reabertura do Parlamento.

AS OPERAÇÕES NA ARMENIA

LONDRES, 29 — As operações na Armenia proseguem com grande actividade, apesar do frio intensissimo que faz naquella região. Todo o Caucaso está coberto de neve, assim como todas as montanhas proximas.

As forças turcas vindas de Constantinopla não estão preparadas para supportar tão rigoroso inverno, tendo por esse motivo soffrido horrivelmente.

Os russos, que proseguem na sua marcha para a frente, derrotaram os turcos e kurdos nas proximidades de Erzerum. O inimigo, na precipitação da fuga, abandonou todo o armamento que possuia e bem assim os seus mortos e feridos.

Foram encontrados pelos russos centenas de feridos, que não tendo sido curados a tempo, morriam abandonados pelos seus camaradas.

IMMINENCIA DE UMA BATALHA NAVAL ENTRE NAVIOS ALLEMÃES E INGLEZES NO ESTREITO DE MAGALHAES — DEZ VASOS DE GUERRA BRITANNICOS PREPARADOS PARA A LUCTA

MONTEVIDEO, 29 — Assegura-se que, a trezentas e cincoenta milhas ao largo da emboccadura do rio da Prata, estão cruzando dez navios de guerra inglezes esperando os navios allemães que foram assignalados no estreito de Magalhães.

Aqui se considera imminente uma batalha entre esses navios.

O SR. POINCARE' E OS PRESIDENTES DAS DUAS CASAS DO PARLAMENTO FRANCEZ VISITAM AS TROPAS — GENERAES CONDECORADOS

BORDEAUX, 29 — O sr. Raymundo Poincaré, presidente da Republica, e os presidentes de ambas as casas do Congresso francez continuam em visita ás tropas, cujo bom humor e excellente estado moral elles constatam em todos os pontos da linha de frente.

O presidente Poincaré entregou a grã-cruz da Legião de Honra ao general Langle Carry e a cruz de grande official aos generaes Sarrail e Ratier.

A MARCHA DA COLUMNA RUSSA PELO O INTERIOR DA ARMENIA

PETROGRAD, 29 — A columna russa, que avançava pelo interior da Armenia, teve que deter a sua marcha devido ao estado do terreno e das escarpas do Monte Ararat.

Como os cavallos não bastassem para arrastar os canhões, tiveram de fazer esse serviço os soldados e officiaes russos.

OS ALLEMAES VÃO INVESTIR NOVAMENTE CONTRA OS ALLIADOS

LONDRES, 29 — A batalha entre Ypres e Arras continua sem resultados decisivos para uma e outra parte.

Em todo o caso, ha sérios receios de que os allemães consigam concentrar massas numerosas ao sul de Ypres, tentando ahi mais um ataque para romper as linhas alliadas.

De outro modo não se explica o grande movimento de tropas alliadas, nestes ultimos dias, convergindo para as proximidades daquella cidade.

Actualmente, o combate consiste em forte canhoneio de parte a parte e ligeiros movimentos das infantarias.

Consta que os allemães preparam um violento ataque á ala direita alliada, nas proximidades de Verdun, cujos fortes do sector de nordeste já estão sendo energicamente bombardeados.

Segundo as informações recebidas, esse ataque deverá ser effectuado ao mesmo tempo que as tropas da ala direita allemã carregarem contra as linhas alliadas nas proximidades de Ypres.

UM COMMUNICADO OFFICIAL PUBLICADO EM BERLIM

BERLIM, 29 — Um communicado official dado hoje á publicidade diz testualmente o seguinte:

"Na linha central, na Argonne e em Apremont, avançamos, tomando algumas trincheiras francezas, depois de uma lucta obstinada.

Ha falta absoluta de noticias importantes."

IMMINENCIA DUM ENCONTRO ENTRE TROPAS INGLEZAS E TURCAS NO SUEZ

CONSTANTINOPLA, 29 — O general Izzet Pachá, á frente de 76 mil homens de tropas regulares, 10 mil beduinos, 500 camelos e abundante artilharia, encontra-se proximo ao canal de Suez, onde os inglezes se acham fortemente entrincheirados.

HOSPITAL PARA FERIDOS RUSSOS

PETROGRAD, 29 — Foi inaugurado o hospital doado á Russia por uma collectividade norte-americana, e que se destina exclusivamente aos feridos russos no sector do theatro da guerra.

A GUARDA DAS REPRESAS DE NIEUPORT CONDECORADA PELO REI ALBERTO

HAVRE, 29 — Communicam de Dunkerque que o rei Alberto condecorou com a cruz da Ordem de Leopoldo a guarda das represas de Nieuport, a qual proporcionou que fossem inundadas as trincheiras dos allemães nas proximidades do Yser.

A guarda dessas trincheiras indicou ao estado-maior belga a posição dellas, mostrando que si fosse demolido o terrapleno do caminho de ferro em certos e determinados pontos se podia alagar a maior parte das trincheiras do inimigo.

Foram tambem conferidas pelo soberano belga outras condecorações.

UM COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

PARIS, 29 — Um communicado official diz que durante o dia não se deu nenhuma alteração de importancia na linha de batalha, não havendo sinão pequenos combates e escaramuças.

OS ALLEMAES QUEREM A TODO CUSTO ATTINGIR CALAIS

LONDRES, 29 — Despachos publicados pela "Weekly Dispatch" dizem que 700 mil allemães estão concentrados perto de Arras, preparando-se para um ataque desesperado, afim de romper as linhas dos alliados, forçando depois sua marcha sobre Calais.

OS JORNAES BERLINENSES NOTICIAM GRANDES VICTORIAS ALCANÇADAS PELOS ALLEMAES CONTRA OS RUSSOS

BERLIM, 29 — Os jornaes desta capital insistem em noticiar que os allemães obtiveram assignaladas victorias na Polonia, dizendo que o general Mackensen alcançou um grande triumpho sobre os russos no dia 26 e que os austriacos no dia 25 derrotaram as tropas moscovitas.

Estas duas victorias, affirmam os jornaes, asseguraram consideravelmente o progresso dos exercitos austro-allemães naquella região.

FECHAMENTO DE CASAS DE COMESTIVEIS DE VARSOVIA

PETROGRAD, 29 — O commandante militar de Varsovia obrigou os proprietarios de casas de comestiveis daquella cidade a cerrarem as suas portas.

TRANSPORTE DE GAZOLINA PARA LODZ

PETROGRAD, 29 — Foram levados para Lodz numerosos vagões carregados de gazolina.

PROROGAÇÃO DA MORATORIA NA FRANÇA

BORDEAUX, 29 — Os deputados e os senadores do departamento do Sena pediram a prorogação da moratoria por mais noventa dias, na prate referente aos alugueis de casas.

COMO OS ALLEMAES SE SERVEM DOS PAVILHÕES DOS NEUTROS

LONDRES, 29 — O Almirantado britannico fez capturar a chalupa norueguesa "Nestor", cuja guarnição é accusada de ter, com pavilhão neutro, semeado minas ao largo da costa septentrional da Irlanda.

A equipagem foi presa.

A DUREZA DO DOMINIO ALLEMÃO NA BELGICA

HAYA, 29 — Referem de Amsterdam que o "Echo Belge" annuncia que os allemães impõem a taxa de 13 francos a cada cem kilogrammas de farinha enviada pelos Estados Unidos, para soccorrer os belgas famintos.

E' HORROROSA A SITUAÇÃO NA BELGICA — ESTA' IMMINENTE UM LEVANTE CONTRA OS ALLEMÃES

LONDRES, 29 — Informam de Maestricht que os commissarios enviados á Belgica, pelo "comité" norte-americano de soccorros, annunciam os perigos de uma sublevação contra os allemães, por parte da população belga, em consequencia dos maus tratos, da fome e da pavorosa miseria a que está reduzido aquelle povo.

O COURAÇADO "AUDACIOUS"

LONDRES, 29 — O Almirantado mandou retirar os canhões de que está armado o couraçado "Audacious" e reboca-lo.

Nos circulos navaes é opinião que o grande couraçado poderá voltar ao serviço activo dentro de pouco tempo.

DESPESAS COM A MOBILIZAÇÃO DAS TROPAS SUISSAS

PARIS, 29 — A Suissa gastará até este mez, com a mobilização de suas tropas, cem milhões de francos.

O PATRIOTISMO INGLEZ

LONDRES, 29 — O governo britannico acceitou o offerecimento que lhe fizeram os habitantes das ilhas Fidji, de um contingente para participar da guerra.

A SUISSA PREOCCUPADA COM A NEUTRALIDADE DOS SEUS ARES

BERNA, 29 — O Conselho Federal resolveu que as forças suissas façam fogo contra os aeroplanos que violarem a neutralidade do territorio helvetico, voando sobre o mesmo.

SEQUESTRO DE CASAS COMMERCIAES ALLEMAS

PARIS, 29 — Foram sequestradas mais 23 casas de commercio allemãs aqui estabelecidas.

UM COURAÇADO E UM CRUZADOR ALLEMAES POSTOS A PIQUE

LONDRES, 29 — Corre nesta capital o boato, ainda não confirmado, de ter ido a pique, em consequencia de haver batido numa mina no mar Baltico, o couraçado allemão "Kaiser Wilhelm der Grosse", de 10.800 toneladas.

Corre tambem que os russos metteram a pique o cruzador allemão "Bertha", de 5.660 toneladas.

AS OPERAÇÕES NOS DOIS THEATROS DA GUERRA
COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

O sr. Charles Birlé, digno consul da França nesta capital, recebeu, por intermedio da legação franceza no Rio de Janeiro, o seguinte communicado official:

No dia 23 de novembro, a acção diminuiu de intensidade no norte da França. Em Arras, prosegue o bombardeio. Na região do Aisne, o inimigo tentou um ataque contra a villa de Mecy, a oeste de Soissons, que foi vigorosamente rechassado pelas nossas forças, com sérias perdas para os allemães.

Na Polonia, a batalha continúa nos arredores de Lodz, em condições favoraveis para os russos.

Ao sul dos Carpathos, as tropas moscovitas envolveram, nas proximidades da estação de Meno Laborez, consideraveis contingentes austriacos, aprisionando um general, 40 officiaes e mais de 3.200 soldados, o comboio de munições e algumas metralhadoras.

Mais para o sul, os russos occuparam Homonna.

OS ALLEMAES NA FLANDRES

LONDRES, 29 — Sabe-se nesta capital que os allemães continuam a accumular forças consideraveis na Flandres, o que indica estarem preparando um grande movimento contra os alliados.

A DESTRUIÇÃO DE UM PARQUE DE AEROPLANOS E AUTOMOVEIS ALLEMÃES

LONDRES, 29 — Referem para esta capital que tres pelotões francezes, depois de um terrivel combate, que sustentaram com os allemães, entre Soissons e Compiègne, destruiram um parque de aeroplanos e automoveis do inimigo.

REFORÇOS INGLEZES PROMPTOS PARA ENTRAR EM CAMPANHA

LONDRES, 29 — O general lord Kitchener of Kharthium, ministro da Guerra, declara que a Inglaterra tem promptos, afim de seguir para o theatro da guerra, um milhão e duzentos mil homens e duzentos transportes.

UM CÃO MENCIONADO NA ORDEM DO DIA

LONDRES, 29 — Uma das ordens do dia do exercito francez menciona o cão Marquis, pertencente á infantaria gauleza.

Na batalha de Satrebourg esse animal teve a missão de levar um despacho urgente ao commando.

Quasi ao chegar ao seu destino, o cão foi mortalmente ferido por uma bala, mas conseguiu arrastar-se até entregar o despacho, morrendo em seguida.

A FRANÇA PROCURA PRODUCTOS BRASILEIROS

BELLO HORIZONTE, 29 — A Associação Commercial desta capital recebeu um telegramma do ministro da Agricultura, sr. dr. Pandiá Calogeras, communicando que o ministerio da Guerra da França autorizou o escriptorio de informações do Brasil em Paris a avisar os interessados que recebe propostas de fornecimento de assucar branco, especificando as condições do preço para pagamento ao escriptorio em Paris.

Pede tambem informações sobre o fornecimento de cavallos de guerra.

O NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO SOBRE A GUERRA CONTINUA NA 5.a PAGINA.

A concorrencia da dedicação

Com este mesmo titulo publicam os jornaes francezes:

"Isto é apenas um pormenor da tragedia que se desenrola, mas esta informação não merece ser assignalada como um signal do admiravel estado de espirito da França actual?

Em Lyon, por um simples aviso, por uma curta nota de algumas linhas apparecida nos jornaes, a administração dos hospitaes fez saber á população que alguns feridos, muito enfraquecidos por uma abundante hemorrhagia, teriam no emtanto enormes probabilidades de se salvarem si sangue de pessoas novas, sadias e que gosassem de saude pudesse ser-lhes transfugado.

E desde o dia seguinte que ao Hotel Dieu (Misericordia) accorreram dezenas de pessoas que, logo que tiveram conhecimento do que dellas se esperava, vieram offerecer o seu sangue aos que haviam espalhado o seu nos campos de batalha do Mosa e do Marne.

Contaram-se mais de cincoenta, homens, mulheres e rapazes, que pediam para ser os preferidos.

A' hora em que nos achamos, não ha necessidade de appellar para a dedicação publica. Em cada um se nota a necessidade de se offerecer pelo bem: é a concorrencia do sacrificio."

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO NO 3.o DISTRICTO ELEITORAL DO ESTADO

Tendo sido designado o dia 13 do mez de dezembro proximo, para a eleição de um deputado pelo terceiro districto eleitoral, afim de ser preenchida a vaga aberta na Camara dos Deputados do Estado, em virtude da renuncia do dr. Oscar de Almeida, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações feitas pela maioria dos directorios municipaes daquelle districto, vem apresentar, como candidato do Partido a essa eleição, o

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES, medico, residente em Guaratinguetá.

Este distincto correligionario, pela sua competencia, lealdade e serviços prestados á causa publica, tem elevados titulos que muito o recommendam á confiança do Partido, e a Commissão Directora, obedecendo áquellas indicações e recommendando o seu nome aos suffragios de seus amigos e correligionarios do terceiro districto, está plenamente convencida de que saberá elle desempenhar o honroso mandato legislativo com grande elevação, zelo e dedicação aos interesses geraes do Estado.

S. Paulo, 28 de Novembro de 1914.

Bernardino de Campos — Presidente
Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Manuel Joaquim de Albuquerque Lins
Francisco Glycerio
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco
Fernando Prestes de Albuquerque
Adolpho A. da Silva Gordo.

Manifestações de fé schismatica

Na noite do 1.o de julho de 1812, pelas sete horas, na sala de jantar do paço governamental de Vilna, ainda na antevespera occupado pelo czar Alexandre, estavam sentados á mesa o imperador Napoleão, o plenipotenciario russo Balaschow, o embaixador francez Caulaincourt e os marechaes Berthier, Duroc e Bessières.

Procurava Bonaparte humilhar o diplomata moscovita, e, depois de algumas tentativas neste sentido, mais ou menos felizes, perguntou: "General, quantos habitantes tem Moscow?" — "Mais de trezentos mil, majestade." — "Quantas casas?" — "Dez mil." — "Quantas egrejas? — "Mais de 340." — "Porque tantas?" — "Porque nosso povo é muito crente." — "Ora, hoje em dia ninguem mais crê!" — "Peço-lhe desculpas, majestade. Isto não é geral. Não se é mais religioso na Allemanha e na Italia, mais ainda se o é na Hespanha e na Russia."

A resposta mordaz era bem merecida. Pode a França ser irreligiosa, queria dizer Balaschow, mas a Russia possue, como a Hespanha, uma população inabalavel na sua confiança em Deus!

"Qual o caminho para Moscow" — "Majestade" respondeu o moscovita, depois de ficar algum tempo pensativo. "Essa pergunta deixa-me indeciso: não sei que responder. Como os francezes, assim os russos dizem que todos os caminhos vão a Roma. Vai-se a Moscow por onde se quer. Carlos XII escolheu viajar pela estrada de *Pultawa*..."

Assim ouviu Napoleão uma ameaça prophetica, em resposta á grandiloquacidade militar.

* *

A um seculo de distancia o povo russo veiu confirmar a asserção de seu plenipotenciario, patenteando em manifestações grandiosas a energia de suas convicções religiosas.

Respondeu enthusiastico o sentimento popular á voz do Santo Synodo, ao preceito imperial convocando todos os subditos a offerecer á divindade as supplicas e preito religioso pelo bom exito das armas russas, e quem não tiver um conhecimento adequado do povo e da sua religiosidade, mal poderá avaliar a solennidade e commovente grandeza das funcções que em principios de agosto foram celebradas.

Nas provincias do sudoeste, onde as populações teriam de aguentar os primeiros embates da invasão inimiga, taes funcções assumiam uma grandeza tragica. Attingiram o auge do fervor religioso e exemplar piedade as que se realizaram em Petrograd, no palacio de inverno do czar, a 20 de julho|2 de agosto, e depois em Moscow, por occasião da solenne romaria que fez a familia imperial, em vesperas duma acção importantissima contra a Austria.

Naquelle domingo o sumptuoso palacio estava repleto de dignitarios civis e militares. A "paraclesis", missa e officio solenne dos orthodoxos, ia ser celebrada no meio da enorme sala Nicolau aonde com antecedencia haviam sido transportados, com as ceremonias da côrte e da egreja, dois "Icones", imagens muito veneradas: a do Redemptor, cimelio religioso-patriotico, conservado no thesouro particular de Pedro o Grande, que com muita devoção o venerava, e a da Virgem de Kazanj, tirada da cathedral do mesmo nome, que foi erecta pelo exercito russo em memoria da campanha de 1812-14 para deposito dos tropheos.

Logo á chegada da familia imperial, o capellão da côrte leu o manifesto com o annuncio da guerra, e breve o clero palatino iniciou a solenne celebração da paraclesis com a "gonuclisia", ou adoração com genuflexões. Após o S. Sacrificio, o czar e familia imperial, approximando-se do altar, foram beijar a cruz e as duas imagens. Em seguida o imperial chefe da Egreja moscovita tomou a palavra e dirigindo termos cheios de emoção aos militares presentes, todos de joelhos no chão, exhortou-os a que fossem unanimes e fortes, como muralhas de granito em torno da Patria, e acabou dando-lhes, e ao exercito e armada, a bençam paternal.

Dahi o czar se dirigiu á galeria do palacio para saudar o povo. A multidão, que ás dezenas de milhares cercava a residencia imperial, apinhada naquella magnifica praça em cujo centro se ergue, symbolo e augurio na hora presente, a columna de Alexandre I, em recordação da guerra contra Napoleão, — tambem cahiu de joelhos, inclinaram-se numerosissimas bandeiras, agitaram-se com mil lenços ou chapéos em homenagem ao soberano e de outras tantas mil boccas subiram os sons do hymno nacional. E' que, si a guerra avivou o sentimento religioso no povo, tambem lhe poz a vibrar a fibra patriotica, e hoje todos os russos cercam com religioso devotamento seu czar e pae.

Mais commovente ainda as cerimonias que se desenrolaram em Moscow, a cidade historica, a cidade santa, que a Russia antiga, a velha Russia das isbas e egrejas de madeira, já com carinho e acatamento denominava "a mãesinha, a cidade das pedras brancas e das cupulas de ouro".

Antiga capital da Russia, segunda residencia dos czares, é tambem Moscow, a par de Kiew, um logar de romaria nacional, a cujos templos e reliquias affluem milhares de romeiros vindos dos pontos mais remotos do immenso imperio.

Alli tambem foram ter em romaria Nicolau II e a familia imperial; alli, como em Petrograd patenteou-se a mais intima solidariedade entre o autocrata e o povo. Difficilmente esquecerá o potentado o momento em que, sahindo da porta santa do velho palacio do Kremlin, defrontou com a multidão ajoelhada no terreiro e regando com lagrimas as acclamações e felicitações auguraes.

Acompanhado de vivas, que manifestavam o coração nacional a bater synchronicamente com o do czar, dirigiu-se á historica cathedral de N. S. da Assumpção, Uspenski Sabor, o templo que no seculo XV um architecto bolonhez reedificou num esplendido estylo, meio byzantino, meio tartaro. Ahi o esperavam o clero, bispos, sacerdotes e diaconos, em numero de mais de cem. Trifon, o administrador da diocese na ausencia do Metropolita, deu-lhe a beijar a historica cruz do czar Miguel, a que presenciou a expulsão dos polacos e a volta da Russia á unidade e dignidade nacionaes.

Foi immediatamente celebrada uma paráclesis a que devotamente assistiu o casal imperial, sentados nos solios do czar e czarina moscovitas, em que elles, e os predecessores desde as origens do imperio, se assentaram no dia da coroação.

Memoravel foi afinal o dia 17|30 de agosto, quando, novamente em Petrograd, percorreu processionalmente as ruas da capital um prestito constituido de cento e cincoenta mil pessoas sob a direcção do metropolita e do clero. A' sahida da cathedral de S. Isaac, o protodiacono leu em voz estentorea uma breve e vibrante homilia em nome do velho prelado. A assistencia o escutou de joelhos, debulhada em lagrimas, persignando e benzendo-se com aquella frequencia propria dos fieis russos.

Affrontando a chuva, que cahia tenazmente, o metropolita celebrou a missa campal, pois que não havia templo em que coubesse a multidão, e, acabada a paráclesis, dirigiu-se á testa dos fieis á cathedral de Kazanj. Outra missa campal solenne, outra homilia e, em seguida, a bençam da assistencia com o venerando "Icone" da virgem milagrosa.

Dahi o prestito seguiu pela "Perspectiva Nevski", avenida que numa distancia de tres kilometros se alonga em linha recta do almirantado até á estação moscoviana, e, chegado á extremidade, dirigiu-se á "Laura" de S. Alexandre. A impressão oriunda dos canticos unisonos desta multidão imponente e do repicar dos sinos da capital, foi portentosa: a cidade de Pedro o Grande jámais vira cousa tão vibrante. Em frente ao convento alexandrino, outra missa solenne, outros icones apresentados á veneração do povo commovido e respeitoso! Dahi o cortejo continuou a marcha até á chamada "Fabrica de vidro", onde existe um santuario muito venerado da Virgem das Dores. A imagem é salpicada de gottas de cobre em consequencia dum raio que a atravessou, assim como o cofre de esmolas vizinho, deixando-lhe intacto o rosto.

Aqui encerrou-se a romaria com o asperges dos icones e estandartes e dos fieis, e a immensa multidão, que pelo caminho não deixara de crescer, tornou a repisar a mesma estrada até á cathedral de Kazanj, onde se dispersou, desferindo cantos e preces, caminhando, porém, não debaixo de chuva, como na vinda, mas sob os raios dum sol radiante, como que a prognosticar o triumpho destinado a coroar as amarguras da hora presente.

O povo russo ainda não desmereceu do testemunho de religiosidade e fé que, ha um seculo, lhe attribuiu o celebre diplomata.

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

NOTAS

Foram vendidas em Hamburgo setecentas mil saccas de café do stock da valorização, a preços elevados. Estão entaboladas outras vendas do café que se acha depositado em Antuerpia.

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, dará hoje, das 13 ás 15 horas, audiencia publica, em seu gabinete de trabalho.

O titular da pasta da Agricultura dará hoje, ás 9 e meia horas, audiencia administrativa ao director geral da respectiva Secretaria.

Em outro logar desta folha, publicamos hoje o boletim da Commissão Directora do Partido Republicano apresentando ao eleitorado do 3.o districto, para preencher a vaga aberta na Camara Estadual dos Deputados com a renuncia do sr. dr. Oscar de Almeida, recentemente eleito senador, a candidatura do nosso distincto correligionario sr. dr. Oscar Rodrigues Alves.

Obedecendo á maioria das indicações dos directorios municipaes daquelle districto, e tendo muito em conta os elevados titulos que recommendam o seu illustre candidato á confiança do Partido, a Commissão Directora apresenta o seu nome aos suffragios do eleitorado com plena convicção de que saberá elle desempenhar, com grande zelo e dedicação aos interesses geraes do Estado, o honroso mandato que, no pleito de 13 do proximo mez, lhe será certamente conferido.

Para o Boletim, chamamos a attenção dos nossos correligionarios.

Os directorios politicos municipaes de Bananal, Bocaina, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, S. Bento do Sapucahy e Silveiras indicaram á Commissão Directora do Partido Republicano o nome do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves para preencher a cadeira de deputado pelo terceiro districto estadual, na vaga aberta com a renuncia do sr. dr. Oscar de Almeida.

O Banco Commercial de S. Paulo entrou para o Thesouro Nacional com a quantia de 540:862$200, para amortizar o emprestimo que contrahiu com o governo, tendo pago 4:957$903 de juros relativos á dita quantia e resgatado titulos caucionados correspondentes á mesma.

O sr. Vivaldi Leite Ribeiro, vice-presidente em exercicio da Camara do Commercio Internacional do Brasil, recebeu do sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, o seguinte telegramma:

"Communico a v. exc. que o Ministerio da Guerra, da França, autorizou o Escriptorio de Informações do Brasil em Paris a avisar aos interessados que recebe propostas de fornecimentos de assucar branco, especificando as condições de preço e pagamento. O escriptorio de Paris pede tambem informações para o fornecimento de cavallos de guerra. Solicito o obsequio de serem as respostas enviadas aos interessados.

Saudações. — Calogeras."

O Senado Federal approvou, em terceira discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a suspender o troco de ouro das notas da Caixa de Conversão até 31 de dezembro de 1915.

Tendo a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil suspendido o serviço de trafego mutuo que é obrigada a manter com a E. F. Itapura a Corumbá, por força do seu contracto, o sr. ministro da Viação autorizou a Inspectoria Federal das Estradas a intimar a mesma Companhia a restabelecer immediatamente tal serviço, sob pena da multa de cinco contos, e apresentar, dentro do prazo de trinta dias, as bases que, para execução do referido serviço, foram accordadas entre as administrações das duas estradas.

O sr. ministro da Viação, no intuito de dar cumprimento á lei sobre os automoveis officiaes, expediu ordens para que sejam recolhidos á Directoria do Patrimonio todos os automoveis que se acham em serviço das diversas repartições do seu Ministerio.

Apenas a Repartição de Aguas e a Inspectoria de Illuminação do Rio ficarão com um cada uma, de accôrdo com a lei, sendo os dois outros automoveis restantes, que estavam a serviço dessas repartições, recolhidos ao Patrimonio.

No Ministerio e a serviço do sr. ministro ficará apenas um auto, cujas despesas correrão por conta de s. exc.

Sob a presidencia do sr. Rodrigo Octavio, realizou-se ante-hontem a ultima sessão annual da Academia Brasileira.

Estiveram presentes os srs. Rodrigo Octavio, Filinto de Almeida, conde de Affonso Celso, Luiz Murat, Mario de Alencar, Silva Ramos, conde Carlos de Laet, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Sousa Bandeira, Pedro Lessa e Inglez de Sousa.

No expediente foi lida a carta do sr. Almachio Diniz, apresentando-se candidato á vaga por morte do sr. Sylvio Romero.

Procedendo-se á eleição da directoria, foram eleitos: Presidente, Ruy Barbosa; secretario geral, Rodrigo Octavio; 1.o secretario, Augusto de Lima; 2.o secretario, Alcides Maya, e bibliothecario, Olavo Bilac, sendo reeleitas as commissões permanentes de revista, lexicographia, bibliographia e contas.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

No dia 30 de novembro de 1874 não se publicou o "Correio Paulistano", por ser segunda-feira.

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 30 de novembro de 1884):

"FACULDADE DE DIREITO. — Fizeram hontem acto: 3.o anno — Approvado, Luiz Felippe Baeta Neves. — Reprovados, tres. — Não compareceram, tres. — Retiraram-se, tres."

* *

"Na presença do sr. chefe do estado-maior da esquadra de evoluções e commandantes das lanchas torpedos, sendo instructor o 1.o tenente Alexandrino de Alencar, fez-se, a 27, na bahia de Guanabara, experiencia de lançamento do torpedo Whitehead, dando resultados muito satisfactorios.

Regulado para uma distancia de 300 metros e profundidade de 2, percorreu o torpedo uma linha recta com a velocidade de 25 milhas por hora, fluctuando á tona da agua logo que terminou a carreira.

O lançamento foi feito pela lancha torpedo n. 4."

— Como se sabe, o instructor, primeiro-tenente Alexandrino de Alencar, é o actual ministro da Marinha, cujo programma governativo foi resumido na expressiva phrase: — "Rumo ao mar".

Ha 19 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 30 de novembro de 1895):

Noticia o "Correio" deste dia que os serviços da limpeza publica de Santos tinham sido abandonados pelos empregados municipaes.

O governo autorizou logo o chefe da commissão sanitaria daquella cidade a assumir a direcção dos serviços de hygiene municipal.

Para Santos, resolveram seguir o secretario do Interior, o director da Hygiene e um engenheiro sanitario, que iam estudar o assumpto e deliberar sobre a installação do desinfectorio nos armazens cedidos ao Estado pelo Governo Federal.

* *

"O secretario do Interior, acompanhado dos drs. Silva Pinto, director da Hygiene, e Theodoro Sampaio, engenheiro sanitario, visitou hontem os hospitaes do isolamento, percorrendo todas as enfermarias e dependencias e deliberando sobre diversos melhoramentos urgentes.

Em seguida visitou egualmente as obras do Instituto Bacteriologico, que está sendo construido ao lado dos hospitaes."

S. B.

THEATROS E SALÕES

THEATRO MUNICIPAL

Não nos foi dado apreciar hontem detalhadamente o programma executado pela distincta cantora senhorita Bellah de Andrada no recital realizado para sua apresentação ao publico de S. Paulo após o seu regresso da Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos do canto. Já pela organização do programma, cumpre dizer antes de mais nada, a senhorita Bellah de Andrada patenteou o seu apurado gosto esthetico. Com effeito, na primeira parte, onde figuravam sómente composições de estylo classico, desde logo se mostrou uma talentosa interprete dessa musica severa, cuja literatura chegou até aos nossos dias sem desmerecer do seu real valor e impondo-se sempre aos mais finos cultores da arte musical. Não foi essa, porém, a parte em que mais fulgurou a nossa conterranea, pois que ella só serviu para mostrar o seu talento interpretativo dentro das normas do classicismo musical; a nosso ver, o seu triumpho maior foi quando interpretou Dubussy e Duparc, cujas difficuldades venceu admiravelmente, pondo em evidencia a sua magnifica escola de canto, em que se notam todos os predicados que se exigem a uma cantora consciênciosa: boa impostação, uniformidade de timbre, pastosidade de som, flexibilidade de voz e correcção de pronuncia, tudo empregado, cumpre observar, com vontade-consciente e conhecimento de causa.

Verdade é que o volume de sua voz não é grande; mas que importa? A brilhante cantora suppre essa dificiencia com a expressão, que é extraordinaria.

Auguramos, portanto, á senhorita Bellah de Andrada uma série ininterrupta de triumphos na sua carreira de fina cantora, não com essa retumbancia das que pisam o palco lyrico, mas a coma delicada discreção das que nos deliciam nos salões de concerto.

VARIEDADES

A *troupe* que trabalha neste theatro continua a alcançar franco successo. Ainda hontem a sala esteve repleta e calorosos foram os applausos dispensados aos numeros que tomaram parte, The Yankee Doodle Girls, La Cubanita, Ines Bergiglio, Carmen Ferra, Renata Borghi, Grafiña, Pilar Martins, Lina Delys, Pimpinella, La Valorito e Gaby Danger.

—— Hoje, a costumada *soirée* com variado programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os magnificos films *As mãos invisiveis*, *Amor que salva* e *Guilherme fica ludibriado*.

—— Para amanhã já se annuncia o drama em 6 longos actos *As lagrimas do perdão*, interpretado por mme. Robinne, mrs. Alexandre e Signoret.

O papel da emissão

Pelo balanço hontem procedido no Thesouro Nacional, no serviço de emissão de papel moeda, verificou-se o seguinte resultado:

ACTIVO

Papel-moeda a emittir, saldo existente		22.900:000$000
Papel-moeda incinerado		6.952:568$000
Idem, idem, a incinerar		1.701:089$254
Emprestimos a bancos		96.100:$000
Fornecido ao Thesouro		131.000:000$000
		258.653:657$254

ACTIVO DE COMPENSAÇÃO

Titulos da Divida Publica caucionados pelos bancos		6.466:000$000
Effeitos commerciaes, idem		140.799:079$209
Notas conversiveis e ouro amoedado, idem, idem		430:000$000
Emissão autorizada		250.000:000$000
Quota de 10 olo da renda das alfandegas do Rio e Santos, de 24 de agosto a 31 do corrente	2.338:357$772	
Idem, idem na semana finda	167:263$400	2.505:621$172
Amortização de emprestimos feitos a Bancos		6.111:100$687
Juros pagos pelos mesmos		36:935$305
		258.653:657$254

Os grandes scelerados

A prisão do bandido Antonio Silvino

Os nossos telegrammas noticiaram hontem a prisão do celebre bandido Antonio Silvino, levada a effeito por um alferes da policia pernambucana.

E' interessante a vida do grande scelerado, contada pelo deputado federal sr. Juvenal Lamartine.

O nome verdadeiro do bandido é Manuel Baptista de Moraes. Nasceu em Pajehu de Flores, Estado de Pernambuco, em 1875.

E' descendente do celebre Moraes, revolucionario de 1843.

Quando Manuel Baptista de Moraes tinha apenas 14 ou 15 annos de edade, assassinaram-lhe o pae.

Enfurecido e indignado com o facto, o rapazelho decidiu atirar-se a aventuras criminosas, e vingar a morte paterna.

Passou a fazer parte de um então conhecido grupo de facinoras, chefiados por Silvino Ayres.

A admissão nesse grupo era obrigada a diversas formalidades. Entre ellas havia a chrisma de guerra. Silvino Ayres dava um nome de aventura a cada um dos seus sequazes.

E elles tratavam de celebrizar o appellido no menor tempo possivel.

Ao pequenote que tão afoitamente se alistára no sinistro batalhão, o chefe determinára um nome commum: "Antonio".

Em breve, porém, o pequeno bandido mostrava em diversas occasiões definitivas um valor excepcional para a profissão. E a admiração do circulo de criminosos de estrada começou a chamal-o: o "Antonio do Silvino".

O Silvino não reconhecia outro Antonio.

Astuto como nenhum, valente mais do que todos, o Antonio do Silvino obteve enorme ascendencia sobre os companheiros e sobre o proprio chefe, que um dia foi preso e liquidado.

Antonio assumiu, por acclamação geral, a chefia do grupo.

Então já era Antonio Silvino, sem o "de" que o subalternizava ao bandido Ayres.

O discipulo se tornára indiscutivelmente superior ao mestre.

A sua gente principiou a percorrer, num "raid" sangrento e continuo, os sertões do Ceará, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, através de vinte annos de pilhagem, ameaças e assassinios.

Desde então, innumeros têm sido os encontros do seu grupo com forças de policia e outros grupos, mas Antonio Silvino até hontem nunca tinha sido preso nem ferido.

Ainda no anno passado confessou, numa fazenda do Rio Grande do Norte, que dos homens que já tivera sob o seu commando, mais de quinhentos tinham sido presos ou mortos!

Terrivel para o seu inimigo, vingativo e odiento, revelava-se muitas vezes generoso para com os fracos e respeitador das familias. Gostava de proteger, com respeito, moças pobres, desamparadas ou abandonadas dos seus amigos.

Quando sabia alguma moça deshonestada procurava o seductor a quem compellia a casar. A formula era simples: — "Ou você casa com fulana ou eu caso com toda a familia de você".

Esse segundo casamento já se comprehende qual era: não ficaria vivo um parente do enganador...

E adeantava, então, até o dinheiro para as nupcias.

Constituia-se, portanto, o Quixote analphabeto do banditismo. Porque Antonio Silvino é analphabeto.

Nunca se embriagou, nem admitte que lhe façam parte do grupo individuos que se dêm ao alcoolismo; assim como detesta o negro. Acha-o traidor e fraco. Dizia, porém, que encontrára um preto valente e leal que o acompanhara por muitos annos, morrendo ao seu lado.

Era o Ignacio.

Para admittir um bandido em sua malta, fazia exigencias e obrigava-o a jurar compromissos: não beber, não desobedecel-o, não maltratar innocentes sob pena de expulsão. E não offender familias, sob pena de morte.

Antonio Silvino é alto, peito largo, moreno-claro, muito intelligente. Os cabellos negros começam a encanecer. Não se fiava de ninguem. Dormia sempre no matto, afastado de seus companheiros. Quando em casa alheia, não comia de prato algum antes de ver servir-se delle o dono da casa. O seu estado-maior nunca era de mais de 8 ou 10 companheiros escolhidos.

Só excepcionalmente quando preparava algum ataque elevava o seu effectivo a 20 ou 30 homens. E dissolvia o grande grupo logo depois do saque.

A's vezes saqueava os ricos para distribuição pelos desamparados, de modo que em algumas localidades é querido do povo pobre.

Entretanto, a população menos necessitada do sertão do nordeste brasileiro vivia sob pesada contribuição imposta por elle.

Exigia dos fazendeiros, por cujas propriedades passava, uma contribuição que variava de 50$ a 1:000$000.

Não gastava em cousa alguma, pois armas, munições e roupas lhe eram fornecidas sob ameaça. Aos seus proprios companheiros muito pouco dava, pelo que se presume que elle tivesse em mãos de algum potentado amigo algumas dezenas ou mesmo centenas de contos.

Ainda esse anno, Prisco, um seu antigo companheiro de armas, trouxe do Piauhy duzentos bois comprados com o dinheiro de Antonio Silvino e vendidos perto de Pombal, na Parahyba.

Com dinheiro da mesma origem, Prisco comprou no interior do Piauhy excellente propriedade.

EPISODIOS

No Ceará, Antonio Silvino esteve mais de uma vez sob a protecção do coronel Belém do Crato, vice-presidente do Ceará no governo Accioly.

Da ultima vez em que foi ao Ceará, com elle occorreu um episodio quasi inverosimil, mas que é absolutamente verdadeiro, segundo nos garantiu o deputado Juvenal Lamartine:

Quando se approximava do povoado do Bonito, mandou um portador afim de exigir certa quantia para lhe ser entregue em sua passagem.

Prepararam-lhe no povoado uma emboscada. Elle penetrou só no logarejo. — Apeava-se do cavallo, quando dispararam um tiro da casa fronteira. A bala rebentou a "fechadura" do rifle do bandido. Do sotão da casa desfecharam mais dois tiros. Uma das balas vindo do alto, cortou-lhe o amplo cinturão no qual trazia punhal e pistola, que lhe cahiram aos pés.

Atirando-se ao chão, Antonio Silvino sahiu a rolar, debaixo de fogo até juntar-se aos seus. Obtendo uma arma fez frente aos aggressores, ferindo um e dispersando os demais.

Em Pernambuco, além de outros feitos, foi chefe do grupo que atacou a Usina de Santa Philonila e do coronel Santos Dias.

Foi, então por engano, assassinada uma mocinha, filha do coronel Santos Dias.

Disse sempre Antonio Silvino que essa era o "unico crime que commettera na vida, porque as outras pessoas que assassinou eram peores do que elle".

Já no governo do general Dantas Barreto atacou, em Tambahuba a propriedade de um fazendeiro, que fugiu pela janella. Incendiou o cannavial e o engenho, dando um prejuizo de mais de 150 contos de réis.

Na Parahyba não são menos pavorosos os seus crimes. Juntando-se com outros grupos, tinha perto de cem bandidos da peor especie sob a sua direcção.

Entrincheirou-se no Surrão, sendo, então cercado por uma força da Parahyba e de Pernambuco, sob a direcção immediata do deputado Simeão Leal, então chefe de policia da Parahyba.

As tropas eram de cerca de 200 praças. Silvino propoz abandonar as trincheiras do Surrão, mas o seu conselho não foi aceito.

Fugiu então e tomou posição sózinho, em ponto affastado, de onde matou distincto official parahybano.

Os seus companheiros foram mortos ou presos.

Raramente, aliás, Silvino offerecia combate franco. Combatia de emboscada, como é vulgar entre os jagunços e sertanejos.

Por mais de uma vez se apossou das estações telegraphicas, ditando longos despachos, que eram transmittidos aos presidentes e demais autoridades estaduaes.

De uma feita foi á fazenda do senador Walfredo e exigiu do vaqueiro um conto de réis. Em seguida separou alguns carneiros dos grandes e bonitos, para si, recommendando ao vaqueiro que os não matasse nem vendesse.

E' provavel que agora o monsenhor Walfredo já possa livremente dispôr do seu gado...

De outra occasião elle chegou de madrugada a Pilar, na Parahyba.

Ia fardado de capitão. Foi ao quartel, prendeu o destacamento, de ordem do commandante, libertou todos os presos e saqueou tranquillamente a cidade.

O coronel Napoleão, o negociante mais rico de Pilar, deu-lhe uma nota falsa de 50$, gabando-se, depois, de o ter enganado.

Sabedor disso, Silvino voltou, arrecadou todo o dinheiro do negociante, abriu-lhe a loja, distribuindo fazendas em profusão com os pobres.

Ha tres annos atacou Santa Luzia, na Parahyba, tambem. Manteve em Custodia o chefe politico, coronel Aristides Nobrega, e levou da cidade mais de 36 contos em dinheiro, além de joias e fazendas.

Ainda este anno, foi cercado por 30 praças, perto de Itabayana, na Parahyba.

Estava só em uma sala illuminada. Um sargento quiz atirar. O official não deixou, pretextando querer prender vivo o bandido.

Apertado o cerco, Silvino apagou a luz e saltou por uma janella, passando entre dois soldados, que empurrou para abrir logar...

No Rio Grande do Norte.

Em 1901, entrou pela primeira vez neste Estado, tomando a fazenda Caici, na vespera do casamento de uma das filhas do coronel Januncio. Commandava, então, 14 bandidos.

Organizou-se a resistencia, sob a direcção do deputado Juvenal Lamartine, então juiz de direito e que ia effectuar o alludido casamento. Silvino perdeu 9 homens, e passou mais de 10 annos sem querer voltar ao Rio Grande do Norte, onde só tornou depois de captar confiança dos sertanejos, a quem prometteu nenhum mal fazer.

Por occasião da campanha politica de que sahiu eleito governador do Estado o dr. Ferreira Chaves, os chefes opposicionistas do interior, srs. Manuel Januncio, seu irmão Gorgonio da Nobrega, seus cunhados dr. Vicente Veras, juiz de direito do Acary, e dr. Paulino Guedes, pediram uma conferencia a Antonio Silvino, que com elles passou toda uma noite, jogando e palestrando. Consta, porém, que Silvino recusou prestar seu apoio de bandido ás pretenções daquelles chefes. Desde que o dr. Ferreira Chaves assumiu o governo do Rio Grande do Norte, o bandido não mais transpoz as fronteiras do Estado, cuidadosamente guardadas por officiaes de absoluta confiança.

OUTRAS PARTICULARIDADES — O ANDARILHO ARMADO

Antonio Silvino só andava fardado, com os dedos cheios de anneis de brilhantes no valor de muitos contos de réis e conduzia comsigo extractos finissimos.

Raramente se servia do cavallo. Era um andarilho admiravel, fazendo 12 e até 18 leguas em 24 horas, não obstante carregar só de munições um peso equivalente a 15 e 16 kilos.

Suas armas predilectas eram o rifle e a Mauser, punhal de perto de 30 pollegadas de lamina e uma pistola Mauser.

Propalava que tinha sempre um toxico poderoso para se envenenar, caso não fosse possivel fugir de um cerco ou resistir com vantagem.

"Nunca seria preso", declarava.

Parece, porém, que se não envenenou e foi preso...

Outra phrase do bandido era esta: "Nunca o meu rifle mentiu fogo nem a minha alma se salvará!"

E ultimamente costumava ponderar:

— "Já estou cançado de matar gente. Passei dos "cem".

A policia parece que lhe veiu ao encontro dos desejos, aposentando-o com casa e comida...

O PRESO TERIA SIDO MESMO ANTONIO SILVINO?

Segundo advertiu o dr. Juvenal Lamartine, não é fóra de proposito duvidar que o criminoso preso seja mesmo Antonio Silvino.

Com effeito, de vez em quando apparecem no sertão bandidos que se dizem Antonio Silvino, para gosar as vantagens do seu prestigio.

Egualmente, não é possivel que o preso tenha sido Silvino, o logar-tenente de Antonio Silvino e que tem muitos traços de semelhança com o famoso bandido sertanejo.

A PRISÃO DO BANDIDO SILVINO

RECIFE, 29 (A) — Conforme telegraphei hontem, foi preso, pelo alferes Theophantes Ferraz, delegado de policia de Taquaritinga, após renhido combate, o celebre bandido Antonio Silvino, chefe dos bandoleiros que operam aqui, o qual sahiu levemente ferido do tiroteio.

Causou optima impressão na população desta capital a prisão de Silvino, constando que o alferes Theophantes será promovido por acto de bravura ao posto immediato.

Em Piracicaba

A ESCOLA AGRICOLA FESTEJOU SOLENNEMENTE A FORMATURA DOS AGRONOMANDOS — OS DISCURSOS — OUTRAS NOTAS

No salão nobre da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" realizou-se a sessão solenne de formatura dos distinctos moços que este anno terminaram o curso de agronomia.

O vasto salão achava-se repleto de exmas. familias e cavalheiros da nossa sociedade, quando o dr. Emilio Castello, director da Escola, abriu a sessão, depois de executado o hymno nacional pela orchestra Lozano.

Foi dada a palavra ao talentoso agronomando Loreto Moreira de Abreu, commissionado pelos seus collegas para fazer á Escola a entrega do quadro da turma.

O orador pronunciou um bem feito discurso, dizendo que o quadro offerecido era o penhor do affecto dos estudantes aos mestres e dirigentes do reputado estabelecimento de ensino, templo erguido irmãmente pelo descortino dos nobres descendentes dos destemidos bandeirantes á regeneração e grandeza da agricultura de todos os nossos Estados, cujos filhos continuam a vir procurar nelle o saber.

O intelligente moço foi bastante applaudido ao terminar o seu discurso.

Em seguida levantou-se o agronomando sr. Milton Malta, para fazer o discurso de despedida da Escola.

O distincto agronomando salientou a posição de S. Paulo, que soube prever a situação actual, instituindo o ensino agricola, o qual é o unico meio para o paiz tomar a senda do seu restabelecimento financeiro.

Em seguida, usou da palavra o illustrado cathedratico sr. dr. Tarcisio de Magalhães, que justificou a sua qualidade de representante da congregação da escola para agradecer em nome desta a honrosa offerta do quadro de formatura e exprimir aos agronomandos os seus sentimentos ao vel-os partir.

Depois de terminado o discurso do dr. Tarcisio de Magalhães, que foi bastante apreciado e applaudido, foi dada a palavra ao sr. dr. Padua Salles, illustre ex-secretario da Agricultura e senador estadual, para produzir o seu discurso paranymphando a turma.

Dirigindo-se aos graduandos, o orador disse que elles se não devem inquietar com as difficuldades que, porventura, encontrem no desempenho da ardua missão que vão encetar.

E' neste templo, affirma o orador, que se formam os sacerdotes, os pioneiros para o combate ás normas archaicas da agricultura primitiva, pois, aqui têm os alumnos todos os apparelhos, laboratorios, campos de demonstração, etc., necessarios para conseguirem ser agricultores conscientes.

Depois de outras brilhantes considerações, o eminente paranympho terminou o seu apreciado discurso dizendo que, si os novos agronomos encontrarem barreiras na vida pratica, devem voltar os olhos para os seus dedicados mestres, que naquella Escola deixam, porque do seu exemplo de perseverança e trabalho receberão alento.

Uma calorosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do illustre paulista.

Após o discurso do sr. dr. Padua Salles, foi feita a leitura do termo de compromisso, que foi assignado por todos os graduandos, encerrando-se a sessão.

Passaram depois os convidados ao parque, onde se deu a interessante cerimonia da plantação da arvore da turma, falando por essa occasião o agronomando sr. Rivadavia Araujo Amazonas.

Voltando ao edificio as innumeras pessoas presentes, foi offerecida ao sr. dr. Padua Salles uma taça de "champagne", falando então o sr. Loreto Moreira, ao qual respondeu s. exc.

—— O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, foi representado pelo sr. dr. Emilio Castello, director da escola.

—— Durante as varias solemnidades, tocou a afinada orchestra Lozano, que executou o Hymno Nacional, "Faust", "D. Juan", "La Bohème" e "Tannhauser".

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria José, filha do sr. major José Antonio de Menezes;

o menino Decio, filho do sr. Alfredo Miranda;

a senhorita Maria, filha do sr. dr. Theodomiro Telles;

a senhorita Flora, filha do sr. dr. Mello Barreto;

a senhorita Ignez de Castro, filha do sr. coronel Francisco Monteiro de Castro;

a senhorita Zelia, filha da sra. d. Jovina de Campos Seabra;

a sra. d. Deolinda Loureiro da Cruz, esposa do sr. Alfredo Loureiro da Cruz;

a sra. d. Emilia Aragão, esposa do sr. dr. Regino de Aragão, lente da Escola Polytechnica;

a sra. d. Aurea Dantas de Freitas, esposa do sr. João Baptista de Freitas;

a sra. d. Carolina Rudge Ramos Parada, esposa do sr. dr. Juvenal Parada, advogado deste fôro;

o sr. tenente Marcinio Pereira da Costa, digno ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica;

o sr. Argemiro Sampaio, official reformado do Exercito e antigo commandante da Força Publica do Estado;

o sr. Alberto Cardoso;

o sr. Alfredo da Silva Ferreira;

o sr. capitão João Freire de Carvalho;

o sr. Luiz Pacheco de Toledo, desenhista da Repartição de Estatistica e Archivo;

o sr. capitão Gustavo Ribeiro de Escobar;

o sr. Benedicto Lima, guarda livros desta praça.

EXAMES E FORMATURAS

Recebeu o diploma de professora pela Escola Normal Secundaria desta capital, a distincta senhorita Edméa Rudge Ramos Parada, filha do sr. dr. Juvenal Parada, advogado deste fôro.

* *

Com brilhantes notas, concluiu o terceiro anno da Escola Normal Secundaria o intelligente estudante Alberto dos Santos.

* *

Terminaram com brilhantismo os seus exames na Escola de Pharmacia e Odontologia, desta capital, os jovens Ulysses e José, filhos do sr. José de Paula Monteiro, fazendeiro e capitalista residente em Queluz.

FESTAS INTIMAS

Na residencia do sr. coronel José H. Forster realizou-se no sabbado ultimo, uma deliciosa "soirée" que, apesar de revestir-se de grande intimidade, esteve encantadora.

Festejava-se a formatura de sua filha, senhorita Dulce Schmidt Forster, que recebera o grau de professora pela Escola Normal Primaria, desta capital.

Entre as multas pessoas presentes achavam-se as sras. Eugenio Alves Ferreira, Americo dos Santos, Francisco N. Schmidt, Olympia Vieira, Attila Dias, Antonio da C. Moreira e Olinda Forster; as senhoritas Dulce, Mimi e Helena Conceição, Ludovina, Anna, Maria e Bébé de Almeida, Alice e Regina Peake, Elisa e Regina Ayrosa, Luizinha Forster, Maria Adelaide Ferreira, Annita Brandão, dra. Etelvina Raposo de Almeida, Maria Pinto Ferreira, Elisa dos Santos, Maria Malheiros, Zella Flôres, Zita e Marilinha Arantes, Alice e Albertinha Sães, Mariana Schmidt, Olga Coelho, Lucila Vieira, Zilda, Odilia e Irene Ferreira, Maria de Lourdes Ferreira, Carmen Rocha, Maria, Maria Ignez e Margarida de Camargo Barros, e muitos cavalheiros.

* *

O professor Firmino Ladeira, digno director do grupo escolar do Bom Retiro, festejando a formatura de suas gentis filhas Benedicta e Basilia, que foram diplomadas pela Escola Normal Primaria de S. Paulo, offereceu ante-hontem, em sua residencia, uma "soirée" ás pessoas que o foram cumprimentar.

Foram dirigidas saudações ás neo-professoras, fazendo-se ouvir alguns cavalheiros e senhoritas, que recitaram sonetos e poesias de autores patrios.

Dançou-se animadamente até á madrugada, sendo a exma. familia Ladeira prodiga de gentilezas para com os seus convidados.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 21 horas e meia, na residencia do seu neto sr. João Guimarães Soares Bairão, á rua Toledo Barbosa n. 69, Quarta Parada, com a edade de noventa annos, a sra. d. Maria Isabel de Sousa Soares.

A finada descendia de uma familia illustre de Portugal. Era filha do afamado medico dr. José Alvares de Sousa Soares e irmã do fallecido visconde de Sousa Soares, mãe do sr. coronel Albino Soares Bairão, 1.o juiz de paz da Mooca; avó dos srs. João e Antonio, funccionarios municipaes, Albino, funccionario da Repartição de Aguas, e Pedro, Clara e José, menores, e João Sebastião de Sousa Soares.

A extincta deixa 10 bisnetos.

O enterro effectua-se hoje, ás 16 horas, para o cemiterio da Quarta Parada.

* *

Por telegramma recebido da Italia, sabe-se haver fallecido em Corogliano Calabro a exma. sra. d. Adelaide Elia, irmã do sr. João Baptista Elia, socio da Casa Fachada e cavalheiro muito estimado nesta capital.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

"COLHENDO", POR NIOS

O assumpto do presente romance de costumes paulistas é simples e melancholico. E' a historia de uma mulher que enviuvára e que as contingencias imprevistas da vida transformaram em fazendeira no interior do nosso Estado.

A brochura, illustrada pelos distinctos caricaturistas Calixto, Raul, Luiz e Jorge Gambôa, é apresentada ao publico por algumas linhas do conde de Affonso Celso.

Nios, que é o pseudonymo de uma joven escriptora, demonstra possuir excellentes qualidades literarias. E' uma observadora fina, uma paizagista caprichosa, que sabe prender nas malhas dos seus periodos, quasi sempre elegantes, a largueza das perspectivas, a vida ambiente, a variação dos scenarios, a côr local.

Ha através das suas paginas uma doçura fresca de poesia. E' uma estréa auspiciosa, uma bonita promessa, embora se lhe notem imperfeições de technica, lacunas, aliás, desculpaveis a quem se apresenta pela primeira vez aos azares da critica.

Entre as imperfeições, notámos prolixidade na parte descriptiva e exaggero de minucias nas scenas familiares, o que sempre desperta uma tremenda monotonia. Além disto, condemnamos systematicamente aquella archaica forma dialogal, cuja chapa é já hoje intoleravel, que a esperançosa autora, em má hora, preferiu para a explanação do seu romancete. Corrigidas estas falhas e outras, que lhe serão apontadas pela experiencia, como o abuso do vocabulario pittoresco dos nossos sertanejos, pelo que tambem temos especialissima aversão, produzirá a joven autora, com certeza, excellentes obras no futuro, para o que não lhe faltam operosidade e talento.

E agradecendo a remessa do *Colhendo*, aqui ficamos para applaudil-a sinceramente pela publicação de novos trabalhos.

* *

NÃO!

A filhinha morria-lhe nos braços
Dolentemente como um passarinho,
Que as azas colhe de crueis cançaços
E expira, triste, á beira do seu ninho...

E ella disse: "Deus meu! sustae os passos
Da morte que a arrebata ao meu carinho..."
Mas o alento final — os membros lassos
Sacudiu do seu misero corpinho...

Approximei-me. Ella embalava ainda
A filha morta — anémona tão linda! —
Que lhe crescia sobre o coração...

Nisto eu lhe disse: "Deus roubou-te a filha...
E nesse Deus que assim te prostra e humilha
Inda acreditas?" — Respondeu-me: "Não!"

Wenceslau de Queiroz.

* *

"DISCURSOS", POR ELYSIO DO COUTO

Este volume de quasi cem paginas enfeixa uma série de discursos pronunciados em clubs, gymnasios, faculdades, manifestações, cemiterios. Não é, como acertadamente se lê no prefacio, uma collectanea de trabalhos literarios, escorreitos e resistiveis á critica imparcial e justa. Com elle o seu autor não tem a pretenção de figurar na lista dos homens de letras nem de collocar-se a par dos cultores da oratoria indigena. E' muita modestia. Outros, com trabalhos muitissimo inferiores, têm aspirado a titulos pomposos de literatos e de jornalistas, e até mesmo alguns, mais audaciosos, se têm guindado, por entre incensos louvaminheiros, ao sedentario aconchego das academias...

Estes discursos não constituem, de facto, nenhuma obra-prima. Escriptos em épocas diversas, cada um apresenta uma idéa, uma opinião de momento, um elogio a caracter. Abundantes em logares-communs, em rasgos de excusas e quejandas velharias, ha em quasi todos uma cadencia mais ou menos lyrica, contrastando, por vezes, com as expressões emphaticas e os grandes lances enthusiasticos.

Mau grado, porém, todas as falhas, notadamente a falta de originalidade, ha nestes discursos muita alma, uma suave abundancia de bellos sentimentos, uma effusão enternecedora de amor e de saudade. Além destes elementos emotivos, a linguagem é correntia e clara, sem rebuscamentos e sem exaggeros dissonantes, cuja simplicidade constitue a melhor parte desta modesta obra destinada pelo seu autor a conservar as recordações da edade em que a existencia é quasi exclusivamente de sonhos e illusões.

* *

DEDICATORIA

Feliz de quem, na via dolorosa,
A gemer e a tactear de fraga em fraga,
Encontra a destra maternal que o afaga,
Numa meiguice franca e religiosa.

Eu, misero mortal — de vaga em vaga —
Batel perdido em noite procellosa,
Não te escuto, mas vejo-te radiosa,
Estrella cuja luz jámais se apaga.

Bem sei quê, sobre as aras da virtude,
Atravessaste esta existencia rude,
Entre dias felizes e tristonhos...

A ti, luz peregrina que eu adoro,
Estas canções de amor que em versos choro,
Este humilde evangelho dos meus sonhos...

Antonio Faria.

* *

"PEDAGOGIA EXPERIMENTAL", PELO PROFESSOR UGO PIZZOLI

Neste volume foram reunidas as theses estudadas pelos professores que seguiram o curso de Technica Psychologica, dirigido pelo dr. Ugo Pizzoli no Gabinete de Psychologia e Anthropologia Pedagogica annexo á Escola Normal.

Os trabalhos ora enceirados nesta brochura demonstram cabalmente a aptidão intellectual dos nossos esforçados professores, além de serem uma promessa de futuros trabalhos, que, aperfeiçoados pela pratica e pela experiencia, poderão apresentar-se mais desenvolvidos e precisos, de modo a facilitarem tão importantes quão descurados estudos pedagogicos.

Collaborado por muitos dos illustres professores da Escola Normal, este livro apresenta inestimaveis trabalhos sobre o futuro da pedagogia, methodos de estúdo do raciocinio nas crianças, graphismo infantil, associação de idéas e ainda outros, como experiencias sobre a memoria cinetica nas crianças, subsidios para o estudo da memoria e contribuição experimental e classificação dos typos intellectuaes.

Por todo o texto avultam innumeras photographias do Gabinete de Anthropologia e Physio-Psychologia, além de escalas, quadros, schemas e desenhos demonstrativos, representando aspectos de aulas e interessantes experiencias.

E' um excellente livro, muito util e digno de ser manuseado, sobretudo pelos educadores, que são os responsaveis pelos destinos intellectuaes das novas gerações.

OPHELIA

Quando Ophelia enlouqueceu,
Poz-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céo,
Viu outra lua no mar...

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar...
Queria subir ao céo...
Queria descer ao mar...

E no desvario seu
Na torre poz-se a cantar...
Estava perto do céo,
Estava longe do mar...

E como um lirio, pendeu
A imagem para voar...
Queria a lua do céo,
Queria a lua do mar...

As azas que Deus lhe deu.
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céo,
Seu corpo desceu ao mar...

Alphonsus de Guimaraens.

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"Revue Franco Bresilienne", que se publica no Rio de Janeiro.

— "Brasil Medico", excellente revista semanal de medicina e cirurgia, com publicação na Capital Federal.

— "Brasil Ferro Carril". Este numero é especialmente dedicado á duplicação da linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Serra do Mar. Na primeira pagina, traz o retrato do sr. dr. Paulo de Frontin, e por todo o texto avultam os schemas, os mappas, as plantas do trecho comprehendido pelo grande melhoramento.

— "A Guerra", revista de actualidades, que se publica nesta capital.

— "O Ceará sob a intervenção", carta dirigida ao presidente da Republica pelo dr. Luiz Diogo.

— "O Fazendeiro", revista mensal de agricultura, industria e commercio, que se publica nesta capital, sob a direcção do sr. dr. Navarro de Andrade.

— Programma do Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, installado em 15 de novembro de 1914, em Bello Horizonte.

— "Mundo Gráfico", a admiravel revista madrilena.

— "Cartas semanaes sobre café", que se publicam no Rio, sob a direcção de mr. J. P. Willeman.

— "El Arte Tipográfico", orgam da National Paper et Type Company, de Nova York.

— "Pela Verdade", folheto em que os funccionarios da Escola de Apprendizes Artifices do Estado transcrevem uma série de artigos em defesa do director daquelle estabelecimento publico.

— "The Graphic", admiravel publicação londrina.

* *

PARA FECHAR

* * *

Divina estatua, corpo ethereo e louro,
Que a mais perfeita esthetica illumina;
Régia elegancia deslumbrante e fina,
Carne cheirosa, plastico thesouro,

Curvas, olhos e pés, cabellos de ouro,
Mãos sem rivaes, belleza peregrina,
Tudo o que tens, que enleva e que assassina,
Vai caminhando para um sorvedouro...

Mas o teu nome e o amor em que me algemas,
Mas os teus beijos e os teus ais magoados,
Mas a tua alma e o teu sorriso, Aurora,

Presos na rima de ouro dos meus poemas,
Hão de ser vistos, hão de ser amados,
Por seculos e seculos a fóra!

Nuto SANT'ANNA

A situação da praça

Comquanto a situação geral se apresente mais confiante, graças á orientação politica e financeira do novo governo, ainda assim não permitte que a moratoria cesse em 15 de dezembro.

Assim interpretando, o illustrado deputado paulista dr. Cincinato Braga fundamentou um projecto prorogando a moratoria por mais 90 dias, com a obrigação do devedor pagar mensalmente 25 o|o do seu debito.

Essa medida, muito razoavel, permitte aos bancos receber o seu credito, embora parcelladamente, ao contrario do que até agora succedeu — só pagavam e não recebiam.

CAMBIO

A taxa cambial melhorou durante a semana, subindo de 13 3|8 a 13 1|2 d.

Com o projecto apresentado no Senado Federal pelo sr. F. Mendes, estabelecendo para o governo a taxa de 16 d., e providenciando sobre a sahida do ouro, etc., é provavel que a taxa de 16 volte a fixar-se no mercado.

Durante a semana o Banco Commercio e Industria adoptou para seus saques as taxas de 13 3|8 e 13 1|2 d.; o Banco Commercial, as taxas de 13 9|16, 1|2 a 17|32; o Belga, 13 7|16, 1|2 e 3|8, e a Banca F. Italiana, 13 3|8 e 1|2 d.

— A Camara Syndical affixou para o curso official as taxas de 13 7|16, 17|32, 15|32 e 3|8 d.

— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 13 7|16 d. foi de 497 réis, ouro, e o valor da moeda de 20$000 réis, ouro, foi de 40$000 réis, papel.

CAFE'

O mercado de café continuou muito movimentado e com a base de 3$500 muito sustentada.

O movimento foi o seguinte:

	Da semana	Semana ant.
Vendas	112.349	106.280
Entradas	351.127	311.014
Embarques	256.494	273.494
Passagem	345.255	333.449

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.712.193 saccas, contra 1.618.779 na semana anterior.

— O mercado do Rio permaneceu muito firme, com a base de 5$800.

O movimento regular.

Vendas	27.900
Entradas	59.609
Embarques	30.180

— O mercado de Nova York registou as cotações de 5.32, 5.37, 5.25 e 5.30.

Boletim completo em 31 de outubro de 1914.

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:

Stocks	1.496.000
Entradas	747.000
Entregas	641.000

Europa e Estados Unidos da America do Norte:

Stocks	6.933.000
Entradas	890.000
Entregas	1.445.000

Consumo até ao fim do mez passado nos mercados de:

Allemanha	—
França	—
Austria	—
Inglaterra	—
Belgica	—
Suissa	—
Estados Unidos	5.477.000

Supprimento visivel de café:

Stocks nos 9 mercados europeus	5.437.000
Anterior	7.139.000
Em viagem do Brasil para a Europa	618.000
Anterior	91.000
Em viagem do Oriente para a Europa	14.000
Anterior	40.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	13.000
Anterior	4.000
Stocks nos Estados Unidos	1.496.000
Anterior	1.354.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	670.000
Anterior	287.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	6.000
Anterior	6.000
Stock no Rio de Janeiro	340.000
Anterior	301.000
Stock em Santos	1.582.000
Anterior	1.221.000
Stock em Bahia	36.000
Anterior	39.000
Supprimento visivel do mundo	10.212.000
Anterior	10.482.000

NOVA YORK, 23

Estatistica da New York Coffee Exhange.

Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.149.000
Na semana anterior	1.194.000
No mesmo periodo do anno passado	1.170.000
Entregas da semana	160.000
Na semana anterior	132.000
No mesmo periodo do anno passado	146.000
Supprimento visivel	1.757.000
Na semana anterior	1.777.000
No mesmo periodo do anno passado	1.777.000

Estatistica semanal — Stock no Havre:

	Saccas
Café do Brasil	1.621.000
Semana anterior	1.658.000
Mesmo periodo do anno passado	1.725.000
De outras procedencias	470.000
Semana anterior	490.000
Mesmo periodo do anno passado	470.000

MERCADO DE TITULOS

Foi bastante animador o movimento da semana.

Pelo registo da Bolsa, verifica-se que foram negociados 1.944 titulos diversos, no total de 315:492$000, contra 1.305, no total de 227:690$000 na semana anterior.

— Os titulos mais negociados foram as acções da Paulista, da Mogyana e do Banco Commercial.

— As acções da Paulista, depois de terem baixado a 305$500, subiram novamente a 308$000, e fecharam apenas sustentadas a esse preço.

— As acções da Mogyana tambem cahiram a 230$500, e subiram para 232$000, fechando com a cotação sustentada a 232$000.

— As acções do Banco Commercio e Industria continuam muito firmes, ao preço de 355$000.

— As acções do Banco Commercial, que mantinham a cotação de 84$000, foram negociadas num grande lote a 80$000.

— As acções do Banco de S. Paulo não foram negociadas, havendo, entretanto, compradores acima de 60$000.

— As acções da Paulista de Seguros foram negociadas ao preço de 140$000.

— As acções da Melhoramentos não foram negociadas, fechando com a cotação de comprador muito depreciada.

— As debentures, em geral, continuam sem procura.

Apenas têm havido pequenos negocios das debentures do Jornal "O Estado", ao preço de 70$000.

— As letras de camaras estão tendo alguma procura, mas a preços baixos.

— As apolices do Estado continuam muito sustentadas e com procura regular.

— O movimento da semana foi o seguinte:

269 acções da Paulista, aos preços de 308$000, 305$500 e 307$; 337 ditas da Mogyana, aos preços de 230$500 e 232$; 73 ditas da Paulista de Seguros, ao preço de 140$; 5 ditas da Companhia Cinematographica Brasileira, ao preço de 70$; 20 ditas do Banco Commercio e Industria, ao preço de 355$; 891 ditas do Banco Commercial, ao preço de 80$; 88 debentures do "Estado", ao preço de 70$; 11 ditas da Campineira de Tracção, ao preço de 78$; 135 letras da Camara de Botucatu', ao preço de 90; 70 ditas da de Ribeirão Preto, ao preço de 80$; e 45 apolices do Estado, da 7.a e 8.a séries, ao preço de 910$000.

ASSUCAR

Este mercado firmou-se muito no fim da semana, devido ás grandes encommendas recebidas do governo francez.

ALGODÃO

Continua com as cotações muito irregulares.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Camara de Amparo está pagando juros e letras sorteadas, com o juro da mora, visto como não poude pagar em setembro, época legal do seu vencimento.

— As companhias Melhoramentos de S. Paulo e Parque Balneario de Santos já annunciam o pagamento de juros e resgate de debentures sorteadas.

— A Empresa Agua e Exgottos, de Ribeirão Preto, já annunciou o pagamento de juros de suas debentures.

— A Camara de Botucatu' já annunciou o pagamento de juros.

— E' provavel que a Camara de S. Carlos pague no correr do mez entrante os juros de suas letras já vencidas.

J. PIMENTA

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santo André, apostolo.

Pescador da Galiléa, irmão de Simão Pedro e discipulo de S. João Baptista, dirigiu-se á Phracia, na Scythia, e em seguida á Grecia, afim de prégar o Evangelho, depois da ascenção de Nosso Senhor.

Foi preso por Nero, maltratado innumeras vezes e afinal condemnado a morrer numa cruz.

Presenteou o algoz com ás suas vestes e, assim que lhe apresentaram a cruz, exclamou:

"Oh! boa cruz, ha longo tempo eu vos desejo!"

Do alto da cruz elle prégou o Evangelho, durante dois dias, á multidão presente ao seu supplicio.

ACTOS RELIGIOSOS

Celebram-se missas diariamente, segundo o seguinte horario:

Das 5 e meia ás 8 e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 e meia e 7 horas, na Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 8 horas, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 horas, nas egrejas dos conventos da Luz e de S. Francisco;

ás 7 horas e meia, no curato da Sé e nas matrizes do Braz, S. João Baptista, Bella Vista e Barra Funda;

ás 8 horas, no curato da Sé e matrizes de Santa Cecilia, S. Geraldo das Perdizes, Lapa, Consolação, Braz, S. João Baptista, Mooca, Pary, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Cambucy e egreja da V. O. T. do Carmo;

ás 6, 6 e meia, 7 e 7 e meia horas, na egreja abbacial de S. Bento.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

AS CORRIDAS DE HONTEM NA MOO'CA

Um dia bellissimo apanhou o Jockey-Club para a realização de sua 33.a corrida.

O céo estava dum azul purissimo, como o é na primavera o céo de nossa terra, tendo espalhadas aqui e acolá pequenas nuvens esbranquiçadas. Uma agradavel viração abrandava o rigor da temperatura um tanto elevada, apesar da fraqueza do programma as archibancadas do elegante hippodromo abrigaram uma assistencia bastante apreciavel.

As nossas gentis patricias com suas vistosas toilettes transformaram as vastas tribunas num bouquet animado com a vivacidade e alegria que lhes é peculiar.

Os pareos, como sempre, foram disputados com a maxima lisura.

O premio "Experiencia", a prova inicial do programma foi ganho com grande esforço por Gardingo, que Julio Alonso conduziu muito bem.

Harmonia que teve a seu favor todas as peripecias da carreira foi mediocre 2.o.

No premio "Mixto", Rosette, afinal, conseguiu attingir o disco em primeiro logar, carregando desta vez o José Augusto.

O 3.o pareo, premio "Imprensa", o principal do programma, foi ganho pelo cavallo Zigomar, conduzido com pericia digna de nota por James Zacky, o excellente jockey que do Rio nos trouxe o sr. Romano.

O filho de Vitez produziu uma carreira magnifica; tido como frouxo, o pupillo do Japecanga luctou cerca de 600 metros com a Ophelia que é resistente e ganhou com relativa facilidade.

O premio "Combinação" foi um passeio triumphal para St. Ulpian, que além de ser a força do pareo ainda apanhou regular escapada. Atalanta que Zacky conduziu com muita calma, andou assustando os partidarios do filho de Ulpian,

Montou o vencedor o jockey José Augusto.

O 5.o pareo foi ganho de ponta a ponta pela esbelta Lilian, dirigida pelo festejado jockey Protasio de Barros.

Gallopin Boy foi regular 3.o.

O ultimo pareo Scotch Lassie venceu facilmente sob a direcção do velho e habil George. O irrequieto Tufão conquistou esplendido 2.o.

Passamos a discripção dos pareos:

1.o pareo — Premio "Experiencia" — 400$ ao 1.o e 80$ ao 2.o — Animaes nacionaes. — Distancia 1.500 metros.

Gardingo, m., zaino, Rio Grande do Sul, 5 annos, por Horeb e Rólla, do sr. Carlos Chechi, 51 kilos, jockey, J. Alonso, em	1.o
Harmonia, 50 kilos (J. Silva) em	2.o
Vou-Ver, 50 kilos (Renato Fiuza) em	3.o
Bohemio, 52 1|2 kilos (German)	0

Poules, em 1.o, 9$600.

Dupla com Harmonia (23), 8$000.

Tempo: 100 1|2".

Movimento do pareo: 1:204$000.

Poules vendidas em 1.o logar:

Vou-Ver, 6; Gardingo, 27; Harmonia, 22; Bohemio, 10. — Total, 65.

Duplas, 115.

A partida foi dada em optimas condições sahindo na frente Bohemio, seguido de Vou-Ver, Gardingo e Harmonia. Na curva do bambual Gardingo, forçando, offerece ao "leader" uma lucta que foi sustentada até aos 1.000 metros onde Bohemio foi dominado, assumindo o seu adversario o commando do lote.

A este tempo Vou-Ver passa a occupar o segundo posto, vindo Harmonia em 3.o e Bohemia bate Vou-Ver e vem atacar Gardingo o qual bem dirigido por J. Alonso, ganhou firme por 2 corpos.

Vou-Ver chegou a 3 corpos e Bohemio longe.

O vencedor foi criado por Abraham Galls e é tratado por Carlos Chechi.

2.o Pareo — Premio "Mixto" — 500$ ao 1.o e 100$ ao 2.o — Animaes de qualquer paiz — Distancia: 1.500 metros.

Rosette, f., castanha, França, 3 annos, por Alhambra III e Marie Louise, do sr. Pierre Lasbats, 52 kilos, jockey, José Augusto, em	1.o
Biscaia, 53 kilos (Luiz Fiuza Junior) em	2.o
Champs de Mars, 53 kilos (German) em	3.o

Não correu Dagor.

Poules em 1.o, 11$400.

Duplas com Biscaia (12) 6$400.

Tempo: 100 1|2".

Movimento do pareo, 1:984$000.

Poules vendidas em 1.o logar:

Biscaia, 95; Rosette, 67; Champs de Mars, 25. — Total: 187.

Duplas, 141.

Dada a sahida em boas condições, pulou na frente Biscaia seguida de Rosette e Champs de Mars. Nos 8.000 metros Rosette atacou a filha de Quito a qual não resistiu deixando que Rosette passasse para a vanguarda, vindo ganhar a carreira por 2 corpos sobre Biscaia que deixou Champs de Mars a 5 corpos.

A vencedora foi importada por A. Pierre Lasbats e é tratada por Manuel Ferreira.

3.o pareo — Premio "Imprensa" — 600$000 ao 1.o e 120$000 ao 2.o — Animaes extrangeiros — Distancia, 1.700 metros.

Zigomar, m., zaino, Inglaterra, 4 annos, por Vitez e Brigh-Light II, do sr. Miguel Romano, 52 kilos, jockey James Zacky, em	1.o
Ophelia, 53 kilos (J. Alonso), em	2.o
Candidato, 51 1|2 kilos (German), em	3.o

Poules, em 1.o, 8$500.

Dupla com Ophelia (1-2), 11$300.

Tempo: 110 1|2".

Movimento do pareo, 3:302$000.

Poules vendidas em 1.o logar: Ophelia, 69; Zigomar, 125; Candidato, 72; total, 266; duplas, 298.

Ophelia, seguido, de Candidato e Zigomar, partiu na frente, sendo esta ordem conservada até aos 2.000 metros.

Ahi, Zacky pediu um esforço ao brioso filho de Vitez, o qual emparelhou com Ophelia, passando pela mesma sem a menor difficuldade, vindo ganhar a corrida facilmente, com um corpo de vantagem sobre Ophelia.

Esta deixou Candidato a 3 corpos.

O vencedor foi importado por W. Madock e é tratado por João Japecanga.

4.o pareo — "Combinação" — 500$000 ao 1.o e 100$000 ao 2.o — Animaes extrangeiros — Distancia, 1.609 metros.

St. Ulpian, m., zaino, Inglaterra, 2 annos, por Ulpian e Crochet, do sr. Vito Antonio Passarella, 52 kilos, jockey, José Augusto, em	1.o
Atlanta, 53 kilos (J. Zacky), em	2.o
Jouet, 51 1|2 kilos (German), em	3.o

Poules, em 1.o, 11$500.

Dupla com Atlanta (1-2), 7$700.

Tempo: 103".

Movimento do pareo, 3:764$000.

Poules vendidas, em 1.o logar: St. Ulpian, 130; Atlanta, 186; Jouet, 58; total, 374; duplas, 274.

Ao ser dado o grito de larga, St. Ulpian, desenvolvendo prodigiosa velocidade, assumiu o commando do lote, abrindo luz de 5 corpos sobre os seus companheiros. Jouet e Atlanta. Esta, na curva do bambual, passou pelo pupillo de Germano, collocando-se em 2.o.

Nos 800 metros, Zacky forçou a sua pilotada, indo em perseguição de St. Ulpian, que conseguiu ainda cruzar o vencedor com 2 corpos sobre a filha de Le Blizon. Jouet ficou a 3 corpos do 2.o

O vencedor foi importado por W. Madock e é tratado por Firmino Benevides.

5.o pareo — Premio "Emulação" — ... 600$000 ao primeiro e 120$000 ao segundo — Animaes extrangeiros — Distancia 1700 metros.

Lilian, f., castanha, França, 5 annos, por Ex-Voto e Oins, do sr. Giacomo Paquillo e Comp., 52 kilos, jockey Protazio de Barros, em	1.o
Galloping Boy, 53 kilos, (J. Augusto) em	2.o
Didon, 53 kilos (James Jacky), em	3.o
Ermitage, 52 kilos, (J. Alonso)	0

Poules em primeiro, 9$900.

Duplas, com Galloping Boy (34), 15$000.

Tempo: 110 1|2".

Movimento do pareo 4:491$000.

Poules vendidas, em primeiro logar: Ermitage, 65; Didon, 54; Galloping Boy, 80; Lilian, 133; total, 332.

Sahida má, Lilian foi favorecida em uns quatro corpos. Partiram depois Galloping Boy, Didon e Ermitage e esta ordem não teve alteração alguma até á chegada. Nos 800 metros Galloping Boy instigado por J. Augusto approximou-se da esbelta filha de Ex-Voto a qual porém triumphou facilmente por dois corpos.

Didon e Ermitage não estiveram na carreira um só momento.

A vencedora foi importada por Carlos Coutinho e é tratada por Protasio de Barros.

6.o pareo — Premio "Consolação" — .. 500$000 ao primeiro e 100$000 ao segundo — Animaes extrangeiros — Distancia 1500 metros.

Scotch Lassie, f., castanha, Inglaterra, 2 annos, por Wully e Awa Lassie, do sr. José da Silva Quinta Reis, 53 kilos, jockey, George em	1.o
Tufão, 54 kilos (Gibbons), em	2.o
Jeannette, 52 kilos (German), em	2.o
Bello, 53 kilos (Protazio)	0
Eclipse, 53 kilos (J. Zachy)	0

Poules vendidas, em primeiro 17$000.

Duplas, com Tufão (12), 17$300.

Tempo: 98".

Movimento do pareo, 4:788$000.

Poules vendidas em primeiro logar: Scotch Lassie, 91; Tufão, 132; Eclipse, 67; Bello, 29; Jeannette 7,1; total: 300. Duplas, 456.

Partida foi bastante dificultada pela inquietação em que se mostravam Tufão e Scotch Lassie.

Finalmente Jeannette sahiu na frente seguida de Scotch Lassie, Tufão, Bello e Eclipse.

Na curva do bambual este bateu Bello e aos 1000 metros Jeannette foi batida, Tufão e Scotch Lessie indo occupar o posto de "leader". Tufão na recta final atropelou a "leader", a qual resistiu, ganhando a carreira por dois corpos.

Tufão em segundo, deixou Jeanette a 1 corpo. Bello e Eclipse ficaram longe.

O vencedor foi importado por W. Wladoch e é tratado por Bellarmino Mendes.

Movimento total das apostas, 19:533$000.

VARIAS

Rateios eventuaes em 1.o logar:

1.o pareo — N. 1 — Vou-Ver, 43$300; n. 2 — Gardingo, 9$600; n. 3 — Harmonia, 11$800; n. 4 — Bohemio, 26$000.

2.o pareo — N. 1 — Biscaia, 7$800; n. 2 — Rosette, 11$100; n. 3 — Chaps de Mais, 29$900.

3.o pareo — N. 1 — Ophelia, 15$400; n. 2 — Zigomar, 8$500; n. 3 — Candidato, 17$100.

4.o pareo — N. 1 — St. Ulpian, 11$500; n. 2 — Atalanta, 8$500; n. 3 — Jouet, 25$700.

5.o pareo — N. 1 — Ermitage, 20$400; n. 2 — Didon, 24$500; n. 3 — Galloping- Boy, 16$500; n. 4 — Lilian, 9$900.

6.o pareo — N. 1 — Scotch Lassie, 17$100; n. 2 — Tufão, 11$800; n. 3—Eclipse, 23$200; n. 4 — Chopp, 33$700; n. 5 — Jeanette, 21$300.

FOOT-BALL

FESTA SPORTIVA NO VELODROMO

Realizou-se hontem no Velodromo a festa organizada pela colonia syria em homenagem aos jogadores de foot-ball desta nacionalidade, que se acham nesta capital.

A festa constou, conforme o programma que publicámos, de corridas razas, de distancia e de obstaculos, terminando com um attrahente match de foot-ball, entre um team de brasileiros e uma equipe de jogadores syrios.

No match conseguiu a victoria o team nacional pelo score de 3 goals a 2.

Os outros pontos do programma tiveram os seguintes resultados:

Corrida raza — 100 metros — Vencedores: Pannain em 1.o logar e Salla em 2.o.

Corridas de barreiras — 110 metros — Vencedores: Silveira em 1.o logar e Pannain em 2.o.

Corrida raza — 350 metros — Vencedores: Pannain em 1.o logar e Silveira em 2.o.

Pelas escolas

COLLEGIO SANT'ANNA

Com a presença do revmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, illustre arcebispo metropolitano, effectuou-se hontem, ás 13 horas, no Collegio Sant'Anna, a distribuição de premios e encerramento do anno escolar.

A revma. madre Maria Virginia, operosa directora, religiosa da Congregação de S. José, a quem se deve a construcção do novo edificio e os mais importantes melhoramentos do bairro de Sant'Anna, organizou um programma excellente, do qual as suas alumnas deram brilhante desempenho.

No auditorio selecto e escolhido vimos, entre outros, os revmos. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, padre dr. Archibaldo Ribeiro, monsenhor dr. Carlos Sentroul, padres Leão Perroche, vigario da parochia; Affonso Bovier e Agostinho Poncet, da Congregação da Salette, Pedro Ferriond, do Gymnasio S. Bento, srs. Alvaro Guerra, dr. Tarcisio Leopoldo, Nathanael Leopoldo, exmas. familias e cavalheiros e o sr. Plinio Barbosa, por esta folha.

Foi observado a risca o seguinte programma:

Abertura — Otto Grosse — Polonaise — Executada pelas sras. dd. Rita Silva, Eudina Cugnasca, Cecilia Guerra e Edith Piedade. G. Anfossi — Scherzo musicale — Concertato a soli e coro a tre voci — Pelas alumnas.

Premios geraes — Aug. Thibaulh — La petite Souris — Pelas sras. dd. Rosa Zuquim, Cecilia Guerra, Yolanda Granelli, Cornelia Renaux, Maria Fénelon Costa, Maria do Carmo Andrade, Amalia Sampaio.

Premios dos cursos de sufficiencia — L. Dessaux — Bucefale — Galop — Executada pelas sras. dd. Cornelia Renaux, Maria do Carmo Andrade, Olga Bulgarelli, Maria Fénelon Costa, Floriana Gusmão e Thereza de Sampaio Lara.

P. V. — La scelta d'um Santo Protettore — Sestine — Pela sra. d. Ercilia Matarazzo.

Premios da 3.a, 4.a e 5.a classes — O Feminismo — Scena comica — Pelas sras dd. Georgina Vieira, Zelia Queiroz, Olga Vaz de Camargo, Laura de Sousa, Angelina Ferraz, Maria do Carmo Andrade, Hilda Faria, Yolanda Granelli.

Premios da 2.a classe — H. Cramer — Si j'étais roi — Ouverture — Executada pelas sras. dd. Rita Silva — Eudina Cugnasca, Rosa Queiroga, Olga Bulgarelli.

Premios da 1.a classe e da classe preliminar — Dialogo infantil — Por um grupo de pequenas.

Aulas particulares — Hymno de despedida — Por todas as alumnas.

Discurso final — Pela sra. d. Rosa Zuquim.

As alumnas receberam os premios de accôrdo com as materias estudadas, a ceremonia da distribuição revestiu-se de um extraordinario brilhantismo.

Afinal foi o sr. arcebispo saudado por uma alumna, que agradeceu a sua presença, naquella festa, offerecendo-lhe uma "corbeille" de flores naturaes.

S. exc., em bellissima allocução, manifestou a agradavel impressão que recebia naquelle momento, saudando as alumnas e mestras, bemfeitoras e cooperadoras nossas.

Terminou, lançando a sua bençam pastoral sobre os presentes.

O anno lectivo de 1915 começará a 6 de fevereiro.

Mantém-se no collegio um curso de preparatorios para as Escolas Normaes, e as muitas approvações obtidas pelas alumnas, são uma garantia segura da excellencia do ensino que lá se ministra.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

Campinas

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 29 — Victimada por uma homorragia cerebral, falleceu hoje, ás 7 horas, a exma. sra. d. Leocadia da Costa Faria, virtuosa esposa do sr. José Lopes de Faria, funccionario da Camara Municipal.

A distincta senhora, que contava 63 annos de edade, era mãe dos srs. Alberto Faria, inspector municipal de instrucção publica e membro da Academia Paulista de Letras; José Lopes de Faria Junior e Ernesto de Faria, empregados no commercio, e senhora d. Maria da Ganha Faria; sogra dos srs. Antonio Morasino de Sampaio, Eduardo Marcondes Machado e Laurival de Queiroz.

O enterro realizou-se ás 17 horas, com grande acompanhamento, sahindo o feretro da casa n. 20 da rua Dr. Quirino.

Sobre o caixão foram depositadas muitas corôas, das quaes pendiam sentidos disticos.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SOCCORROS MUTUOS

CAMPINAS, 29 — Em segunda convocação, realizou-se hoje, na séde social, a assembléa geral extraordinaria de S. P. de Soccorros Mutuos.

A mesa da assembléa foi constituida pelos srs. José Rodrigues Pinheiro, presidente; Antonio Maria Chaves e Antonio Nunes dos Santos, secretarios.

Para tratar da reforma dos estatutos, foi acclamada uma commissão composta dos srs. Manuel Fernandes Cruz, José Ignacio dos Santos.

FRONTÃO CAMPINEIRO

CAMPINAS, 29 — Apesar do calor asphyxiante que aqui fez hoje, foi boa a concorrencia de familias e cavalheiros a esta casa de diversão.

Entre a turma de amadores paulistas, foram disputadas varias quinielas, inclusive uma de honra, em que tomaram parte os srs. Mario, Carioca, Hello, Tito, Aldo e Moreira.

A causa de poules esteve bastante animada.

IMMIGRANTES

CAMPINAS, 29 — Passaram hoje, com destino a diversas localidades da Paulista e Mogyana, 35 immigrantes.

Ribeirão Preto

COLLEGIO SANTA URSULA — ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Conforme antecipámos, foi solennemente encerrado hoje, ás 14 horas, o anno lectivo do acreditado Collegio Santa Ursula, habilmente dirigido pelas Irmãs Ursulinas, que, extremamente dedicadas, têm conseguido elevar dia a dia o conceito da referida casa de educação.

Como os demais festivaes literarios e musicaes, levados a effeito pelo mencionado estabelecimento de ensino, o realizado hoje apresentou uma feição de intenso brilho e encantadora graça, contribuindo consideravelmente para isso o selecto concurso de assistentes, entre os quaes se salientavam distinctas familias pertencentes á nossa sociedade.

O programma que hontem publicámos, cuidadosamente confeccionado, constituiu uma prova insophismavel do adeantamento das alumnas, em vista da sua esmerada execução.

Por tal motivo, as gentis interpretes foram calorosamente applaudidas por todos quantos alli estavam.

O salão de actos ostentava um bello aspecto pela sua caprichosa ornamentação.

Emfim, o festival lyrico e literario do encerramento dos labores intellectuaes do modelar estabelecimento educativo, prodigalizou a assistencia, que era muito selecta, as mais suaves horas de intenso prazer.

Após o hymno final, executado com apurado gosto artistico, os assistentes, tendo em consideração o merito das alumnas, promperam numa arrebatadora ovação.

O "Correio Paulistano" esteve representado pelo seu correspondente, que foi gentilmente convidado pela directoria do estabelecimento.

EXTERNATO AGOSTINIANO

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Será encerrado amanhã o anno lectivo deste antigo estabelecimento, que foi aqui fundado ha cerca de 14 annos, pela Ordem Agostiniana.

Aquelle estabelecimento, que proporciona instrucção inteiramente gratuita, tem prestado relevantes serviços á causa do cultivo intellectual dos filhos das classes menos favorecidas.

O Externato Agostiniano mantém dois cursos: um para menores de 14 annos e outro nocturno, frequentado por operarios de edade superior áquella.

A frequencia média mensal, no corrente anno, foi de 44 alumnos em cada um dos cursos. O total foi de 88.

Estiveram matriculados durante o anno cerca de 200 alumnos e as aulas funccionaram ininterruptamente.

CASINO ANTARCTICA

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Realizou-se hoje, ás 15 horas, neste novo theatro, uma variada matinée.

A concorrencia, que era avultada, não regateou applausos ás artistas e á excellente orchestra do maestro Baccaro, que executou trechos de musicas classicos.

O programma foi muito variado.

MELHORAMENTOS

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Já estão terminadas as importantes obras de ajardinamento da praça Treze de Maio, apresentando aquelle local um bellissimo aspecto.

— Por ordem da prefeitura, foram iniciadas ha dias as reformas do jardim da praça Quinze, onde está o magnifico theatro Carlos Gomes.

CHUVAS

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Continua a chover com muita regularidade nesta zona, contribuindo isso grandemente para o bom exito das plantações de cereaes.

PELO FORO

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Nos autos do inventario dos bens do finado capitalista sr. Domingos Martins Ribeiro, foi extrahido o alvará que o inventariante requereu.

— Foi iniciado o summario do processo de Maria Gimeiner, incursa no artigo 294 do Codigo Penal.

BAPTISMO

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Foi baptisado hontem, ás 18 horas, na cathedral, o menino João, filho do sr. João Rodrigues de Carvalho, funccionario municipal, e da exma. sra. d. Ricardina de Carvalho.

Serviram de paranymphos o sr. Francisco Bernardes Corrêa e a sua esposa exma. sra. d. Altina de Campos Corrêa.

Jambeiro

LUZ ELECTRICA

JAMBEIRO, 29 — Acha-se muito adeantado, nesta cidade, o serviço de installação da luz electrica.

PROMOTORIA PUBLICA

JAMBEIRO, 29 — O promotor interino, ultimamente nomeado para esta comarca, ainda não veiu assumir o exercicio do seu cargo.

Piracicaba

CORONEL AMAZONAS A. MARCONDES

PIRACICABA, 29 — Retirou-se, em companhia de seu filho, agronomo Rivadavia Amazonas, para a sua terra natal, o sr. coronel Amazonas de Araujo Marcondes, illustre politico e deputado ao Congresso Paranaense.

COMPANHIA PORTUGUEZA

PIRACICABA, 29 — Despede-se hoje do publico desta cidade a companhia de artistas portuguezes, que ora trabalham no Santo Estevam.

GRUPO ESCOLAR MODELO "MORAES BARROS"

PIRACICABA, 29 — Haverá amanhã, ás 8 horas, neste grupo escolar, as festas de encerramento dos trabalhos deste anno, cujo programma constará de cantos, comedias, exercicios gymnasticos, recitativos e discursos pelos alumnos deste estabelecimento de ensino.

A SOROCABANA

PIRACICABA, 29 — Devido ao mau estado em que se encontra a ponte sobre o Corumbatahy, os trens de passageiros e de cargas têm chegado com algum atraso a esta cidade.

ESCOLA NORMAL

PIRACICABA, 29 — Realizar-se-á amanhã, conforme noticiámos, a cerimonia da entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso este anno, neste reputado estabelecimento de instrucção.

A's 8 horas, em acção de graças pela formatura, as professorandas mandarão celebrar na egreja matriz uma missa a grande orchestra, e haverá tambem communhão geral.

Será celebrante o revmo. vigario e occupará a tribuna sagrada um conhecido orador sacro, que virá de Campinas.

A's 20 horas, em uma das salas da Escola, ricamente ornamentada e illuminada, á luz electrica, terá logar a sessão solenne, presidida pelo sr. professor Honorato Faustino, director da Escola.

A festa obedecerá ao seguinte programma:

1 — Gounod — "Tavan, Fausto", primeira phantasia, pela orchestra Lozano; 2 — Entrega de diplomas aos professorandos; 3 — Hymno da Escola Normal de Piracicaba, a duas vozes, letra de João Lourenço Rodrigues e musica de Lazaro Rodrigues Lozano, cantado pelos professorandos; 4 — Discurso do professor Carlos Martins Sodéro, paranymphando a turma; 5 — Hymno ao Sol, letra de O. Bilac e musica de Pedro de Mello, cantado pela senhorita Dulce de Sousa; 6 — Discurso da professoranda senhorita Olga Ferraz; 7 — "A concha e a virgem", poesia de Gonçalves Dias e musica de Alberto Jungmann, cantada pelos professorandos; 8 — Discurso da senhorita Maria Luiza de Moraes, representando as classes femininas; 9 — "Delirio del cuore", romanza para canto e violino, letra de Cesare Lisei e musica de Guido Papini, pela senhorita Olga Ferraz e sr. Julio Cesar de Oliveira Netto; 10 — Discurso do 3.o annista Mario Mattos, representando as classes masculinas; 11 — Gloria ao mestre, letra de Honorato Faustino e musica de Carlos Giovanni Mor, a duas vozes, pelos professorandos; 12 — "Adeus, Escola", hymno de despedida, a duas vozes, letra e musica de H. Faustino, pelos professorandos.

Encerramento.

Jahú

D. JOSE' MARCONDES

JAHU', 29 — O sr. d. José Marcondes H. de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, que aqui veiu presidir ao retiro espiritual do clero, regressou hoje áquella cidade, comparecendo ao seu embarque muitas pessoas gradas e todas as senhoras e cavalheiros das associações religiosas.

RETIRO ESPIRITUAL

JAHU', 29 — Terminou hontem o retiro do clero, no collegio Diocesano, tendo-se todos os padres retirado pelo expresso de hontem, das 8 horas e meia, para S. Carlos.

MARIO MAGALHAES

JAHU', 29 — Chegou hoje este distincto agronomando, que tirou distincção nos exames, na Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Na gare da estação, esperavam-no innumeros amigos seus, amigos da sua familia e amigos de seu pae, major José Camillo de Magalhães.

Mario Ferraz de Magalhães, tem uma nobreza de sentimentos que não póde passar despercebida, pois da pensão que seu lhe dava para os estudos elle tirava uma parte com a qual sustentava um casal de velhinhos, que deixou de esmolar pelas ruas, em virtude do amparo que Mario Magalhães lhe dava.

PINTOR JAHUENSE

JAHU', 29 — O pintor jahuense sr. Alipio Dutra, pensionista do Estado, que acaba de chegar da Europa, escreveu ao sr. Oscar Brisolla, afim de saber si seria facil uma casa aqui, para a exposição dos seus quadros.

Nessa missiva, o pintor jahuense manifesta os seus desejos de pintar quadros das paizagens de sua terra natal.

HOSPEDES

JAHU, 29 — Acham-se nesta cidade o sr. José Maria de Almeida Prado e sua exma. esposa d. Dora Magalhães Prado.

CENTRO JAHUENSE DE CULTURA ARTISTICA

JAHU', 29 — A directoria deste centro está distribuindo circulares afim de pedir obras literarias, philosophicas, historicas ou scientificas, com o intuito de formar a sua bibliotheca.

Acceita tambem revistas, pinturas, desenhos, etc.

Tieté

NOVO DISTRICTO DE PAZ

TIETE', 29 — Conforme noticiámos reuniu-se em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, tratando-se nessa sessão das informações reclamadas pelo Congresso e destinadas á discussão do projecto da creação do districto de paz de Cerquilho.

A Camara já enviou ao Congresso os papeis relativos ás resoluções tomadas sendo, portanto, possivel que os habitantes de Cerquilho vejam realizados os seus desejos, ainda este anno.

SPORT

TIETE', 29 — Está annunciado para hoje um match de foot-ball, disputado entre os foot-ballers desta localidade e os da visinha povoação de Laranjal.

Os socios do Sport Club do Laranjal vêm a esta cidade retribuir a visita dos seus collegas daqui.

SUICIDIO

TIETE', 29 — O joven Luiz Filardi filho do sr. Domingos Filardi, negociante nesta praça, poz termo á existencia, ingerindo forte dóse de um toxico.

O desditoso moço, que contava apenas 20 annos de edade, era muito estimado em nosso meio, pelas suas optimas qualidades.

BIJOU-CINEMA

TIETE', 29 — Já se acha em funccionamento o Bijou-Cinema, de cuja reforma demos noticia.

O elegante pavilhão foi caprichosamente transformado e está em condições de satisfazer ao mais exigente dos seus "habitués".

HOSPEDES

TIETE', 29 — Em visita ao sr. Soares Hungria, acham-se entre nós os srs. Jarbas e Paulo Soares Hungria.

Taubaté

NOVENARIO

TAUBATE', 29 — Começará hoje, á noite, na egreja do Pilar, a novena que precede a festa da Santissima Virgem, promovida pela benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo.

FERIAS

TAUBATE', 29 — Começarão no proximo dia 8 de dezembro as férias do Seminario e Collegio Diocesanos, desta cidade.

NOVO SACERDOTE

TAUBATE', 29 — Na capella do collegio de N. S. do Bom Conselho celebrou hoje a sua primeira missa o revmo. padre Luiz Gonzaga de M. Almeida, recentemente ordenado em Roma.

O novo sacerdote é filho do sr. coronel Francisco Ignacio de Sousa Almeida, residente em Porto Ferreira.

MISSA

TAUBATE', 29 — Por alma do finado Abrahão Pires, será celebrada na cathedral, quarta-feira, ás 8 horas, a missa de setimo dia, sendo celebrante o revmo. padre Florencio Luiz Rodrigues.

PELO FORO

TAUBATE', 29 — Foram julgados improcedentes os processos sobre a publicação dos periodicos "O Neco" e "O Lyrio", iniciados pela justiça publica.

— O juizo expediu precatoria para Pindamonhangaba, requisitando a intimação do liquidatario sr. Alfredo Machado.

— D. Luiza Maria da Conceição requereu e obteve mandado para notificação de registo civil.

JURY

TAUBATE', 29 — Serão julgados na proxima sessão do jury, a installar-se no dia 9, os seguintes réos: Adão Rosetti, Benedicto dos Santos, Evaristo Brandão, Clemente Brandão, Francisco Corsino dos Santos, Benedicto Abud e Alfredo da Costa Portella, todos réos presos.

JUIZO DE PAZ

TAUBATE', 29 — O sr. dr. João Dias Cardoso Sobrinho, primeiro juiz de paz, assumiu a jurisdicção do seu cargo, sendo as suas audiencias ás quintas-feiras, ao meio dia, na sala do cartorio de paz.

Guararema

FALLECIMENTO

GUARAREMA, 29 — Após cruel enfermidade, que o acommettera, falleceu hontem o estimado lavrador sr. João Pinto de Sousa, que aqui gosava de geral estima pelos seus elevados dotes de coração.

Ao seu enterramento, que se realizou hoje, compareceu um crescido numero de pessoas amigas, que foram levar ao pranteado extincto o preito de suas ultimas homenagens.

CONTRACTO DE NUPCIAS

GUARAREMA, 29 — Contractou o seu casamento com a gentil senhorita Malvina de Campos, o laborioso moço sr. Cicilio Garcia.

As cerimonias realizar-se-ão a 3 do proximo mez de dezembro.

NATAL

GUARAREMA, 29 — Realizar-se-ão, com a maior pompa, neste anno, as tradicionaes festividades do Natal.

São festeiros a exma. sra. d. Ottilia Brasil e Amadeu Barbosa.

NOVO ARMAZEM

GUARAREMA, 29 — A firma F. Campos e Irmão, desta praça adquiriu o armazem de seccos e molhados de José Rodrigues, situado no bairro da Ajuda, suburbio desta localidade.

ENFERMO

GUARAREMA, 29 — Está enfermo o menino Oswaldo, filho do sr. J. Brasil de Salles Peixoto, pharmaceutico, residente nesta cidade.

Botucatú

AMANDO DE BARROS

BOTUCATU', 29 — Ja ha alguns dias que está gravemente enfermo na capital, o sr. coronel Amando de Barros, digno deputado por este districto.

Daqui a visitar a s. exc., foram diversos amigos.

A noticia, de que o coronel Amando adoecera seriamente, consternou profundamente a população e todos fazem votos pelo seu restabelecimento.

ESCOLA NORMAL

BOTUCATU', 29 — Amanhã, o salão do Casino, encher-se-á literalmente, por occasião da entrega dos diplomas aos professorandos.

Devido á enfermidade do deputado Amando de Barros, [illegible] o sr. dr. Altino Arantes, illustre titular da pasta do Interior, [illegible] nas festas.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

BOTUCATU', 29 — Hontem, ás 12 horas, abriu-se a exposição de trabalhos no grupo escolar. Antes, porém, foram entregues os diplomas aos alumnos que completaram o 4.o anno.

Houve bellas dissertações attinentes ao acto.

O digno director sr. Mariano Portella, sempre solicito, deve estar contente pela optima impressão que os trabalhos despertaram nos visitantes.

Tambem estão expostos os trabalhos das alumnas da Escola Normal. São muito bem feitos, artisticos e de fino lavor.

COLLEGIO DOS ANJOS

BOTUCATU', 29 — No dia 3 de dezembro, será inaugurado o novo predio do Collegio dos Anjos. O programma dos festejos é escolhido e attrahente.

SEMINARIO E COLLEGIO DIOCESANO

BOTUCATU', 29 — Estão finalizando os exames oraes e finaes daquelle estabelecimento.

Em vista do resultado obtido durante o anno pelo exemplar alumno Alfredo Serracino, de Conchas, o revmo. padre reitor, dispensou-o de exames.

O "CORREIO PAULISTANO"

BOTUCATU', 29 — E' lido com immenso prazer o "Correio Paulistano", e muito apreciado o seu serviço telegraphico, como tambem os editoriaes sobre a guerra europea.

Villa Bella

LAMENTAVEL DESASTRE

VILLA BELLA, 29 — No largo da matriz desta cidade existem umas pedras que estão sendo arrebentadas para serem aproveitadas na construcção da escada que conduz á porta da matriz.

Trabalhavam nesse serviço diversos operarios, entre elles, os de nome Manuel Ignacio, Pedro Ferro, João Baptista Moreira e Benedicto Narciso.

O arrebentamento dessas pedras fazia-se com polvora, por meio de brocas.

Foi lançado fogo a uma dessas minas, que deixaram de explodir, talvez porque estivessem deteriorados as mechas applicadas.

Depois de algumas horas, Manuel Ignacio e Pedro Ferro foram descarregar as minas, utilizando para isso de uma broca de ferro. [illegible] humedecer com agua a carga de polvora, esta [illegible], produzindo a decepação da mão direita de Manuel Ignacio e alguns ferimentos no rosto e na rotula de Pedro Ferro.

Manuel Ignacio foi conduzido para a residencia do sr. José Ferreira de Sampaio Nebias, onde recebeu os primeiros curativos que lhe foram ministrados pelo professor sr. Francisco de Arruda, director do grupo escolar, e pelo sr. Moreira, fiscal sanitario.

Immediatamente foi chamado de S. Sebastião o dr. Gaspar Duarte Tiban, que ministrou ao ferido alguns curativos.

O delegado de policia, logo que teve conhecimento do facto, tomou as providencias que estavam ao seu alcance, providenciando sobre a remoção do ferido, que deverá ser operado na Santa Casa de Santos.

A favor da familia de Manuel Ignacio foi aberta uma subscripção popular.

O seu estado inspira cuidado.

Pedro Ferro, cujos ferimentos não têm importancia, foi transportado para a sua residencia.

DESTACAMENTO POLICIAL

VILLA BELLA, 29 — As praças do destacamento desta cidade foram transferidas do terceiro batalhão, a que pertenciam, para o quinto.

O destacamento policial desta cidade acha-se actualmente reduzido a duas praças.

ESTUDANTES

VILLA BELLA, 29 — Em goso de férias, acham-se nesta cidade os estudantes villabellenses Malaquias de Oliveira, Theotonio Espinhel e Antonio Espinhel, alumnos da Escola Normal da capital.

EM VIAGEM

VILLA BELLA, 29 — Seguiu para Ubatuba, em visita ao seu progenitor, o sr. Horacio Bruno Rodrigues, gerente da casa commercial Victor Reale e Comp., desta cidade.

— Para o Rio, onde foi fixar residencia, seguiu o sr. Joaquim Teixeira Bittencourt, nosso conterraneo, que aqui passou uma temporada, em tratamento de sua saude.

Rio de Janeiro

JOCKEY-CLUB

RIO, 29 (A) — Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos hoje disputados no Jockey-Club:

Primeiro pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes europeus de dois annos e platinos de tres, sem victoria.

Campo Alegre e Stromboli.

Tempo, 94" e 3|5.

Poules simples, 10$000; duplas, 18$000.

Tambem correram: Juliette, Pequenina, Democratica, Olinda e Alcion.

Segundo pareo — "Animação" — 1.450 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes de tres annos, sem victoria em distancia superior a 1.000 metros.

S. Clemente e Jurué.

Tempo, 95".

Poules simples, 14$600; duplas, 34$800.

Tambem correram: Boulevard, Mac Money, Fausto, My Fortune e Yama.

Terceiro pareo — "13 de Maio" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes de tres a cinco annos, sem mais de uma victoria neste anno, nem em grande premio ou classico, nesta capital.

Cacilda e Ruff.

Tempo, 104".

Poules simples, 19$800; duplas, 125$700.

Tambem correram: Jagunço, Mistella, Magnolia e Soneto.

Quarto pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Cavallos de tres annos e eguas até quatro annos.

Chileno e Flamengo.

Tempo, 104" e 1|5.

Poules simples, 50$600; duplas, 70$500.

Tambem correram: Bekés, Bambina e Parado.

Quinto pareo — "E. F. Central do Brasil" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes de tres e quatro annos, sem mais de duas victorias neste anno, nem em grande premio ou classico, nesta capital.

Maipu' e Blise.

Tempo, 113" e 1|5.

Poules simples, 13$500; duplas, 32$000.

Tambem correram: Brutus e Bagon.

Sexto pareo — "Classico Consolação" — 1.850 metros — Premio: 4:000$000 — Animaes nacionaes sem victoria em grande premios ou classico.

Disturbio e Dreadnought.

Tempo, 125" e 1|5.

Poules simples, 16$000; duplas, 25$700.

Tambem correram: Cascalho, Ganay, Dictadura, Caxambu' e Fabula.

Setimo pareo — "S. Francisco Xavier" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes de dois a quatro annos.

Sultão e Saxham Bean.

Tempo, 102" e 4|5.

Poules simples, 17$200; duplas, 56$300.

Tambem correram: Hebréa, Us Two e Jandyra.

Oitavo pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes sem mais de tres victoria neste anno.

Volupté Chaste e Ipamery.

Tempo, 104" e 1|5.

Poule simples, 56$600; duplas, 23$300.

Tambem correram: Rusky, Marialva e Condor.

O movimento geral da casa de apostas foi de 96:253$000.

UMA DIVISÃO DE QUATRO NAVIOS CRUZA O ATLANTICO PERTO DOS ABROLHOS

RIO, 29 — "A Rua" diz, em forma de consta, que quatro vasos de guerra cruzam o Atlantico, nas alturas do archipelago dos Abrolhos.

Dois desses navios são de grande tonelagem.

Não poude ser reconhecida a nacionalidade dos navios, parecendo tratar-se de uma divisão de cruzadores inglezes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — NOVA EMISSÃO DE TREZENTOS MIL CONTOS

RIO, 29 — A "Rua" diz que, deante das informações que lhe foram prestadas sobre a situação financeira do paiz, o sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, está inclinado a pedir ao Congresso Nacional uma nova emissão de 300 mil contos.

A REELEIÇÃO DO SR. CARLOS PEIXOTO

RIO, 29 — O deputado sr. Carlos Peixoto, interpellado por um jornalista, disse que nunca foi candidato á reeleição, porque entende que ninguem deve ser candidato de si proprio, mas de outros.

Accrescentou que foi eleito em 4 legislaturas, sendo que em tres foi candidato de seu partido.

Separado deste, foi indicado no ultimo pleito por amigos.

Disse que não sabe si será reeleito, porque continua a pensar que não deve ser candidato.

A TEMPERATURA

RIO, 29 — A temperatura subiu hoje nesta capital a 31 graus e meio.

UM ARTIGO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

RIO, 29 (A) — A "Gazeta de Noticias" publicará amanhã um artigo intitulado "Apotheose a Ruy Barbosa", assegurando que se deu um phenomeno jámais esperado tão cedo: o povo e o governo ligados em louvor a Ruy Barbosa — gloria nacional.

VISITA AO MARECHAL HERMES

RIO, 29 (A) — Em Petropolis, visitou hoje o marechal Hermes da Fonseca o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores.

INCENDIO EM UMA SERRARIA

RIO, 29 — Um incendio provocado pela producção de um curto circuito nos fios electricos, destruiu hoje quasi totalmente a serraria Simão e Irmãos, installada á rua Coronel Pedro Alves.

Em menos de vinte minutos o fogo reduziu a cinzas todo o material existente no fundo do predio.

O pavimento anterior foi levemente attingido e as madeiras alli depositadas pouco soffreram.

Os proprietarios do estabelecimento logo que se aperceberam do incendio correram para lá, atacando o fogo com serragem molhada até á chegada dos bombeiros.

Na occasião em que luctavam contra as chammas os socios cahiram sobre um monte de madeira, recebendo ferimentos nos braços e nas pernas, sendo soccorridos pela Assistencia.

Os prejuizos causados montam a dez contos de réis.

Ficou averiguada a casualidade do sinistro.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 29 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Santos, o nacional "Minas Geraes";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Cubatão";

de Nova York, o hollandez "Vrybelgen";

de Cabedello e escalas, o nacional "Iris";

de Genova e escalas, o francez "Algérie".

Vapores sahidos:

Para Nova York e escalas, o nacional "Minas Geraes";

para o Rio Grande do Sul, o nacional "Piauhy";

para Antonina e escalas, os nacionaes "Lapa" e Aracaty";

para Recife e escalas, o nacional "Itaguicé".

FOOT-BALL

RIO, 29 (A) — Perante numerosa assistencia, realizou-se no ground do America Foot-Ball Club, o importante match de foot-ball jogado entre o Villa Isabel, campeão da terceira divisão, e o Club Athletico Paulistano, pertencente aos clubs alistados na segunda divisão.

No match sahiu vencedor o Villa Isabel por um ponto.

PARA S. PAULO

RIO, 29 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Olympio L. Vargas, Eurico Monteiro da Costa, Sebastião C. Velloso, Orestes Vieira e Thomé da Silva.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Octaviano Alves Lima e senhora, Joaquim Bento Alves Lima e senhora, Fioravante Fazzolino, Angelo Lago, Manuel de Queiroz, dr. Luiz Pereira, dr. Manuel Villaboim e Paschoal Segreto.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS — VISITA AO NOSSO PAIZ DE UM ENVIADO ESPECIAL DE NORTE AMERICA

RIO, 29 — Acha-se nesta capital o sr. Brill, presidente da Camara de Commercio de Washington, e agente especial do Ministerio do Commercio e Industria dos Estados Unidos.

O sr. Brill visitará depois os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Bahia, afim de fazer um estudo especial e minucioso nessa região latino-americana sobre o commercio e a industria.

Entrevistado por um jornalista, o sr. Brill disse:

"Pretendo cultivar as melhores relações commerciaes e amistosas entre o nosso e o seu paiz.

Nesseccitamos comprehender um ao outro e manter as melhores relações para haver confiança entre ambos.

A confiança é a base do commercio. Este póde obter mais e melhores relações pessoaes. Precisamos comprehender os costumes e a maneira de falar e tratar. O meu paiz e o Brasil ainda não conseguiram isto devido aos costumes e aos climas differentes.

O Brasil e os Estados Unidos devem apreciar as vantagens que podem adquirir para as relações reciprocas, semeando com um interesse commum, a verdadeira amizade.

Qualquer commerciante ou industrial que precisar de informações sobre o nosso modo de negociar, no consulado norte-americano estarei á sua disposição."

INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

RIO, 29 — A substituição do actual director da Instrucção Publica Municipal, dr. Ramiz Galvão, parece difficil.

Fala-se que são candidatos a esse cargo os drs. Hemeterio dos Santos, Francisco Vianna e Carlos Lentz.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

RIO, 29 — Interpellado sobre a regulamentação do jogo, o dr. Rodrigo Octavio disse que não tem ainda opinião firmada sobre o assumpto, si convém ou não regulamental-o.

"Parece — continuou s. exc. — que o jogo é um mal que não se poderá extirpar.

Cumpre, pois, á administração publica agir, de modo a tornar menos prejudiciaes possiveis as suas consequencias."

O dr. Pedro Lessa disse que ha no Codigo Penal disposições claras ácerca do jogo, as quaes contém a melhor regulamentação que se poderia adoptar sobre a materia.

O Codigo distingue, de modo bem explicito, os jogos permittidos e os jogos prohibidos.

"Não creio, — proseguiu s. exc., que o legislador possa estatuir como pretexto para regulamentar o jogo, preceitos mais convenientes á sociedade do que esses do Codigo Penal."

O dr. Oliveira Ribeiro respondeu:

"Não comprehendo a regulamentação, sem a revogação do Codigo, na parte em que pune o jogo por differentes fórmas.

Não sei como se ha de autorizar o jogo, regulamentando factos que a lei penal reputa crimes e para os quaes estabelece penas.

Fui chefe de policia em S. Paulo durante quasi tres annos.

Naquella capital, num momento difficil para a Republica, a minha actividade em face das casas de jogo limitava-se a impedir que nellas penetrassem menores, vagabundos e homens suspeitos, encarregando dessa fiscalização os mais competentes agentes; mais nunca cogitar de regulamentação ou projecto que viesse consagrar, como uma instituição, os habitos do jogador."

O sr. dr. Muniz Barreto disse:

"Condemno em absoluto a regulamentação.

O projecto, si fôr convertido em lei, virá revogar o Codigo Penal nesta parte e regulamentar o peor dos vicios, o maior mal social."

EM JACAREPAGUA' — AGGRESSÃO A TIROS — PRISÃO DO CRIMINOSO

RIO, 29 — Em Jacarepaguá occorreu hoje um triste facto.

Os individuos Avelino de Almeida Sampaio e João Josino do Nascimento encontraram-se numa rua e, depois de grande altercação, Avelino poz-se a insultar o companheiro, que o repelliu.

Avelino sacou de uma garrucha com que alvejou o desaffecto, dando-lhe um tiro no ouvido direito, que o prostrou no chão.

Avelino dispunha-se a fugir, quando lhe appareceu Emiliana Loureiro, amasia de Jovino, que tentou embargar os passos do criminoso, mas foi repellida, recebendo tambem um tiro numa das mãos.

A policia prendeu o criminoso.

MAIS UM SUICIDIO

RIO, 29 — Hoje, quando a lancha da policia maritima fazia manobras no mar, foi notado por um dos tripulantes dessa lancha que um homem se havia atirado ao mar do parapeito do caes Pharoux.

Immediatamente aquella embarcação se dirigiu ao local, sendo, porém, baldados todos os esforços para salvar o suicida.

EXTERIOR

Portugal

PRISÃO DE UM CONSPIRADOR

LISBOA 29 — Nos seus numeros de hoje, os jornaes desta capital noticiam que a policia prendeu, como conspirador o bacharel Guedes Bacellar, que é muito amigo do capitão Paiva Couceiro.

A VINDA DO SR. ALVES VEIGA A LISBOA

LISBOA, 29 — Affirma-se que o sr. Alves Veiga, ministro de Portugal junto ao governo belga, não virá a Lisboa, como se havia noticiado.

Hespanha

A ENFERMIDADE DE MADAME MAURA

MADRID, 29 — O estado sanitario da esposa do sr. Antonio Maura melhorou, havendo desapparecido o perigo.

A APPROVAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PARA 1915

MADRID, 29 — O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho de ministros, permittirá que prosiga a opposição aos orçamentos para 1915, não apresentando nenhum projecto economico emquanto não fôr approvada a lei de meios.

O sr. Dato declarou que com essa opposição o paiz será a unica victima.

OCCUPAÇÃO DO CABO JUBY PELOS HESPANHO'ES

MADRID, 29 — Referem de Cadiz que a expedição militar hespanhola occupou o cabo Juby, ao sul de Marrocos.

ACCIDENTE NUMA CORRIDA DE TOUROS

MADRID, 29 — Communicam de Malaga que numa corrida de touros, hoje alli realizada, houve um accidente de que resultou ficarem feridos varios toureiros, e alguns gravemente.

Argentina

ASSOCIAÇÃO DO TIRO FEDERAL — PREMIOS AOS VENCEDORES

BUENOS AIRES, 29 (A) — Na Associação do Tiro Federal, realizou-se a solemne distribuição de premios aos vencedores das diversas provas do concurso deste anno.

Os premios foram entregues pessoalmente pelo general Alaria, ministro da Guerra, aos campeões.

OS FANATICOS DO SUL

AS OPERAÇÕES NO CONTESTADO — UM TELEGRAMMA AO GENERAL SETEMBRINO

CURYTIBA, 29 (A) — O general Setembrino de Carvalho, inspector militar da 11.a região, recebeu hoje um telegramma trazendo informações precisas dos commandantes das forças que operam no sertão do Estado contra os fanaticos.

Segundo noticias daqui enviadas á imprensa do Rio, assegura-se que nada tem faltado ás praças que se acham destacadas no interior, combatendo os bandidos, apesar das difficuldades que ás vezes se apresentam para a conducção de viveres.

EM QUEIMADO — RENHIDO COMBATE ENTRE FANATICOS E SOLDADOS DAS FORÇAS LEGAES

RIO NEGRO, 29 (A) — Noticias aqui chegadas dizem ter-se travado um renhido combate no logar denominado Queimado, além 4 kilometros de Papanduva, entre os fanaticos e as forças legaes sob o commando do coronel Julio Cesar.

Os bandidos estavam construindo trincheiras e tomando precauções para a defesa, quando foram inopinadamente sitiados por um forte contingente constituido por praças da policia, do 43.o batalhão de infantaria e innumeros vaqueanos.

Os jagunços foram completamente destroçados, abandonando no campo da lucta viveres, cavallos e armamentos, que foram apprehendidos pelo contingente.

As forças occuparam as posições do inimigo, verificando a morte de 17 fanaticos e cerca de 50 feridos.

As forças atacantes soffreram uma pequena baixa, havendo em suas fileiras 1 soldado morto e 5 feridos.

ULTIMA HORA

OPPOSIÇÃO CONTRA O CONDE DE BERCHTOLD

PARIS, 29 — Um telegramma de Roma informa que em Vienna augmenta a corrente contra o conde de Berchtold, presidente do conselho de ministros da Austria.

Os jornaes mais importantes daquella capital, segundo o mesmo despacho, criticam a orientação que o conde de Berchtold tem seguido nos ultimos mezes e pedem a substituição, na presidencia do conselho, pelo conde de Tirza, chefe do gabinete hungaro.

OS EXERCITOS AUSTRO-ALLEMAES NA POLONIA — OPERAÇÕES DOS RUSSOS

PARIS, 29 — O correspondente do "Times" em Petrograd, em data de 27, diz ser desesperada a situação dos exercitos austro-allemães na Polonia e conta que, a 16 do corrente, a situação era a seguinte: As forças do commando do general Mackensen, que tinham avançado na direcção de Lodz, foram cercadas pelo segundo exercito russo, vindo do norte, o qual impediu, em Wielun, o avanço da columna que pretendia soccorrer Mackensen, desbaratando-a e obrigando-a a recuar. O terceiro exercito tomou uma offensiva vigorosa sobre as forças austro-allemãs, na linha entre Czentochowa e Cracovia, infligindo-lhes grandes perdas e fazendo muitos prisioneiros.

As posições importantes, que os allemães e os austriacos occupavam, foram evacuadas, estando os russos com o caminho aberto sobre Cracovia e Breslau.

NAS LINHAS DA GRANDE BATALHA — A SITUAÇÃO NO DIA DE HONTEM

PARIS, 29 (Official) — "Hoje, domingo, o canhoneio do inimigo foi mais activo do que nunca, sobretudo com as peças de campanha de sententa e sete millimetros.

A sua artilharia pesada fez sentir muito a sua acção.

Nestas condições, a lucta da artilharia tornou-se por toda a parte vantajosa para os alliados.

Na Belgica, a nossa infantaria apoderou-se de diversos pontos de apoio ao norte e ao sul de Ypres.

Na região ao norte de Arras, o ataque do inimigo fracassou definitivamente, depois de varios contra-ataques de parte a parte.

Entre o Somme e Chaulnes, marcamos sensiveis progressos.

Na vizinhança da aldeia de Fay, os francezes chegaram a entrar em contacto immediato com as rêdes de fios de ferro de defesa do inimigo.

Na região do Aisne, entre Vailly e Berry-au-Bac, um grupo de metralhadoras protegidas por peças de trinta centimetros foi destruido pelos nossos obuzes, dos quaes um determinou violenta explosão nas baterias inimigas.

Nos Vosges, tres contra-ataques dos allemães, com a intenção de retomar o terreno que haviamos conquistado anteriormente em Bandosapt, foram successivamente repellidos."

A SITUAÇÃO NO INTERIOR DA AUSTRIA — A MISERIA E O PANICO CRESCEM DIA A DIA — O POVO RECLAMA A PAZ

PARIS, 29 — O "Times" publica um telegramma de Copenhague, dizendo que as noticias chegadas áquella capital com relação á situação interna da Austria, são as peores.

As pessoas que chegam procedentes de Vienna dizem que tanto na capital como no resto do paiz, reina a mais horrivel miseria, e o panico augmenta ante a invasão dos russos.

Os habitantes das provincias da Bukovina e da Galicia fogem espavoridos.

A Cracovia foi já evacuada pela população civil, e na sua passagem os refugiados provocam o maior terror no centro do paiz.

Os habitantes das provincias centraes pedem a paz. As pessoas de responsabilidade os parlamentares declaram que a paz não pode ser immediata.

"Ante esse estado de cousas — escreve o "Times" — parece serem inevitaveis a dissolução do imperio e a quéda da dynastia dos Habsburgos."

O partido polaco, que gosa de influencia em Vienna, accusa a Allemanha como a unica responsavel pelas calamidades que pesam sobre a Austria.

Os polacos e os austriacos pedem a ruptura dos compromissos com aquelle paiz, fazendo concessões á Russia, Rumania, Servia e Italia, afim de salvar o imperio.

A MORATORIA

MONTEVIDE'O, 29 (A) — Na primeira discussão, foi rejeitado pelo Senado o projecto approvado pela Camara estabelecendo a moratoria para as dividas internas.

O DREADNOUGHT "LA TORRE"

SANTIAGO, 29 (A) — O governo recebeu as quotas que havia pago aos estaleiros inglezes pela construcção do dreadnought "La Torre", que, por causa da conflagração europêa, ficou pertencendo ao governo inglez.

A NEUTRALIDADE DO PERU'

LIMA, 29 (A) — O governo expediu ordens severas para que seja mantida a todo o custo a neutralidade do Peru' no presente conflicto europeu.

Os cruzadores "Gran" e "Peru'" foram incumbidos de proteger de todo o modo os navios mercantes inglezes que navegam pelas costas peruanas.

MEETING PROHIBIDO

BUENOS AIRES, 29 (A) — A policia prohibiu a realização de um grande meeting marcado para hoje á noite e convocado pelos estudantes para desaggravar a bandeira argentina e protestar contra o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinar pelos allemães.

"La Argentina" ataca violentamente a policia por essa sua prohibição, accusando o governo de estar quebrando a neutralidade do paiz, mostrando-se francamente germanophilo.

VOLUNTARIOS PORTUGUEZES

RIO, 29 — Eleva-se a mais de 600 o numero de inscriptos junto á commissão do Gremio Republicano Portuguez para a formação de um batalhão de voluntarios portuguezes que deverá partir para a guerra, afim de combater pela causa da sua patria.

O CRUZADOR AUXILIAR INGLEZ "MACEDONIA"

RECIFE, 29 — Ancorou hontem em Lamarão o cruzador auxiliar "Macedonia", da esquadra ingleza.

NO BRAZ

Realizou-se hontem a festa promovida pelas senhoritas Mariana Signori, Etelvina de Pizo, Maria do Rosario, Victoria Signori e Luiza de Castro, na séde social do Congresso Dramatico "Gil Vicente", á avenida Rangel Pestana n. 265, em homenagem ao sr. Philadelpho de Castro, presidente honorario da florescente sociedade, e que naquella data completou mais um anniversario natalicio.

O predio achava-se caprichosamente decorado com flores e ramagens, e profusamente illuminado em todas as suas dependencias.

A's 21 horas, já era avultado o numero de familias e representantes das sociedades congeneres "Maria Falcão", Centro Dramatico e Recreativo "Taborda", "Ideal Club", e Affonso XIII.

A sessão foi aberta pelo orador official, que em nome das senhoritas commissionadas offereceu ao sr. Philadelpho de Castro um retrato a crayon com fina moldura.

Falaram ainda os representantes de varias sociedades e finalmente, pouco depois das 22 horas, foi encerrada a sessão.

A orchestra, que esteve sob a regencia do maestro Lorena, poz em evidencia o seu apreciado e variado repertorio.

A's 24 horas foi servida uma lauta mesa de doces com finos licores, erguendo-se por aquella occasião diversos brindes á sociedade e ao homenageado.

O baile finalizou-se ao amanhecer de hontem, reinando durante a noite a maior cordialidade.

Tanto a directoria como as senhoritas da commissão foram de extrema gentileza para com todos os convidados.

Notámos as seguintes senhoras e senhoritas: Rosalina Bioli, Rosalina Carvalho, Nicolina Marques, Odette Marques, Maria de Castilho, Maria Rosa, Maria de Oliveira, Ruth de Almeida, Maria Silva, Deolinda Silva, Sabina Sanches, Lydia Muros, Laura de Oliveira, Benedicta da Silva, Nair Massito, Maria de Almeida, Christina Coelho, Marina Sousa, Catharina Coelho, Elvira Trepe, Maria Laura, Adelina Luchini, Zulmira Silva, Alipia dos Santos, Judith de Oliveira, Julia Campos, Alice Campos, Maria Escrita, Josephina Lhano, Natividade de Oliveira, Maria Oliveira, Ondina de Oliveira, Regina Aida, Ignez Aida, Amelia Guida, Angelina Silva, Ida Ponsoni, Estella Piccivali, Angelina Possoli, Aurora Rodrigues, Maria Raugny, Elisa Rangieri, Maria Conceição, Maria dos Santos, Margarida Aston, Anna e Laura Carlino, Ida Mugnori, Elena Mugnori, Paschaolitana Iphigenia, Emilia Brasil, Lina Brasil, Clementina Montori, Maria Figeli, Iphigenia de Angeli, Antonia Rodrigues, Luiza Parada, Flora Fernandes, Estella Pezo, Vitalina Sant'Anna.

FESTA INTIMA

A sra. d. Georgina Vasques, em regozijo pela formatura da sua gentil e graciosa filha, senhorita Maria das Dôres, que acaba de ser diplomada pela Escola Normal Secundaria, offereceu na noite de 28 do corrente uma agradavel festa, em sua residencia, á rua Joly n. 28, ás pessoas de suas relações.

Foi servida por volta das 18 horas uma mesa de doces, sendo levantados diversos brindes á distincta senhorita.

Mais tarde, iniciou-se o baile, que correu grandemente animado até ao final.

ENFERMO

Continua enfermo o intelligente Nair, filho do sr. Jorge Ferreira, cirurgião-dentista residente em S. Bernardo.

O sr. Jorge Ferreira, devido á enfermidade do seu filho, resolveu vir passar alguns dias em casa do sr. capitão José Rizzo, á rua do Hippodromo.

O pequeno enfermo, ultimamente, tem experimentados algumas melhoras.

NASCIMENTO

Está enriquecido o lar do sr. João Cardoso, auxiliar da Companhia Armazens Geraes, e de sua esposa, sra. d. Oliveria Cardoso, com o nascimento de um interessante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Eros.

Factos Diversos

O matte brasileiro

Dizem os jornaes que na Argentina o matte brasileiro está soffrendo grosseiras, escandalosas falsificações.

Quem acaba de denuncial-as, clamando energicamente contra ellas, é "La Razon", um dos mais importantes diarios de Buenos Aires.

De ha muito o matte é systematicamente fraudado na Argentina, sem que se tenha ligado grande importancia ao caso. Mas o Instituto de Botanica e Pharmacologia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires acaba de proceder a um minucioso estudo a respeito.

A grande quantidade de paus existente no matte é proveniente das diversas hervas que lhe addicionam os importadores sem nenhum escrupulo. As especies vegetaes mais utilizadas na fraude contêm grande quantidade de taninos, substancias prejudicialissimas ao intestino humano.

"As autoridades argentinas — escreve, a proposito, o "Paiz", devem agir energicamente contra os falsificadores, pois das manobras que os enriquecem tão sérios inconvenientes derivam para a saude publica.

E as autoridades brasileiras devem estudar detidamente o caso e promover os meios de defender a pureza do matte importado do Brasil."

Um soldado afogado

No rio Tieté — Communicação ao delegado de capturas

O carcereiro do posto policial da rua de S. Caetano communicou hontem ao dr. Virgilio Nascimento, delegado de capturas, que um soldado, cuja identidade é ainda desconhecida, pereceu afogado no rio Tieté, naquellas immediações.

As roupas do soldado, encontradas á margem do rio, foram entregues no posto policial da rua de S. Caetano.

Quéda desastrada

O estudante Angelo Rocco, de 20 annos de edade, residente á avenida Luiz Antonio n. 414, quando jogava foot-ball, hontem ás 17 horas, na alameda Barão de Limeira, deu uma quéda desastrada, fracturando o terço médio da perna direita.

Soccorreu-o o dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial.

Travessura fatal

Tres menores aventuram-se a um passeio de canôa pelo rio Tamanduatehy — Sossobro da embarcação — Um acto de heroismo que custa a propria vida

Num campo da via Teixeira Leite, no fim da rua Barão de Iguape, diversos menores jogavam hontem, pela manhã, uma partida de foot-ball.

Terminado o jogo, permaneceram no campo os menores Antonio Lucio de Camargo, de 15 annos de edade, residente á avenida Luiz de Vasconcellos, n. 15; Alcides dos Santos, de 10 annos, filho do alferes Miguel dos Santos, residente á rua Muniz de Sousa n. 74, e Oscar de Aquino Leite, de 16 annos de edade, filho de João Leite, residente á rua Prudente de Moraes n. 25-C.

Depois de varias travessuras, os tres menores projectaram um passeio de canôa pelo rio Tamanduatehy, tendo alugado uma embarcação por 400 réis a hora.

E os menores desceram rio abaixo, ao sabor da corrente, sem remos e sem direcção.

Num dado instante, sem que se saiba como, a embarcação virou, cahindo nagua os tripulantes.

Destes, apenas Antonio Lucio sabia nadar. Agarrando-se ao seu companheiro Alcides, Lucio conduziu-o até á margem do rio, tentando em seguida salvar o outro companheiro.

Apesar da sua extrema coragem e do grande esforço que empregou nessa tentativa, o infeliz Antonio Lucio não só não conseguiu realizar o seu desejo de salvar o companheiro, como ainda veiu a perecer tambem afogado.

Alcides dos Santos, o unico sobrevivente do desastre, communicou o facto ao dr. Virgilio Nascimento, delegado de capturas.

A policia tomou logo as necessarias providencias, sendo ás 13 horas retirado dagua o cadaver de Oscar de Aquino Leite.

Examinou-o o medico legista dr. Leite Bastos.

O cadaver foi entregue á respectiva familia, que o reclamou para o enterramento.

O corpo da outra victima não tinha sido encontrado até á madrugada.

Morto a estocadas

Vingança de um marido — Na rua Piratininga é assassinado um homem a estocadas — A policia desvenda o mysterio

Dando andamento ao inquerito sobre o assassinato do francez Eduardo Faustin, occorrido na noite de 26 do corrente na rua Piratininga, o dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, ouviu hontem o depoimento de Mario Ferraz de Campos, residente no n. 35 daquella rua.

Essa testemunha declarou ter sido uma das pessoas que se acercaram do cadaver de Faustin, no momento do crime, tendo, ouvido de um dos circumstantes que a victima fôra assassinada pelo marido da mulher em cuja companhia se achava.

A testemunha nada mais disse, por não conhecer os protagonistas da scena de sangue.

Hoje a autoridade ouvirá Gabriel de tal, guarda nocturno da Casa Tolle e que era amigo de ambos, da victima e do criminoso.

Essa testemunha foi hontem procurada pela policia que não conseguiu encontral-a.

Apesar de Gustavo Crelier persistir na negativa da autoria do crime, a autoridade vai hoje requisitar a sua prisão preventiva.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 6.a loteria do plano n. 241, 155.a extracção, realizada em 28 de novembro de 1914.

Premios de 50:000$ a 1:000$000

92033	50:000$000
187385	8:000$000
40931	5:000$000
270675	4:000$000
674613	1:000$000
161208	1:000$000

Premios de 500$000

7801	46092	69315	180416
	185141	273341	

Premios de 200$000

835	3647	6699	9900
13718	17206	19097	31431
42433	46348	48102	50759
66323	71841	73134	74020
80532	85731	85821	87084
87383	87736	92640	95182
96120	97786	102824	104064
110297	123102	139299	142640
117587	160901	164082	167594
180699	189166	189816	190724
222764	242623	218915	251268
260291	260707	268112	268386
	283152	283222	

Approximações

92032 e 92034	400$000
187884 e 187886	200$000
40930 e 40932	150$000
270674 e 270676	100$000

Dezenas

92031 a 92040	80$000
187881 a 187890	50$000
40931 a 40950	30$000
270671 a 270680	20$000

Centenas

40901 a 41000	15$000
92001 a 92100	30$000
187501 a 187900	20$000
270601 a 270700	10$000

Todos os numeros terminados em 33, têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3, têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 33.

Fôro de Avaré

Um recurso de aggravo

Os srs. Fonseca e Comp., negociantes estabelecidos em Avaré, aggravaram ha tempo da sentença do juiz de direito daquella comarca, que negou homologação á concordata por elles proposta aos seus credores.

Esse recurso pende agora de decisão do Tribunal de Justiça, para onde os autos subiram em tempo opportuno.

O sr. dr. José Manuel da Fonseca, advogado dos aggravantes, apresentou um longo memorial aos srs. ministros julgadores desenvolvendo os fundamentos do aggravo.

O trabalho do illustre advogado sái hoje publicado, na integra, na secção competente desta folha.

SANTA CASA

Mappa do movimento em 27 de novembro de 1914:

Existiam em tratamento 916, entraram 39, sahiram 32, falleceram 4 e existem em tratamento 919.

Consultas: medicina 87, ophtalmologia 118, oto-rhino-laringologia 14, pelle syphilis 34.

Pequenos curativos 76 e 5 operações.

Formulas aviadas: serviço interno 684, serviço externo 233, Hospital dos Lazaros 6, e Casa dos Expostos 127.

Falleceram: Miguel Cristofoli, italiano; José Robles, hespanhol; Candida de Oliveira, brasileira, e Dolores Castilho, hespanhola.

Secção Commercial

Movimento maritimo

RIO

VAPORES ESPERADOS

Liverpool e escalas, "Orissa"	1
Rio da Prata, "Vasari"	1
Portos do Sul, "Assú"	2
Rio da Prata, "Annie Johnson"	2
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	2
Portos do Sul, "Itaipava"	3
Portos do Sul, "Corcovado"	4
Portos do Sul, "Mucury"	4
Cristian e escalas "San Andes"	5
Portos do Norte, "Brasil"	5
Bordéos e escalas, "Perou"	6
Liverpool e escalas, "Arlanza"	7

VAPORES A SAHIR

Santos, "Paraná"	1
Callão e escalas "Orissa"	1
Nova York e escalas, "Vasari"	1
Rio da Prata, "Orion" (12 horas)	2
Stockolmo e escalas, "Itacolomyson"	2
Genova e escalas, "Ré Vittorio"	2
Porto Alegre e escalas, "Itacolomy" (6 horas)	2
Porto Alegre e escalas, "Itapura" (12 horas)	2
Rio da Prata, "San Andres"	5
Portos do Norte, "Pirangy"	5
Rio Grande, "Itaipava"	5
Rio da Prata, "Perou"	6

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista n. 26, sobrado, está pagando o 10.o dividendo de suas acções, á razão de 8 o|o ao anno, ou 8$000 por acção, das 13 ás 15 horas.

— Na thesouraria do Thesouro do Estado estão pagando os juros das apolices da 7.a á 10.a séries.

— A Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está pagando o 6.o coupon de suas debentures.

— A Camara Municipal de Cajuru', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Camara Municipal de Limeira está pagando os coupons de juros de suas letras, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 16 horas.

— A Camara Municipal de Capivary, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Guaratinguetá, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo está pagando, em seu escriptorio central, á rua Libero Badaró n. 7, os juros de suas debentures, vencidos em 15 de agosto do corrente anno, e mais 50 réis por coupon, juros da móra de 75 dias.

— A Camara Municipal de Lorena, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Empresa de Electricidade de Bauru', em seu escriptorio central, á rua 15 de Novembro n. 32, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 16 horas.

— O Estabelecimento Fabril "Pinotti Gamba", por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Paulista de Lanificio "Fabrica Kowarick", em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado n. 13, sobrado, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Sociedade Anonyma Central Electrica do Rio Claro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Ribeirão Bonito está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 11.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Amparo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, está pagando os juros de suas letras, vencidas em 1.o de setembro proximo passado, e resgatando as sorteadas e mais 60 réis por coupon, juros da móra e 1$500 por letra sorteada.

— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita n. 27, do dia 1.o de dezembro proximo em deante, resgata as suas debentures sorteadas e paga os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

— A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, do dia 1.o de dezembro proximo em deante, paga os coupons de juros de suas debentures, das 10 ás 13 horas.

— A Camara Municipal de Botucatu', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 30 do corrente em deante, paga os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

		de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos	25$000	27$000
" " " 2.ª	58	22$000	24$000
" " " 3.ª	58	18$000	20$000
" " Catteto 1.ª	58	22$000	24$000
" " " 2.ª	58	20$000	22$000
" " " 3.ª	58	17$000	19$000
" " Quirera	58	8$000	10$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	14$500	15$500
" " Catteto		13$500	14$500
Aguardente	litro	$180	$220
Alfafa	kilo	$250	$300
Algodão	15	14$000	15$000
Amendoim	100 litros	9$000	10$000
Assucar crystal, 60 kilos		18$000	20$500
Batatas	100 litr.	12$000	14$000
Borracha Mangabeira, sup.	15	20$000	[illegible]
" " reg.	15	15$000	20$000
" " ord.	15	10$000	15$000
Café miudo, bom	15 kilos	Nominal	
" miudo, ordinario	15	"	
" Escolha, superior	15	"	
" " regular	15	"	
" " ordinario	15	"	
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	26$000	28$000
" " reg.	100	$	$
" " velho, sup.	100	23$000	25$000
" " reg.	100	$	$
" bichado			
" para vaccas	100	12$000	14$000
" branco	100	22$000	24$000
" manteiga, novo	100	22$000	24$000
Milho Catteto, novo, bem secco	100	8$000	8$500
Milho Amarello, bom	100	7$500	8$000
" Amarellão	100	7$000	7$500
" branco	"	7$000	7$500

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

	de		a
Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	15$000	a	15$500
Assucar crystal, idem	19$500	a	20$500
Dito redondo, idem	18$000	a	18$500
Aguardente, litro	$280	a	$300
Amendoim, 100 litros	$	a	10$000
Algodão descaroçado, arroba	16$000	a	17$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	$	a	12$000
Dito idem, Agulha, idem	$	a	18$000
Dito beneficiado, dito de 1.ª, idem	26$000	a	27$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	23$000	a	24$000
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem	22$000	a	23$000
Dito idem, dito, de 2.ª idem	20$000	a	21$000
Dito idem, do Iguape, idem	26$000	a	27$000
Dito idem, Quirera, idem	6$000	a	7$000
Alcool de 36 graus, litro	$400	a	$500
Dito superior, idem	$500	a	$600
Alhos, cento	1$500	a	2$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250	a	$300
Borracha de mangabeira, arroba	18$000	a	25$000
Batatinhas, 65 kilos	16$000	a	17$000
Ditas novas superiores, idem	$	a	17$000
Carne de porco, salgada, arroba	$	a	13$000
Caroço de algodão, idem	$	a	$300
Cera de abelha, kilo	$	a	1$800
Feijão novo, superior, 100 litros		a	23$000
Dito idem, bom, idem	$	a	$
Dito velho, superior, idem	25$000	a	26$000
Dito bom idem	$	a	$
Dito para vaccas, idem	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca, sacco	5$000	a	6$000
Dita de milho, idem	7$000	a	8$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000	a	25$000
Dito idem, idem, idem	18$000	a	20$000
Grão de bico, kilo	$500	a	$600
Mamona, idem	$100	a	$110
Manteiga fresca, idem	1$800	a	2$000
Milho branco, 100 litros	$	a	7$400
Dito amarellinho, idem	$	a	7$800
Dito amarellão, idem	$	a	7$400
Dito Catteto, idem	$	a	8$000
Marcella, idem	$500	a	1$000
Ovos, duzia		a	$600
Palha, kilo	$400	a	1$000
Polvilho azedo	$250	a	$300
Dito doce	$200	a	$250
Queijos redondos, um	1$400	a	1$500
Sebo em rama, arroba	5$500	a	6$000
Dito refinado, idem	9$500	a	10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	3$000	a	3$500
Dita boa, idem, idem	2$800	a	3$000
Dita não cylindrada, superior, idem	2$500	a	2$800
Dita idem, idem, idem	80$000	a	100$000
Toucinho bom com carne, arroba	10$000	a	11$000
Dito superior, limpo idem	$	a	13$000
Tremoços 60 litros	18$000	a	20$000

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, [illegible] — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas [illegible] — Exames histologicos [illegible] fezes, urinas, sangue, etc. [illegible] Rua General Jardim, 78.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone, 298 — Braz).

Dr. J. [illegible] CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 51 de 1 ás 4.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B — Telephone 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Telephone n. 2.445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36 S. Paulo.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Dos hospitaes de Londres. — Habilitado no Rio. Cirurgia em geral. Cons. e residencia, R. S. Bento, 61. De 1 ás 4. Telephone, 2.620.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. Mario Porchat — Medico-parteiro — Assistente de Clinica Cirurgica na Santa Casa de Misericordia.

Especialista em molestias das crianças, vias urinarias e syphilis. Tratamento moderno da blenorrhagia e suas complicações. Injecções de "606", "914" e cyanureto de mercurio, por via endo-venosa absolutamente sem dôr.

Consultas das 12 ás 15 horas.

Consultorio e Residencia — Affonso Penna, 45. Telephone, 85, Bom Retiro.

Dr. J. Fogaça de Almeida — Medico operador-parteiro — Especialista em molestias da velhice, arterio-esclerose, coração, rins, figado, intestinos, rheumatismos, etc. Molestias da nutrição, diabetes, gotta, obesidade. Dietetica; regimen alimentar de todas as molestias chronicas.

Processos especiaes de tratamento, cura a variola sem deixar cicatrizes. Cura o cancro do estomago. Cura a eclampsia nervidica. Cura o eczema mais terrivel e antigo. Cura o anthraz sem operação. Cura as quédas do cabello. Cura a dança de S. Guido. Cura os ataques nocturnos. Tratamento especial para a tuberculose. Tratamento especial para a febre puerperal. Processo especial para abreviar em uma ou duas horas os partos complicados e difficeis, que fariam soffrer ainda 24 ou 36 horas. — Raios X para radioscopias. Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 15 — Palacete Michel, rua Quitanda, 2, esq. 15 Novembro, 1.o andar.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Direita n. 31. — Residencia: Alameda Barão de Piracicaba, 53 — Telephone, 19

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 43 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 2.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.962.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone 2.418 — Consultas de 17 ás 17 horas.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 8 das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298, Telephone, 21 (secção de Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.333.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 942.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Zeferino Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 92 (Bom Retiro).

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 708. — Residencia: rua Sete de Abril n. 58. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — **DR. SIMÕES CORRÊA** — Consultas de 11 ás 12. (Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.526 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa.

Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 2 1|2 ás 4. — Res.: Av. Luiz Antonio, 77. Telephs. 4417 e 4517.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560 Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 230-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Syphilis e doenças da pelle — **DR AGUIAR PUPO** — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.400. Residencia: rua Consolação n. 11 — Telephone, 4.523

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 4, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 201, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 212.

Dr. Atalliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 73, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 80.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris. — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.055.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 628.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHÉ** — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.496.

Dr. Zephirino do Amaral, medico-operador — Da Santa Casa e dos hospitaes de Paris, Berlim e Milão. Esp.: vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia. Cons.: R. José Bonifacio, 12 (1 ás 3). Res.: Alam. B. Piracicaba, 31. Telephone, 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica medica, especialmente molestias de crianças, partos e operações.

Consultorio e residencia, rua Tabatinguera n. 51.

Consultas de 8 ás 10. Telephone, 2.288

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.523.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica. — Consultorio: R. S. Bento, 34, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone 81.

Clinica de crianças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 32. — Telephone 2.998.

Laboratorio de Analyses Medicas. Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pus, Succo gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc., etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis — Rua S. Bento, 74 [illegible] 1 [illegible]

Dr. Eugenio Campi — Medico operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 28 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 30 (Braz).

Dr. Virgilio Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis. Clinica geral.

Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 1[illegible] horas.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — Das 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.398.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 6-B — Ás segundas, quartas e sextas, das 15 ás 16 horas e nas terças, quintas e sabbados de 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Dr. Mario Camargo — Ex-interno e Policlinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Misericordia Santa Maria — Rua [illegible] — Teleph. 462

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Baudelocque*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Bemelin, Doleris e Pozzi.**

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 19 Telephone n. 912.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 [illegible]

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 1 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 23.

Dentistas

Dr. Francisco Bittos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: rua da Consolação, 119 Teleph. 4788.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8 — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brazileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.483.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO
ARTHUR CLEMENTE
UBIRAJARA PINTO
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Cristiano de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 41, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 773. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Homoeopathica. — Fundada pela Companhia Paulista de Homoeopathia. — Prefiram os medicamentos homoeopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 20, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homoeopathia mantém um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone 5. 724.

Advogados: **Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira.** Escript.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e **Victor Sacramento**, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 898 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante avenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios [illegible]

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda, 19 — Residencia: [illegible] Abolição n. 1 — Telephone, 16, Central.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, 16-A.

Advogados — **Drs. Laerte de Assumpção e José Custodio Soares** — Escriptorio: rua Direita, 53-A (Sobrado).

Dr. Sousa Carvalho — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 50-B, Teleph. 1.561. Residencia: Rua de Santo Amaro, n. 15. Teleph. 1.755.

Escriptorio de advocacia — **Octavio [illegible] de O. Carvalho, João Passos** [illegible] e **Marcel T. da Silva Telles** — Travessa do Commercio n. 2.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 25.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros [illegible] de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista (Altos do Banco [illegible]) — Telephone 216.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e solicitador **Contrau Reis**, têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2, Sala n. 5, Casa Tieté.

Advogados [illegible] dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio [illegible] Alameda Barão de [illegible] 29

Dr. [illegible] Paranhos [illegible] Menezes [illegible] 5, 25 da Sé, n. 2 — Telephone 115

[illegible] GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — [illegible] rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado [illegible] S. Bento n. 45 (sobrado).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Escriptorio de Direito Internacional — Alvares Penteado, 32 — 1.o andar. Teleph. 4.481 — Advogados drs. Ma[illegible] da Silva, director e Anthero Bloem.

Engenheiros

Dr. Alexandre de Albuquerque — Engenheiro architecto. — Rua Pamplona, n. 125 — Caixa do correio n. 1.246.

Constructor Adelbrando S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Providencia.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Strim & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 170 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina 2.504.

Tabelliães

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente das 9 ás 5. Telephone, 2.210. — Resid., rua Jaguaribe?, 81. Telephone 327.

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, têm seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Rua S. Bento, 75, Sobr. — Caixa postal, 1.316 — Tel. das 11 ás 4 — N. 13 Cambucy.

João Caiaffa — Traductor publico e interprete juramentado e unico traductor official do Juizo Federal. — Inglez, francez, italiano, hespanhol e allemão. — Teleph. 499 — Rua Florencio de Abreu, 49-A (perto do largo de S. Bento).

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 8 — Telephone n. 223. — Residencia rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Souza — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 105. — Telephone n. 1.129.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico **Malhado Filho.** — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.595.

Hospitaes

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás paturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Arthur Lindertahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353 S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes-arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243 Avenida Paulista, 49-A (rua particular) S. PAULO

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

"Au Sport" — Alfaiataria e roupas feitas, para homens, meninos e meninas Caixa Postal, 353 — Rua Direita, 3-B Chegou novo sortimento de artigos para verão.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Baunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 30

Estabelecimentos de loterias

Casa Dollynes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollynes" — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Marmorarias

Marmoraria Tavolaro — Fundada em 1894 — Rua da Consolação, 98 — Em frente á egreja. — A unica casa que tem o maior e mais artistico sortimento, em trabalhos tumulares, em marmores e granito. Tem sempre grande stock de marmores em bruto, branco e de côres, e accessorios para marmoristas. Vende tudo a preços reduzidos. — Caixa Postal, 867. Teleph. 963 — S. Paulo.

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Diversos

Reclamas diapositivas para cinemas, senhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 238 — (S. Anna).

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahu', 93 — Telephone, 879.

Secção Livre

Aggravo n. 7.429 - de Avaré

Memorial distribuido aos exmos. ministros julgadores

Colendo Tribunal

Fonseca e Companhia, aggravantes, tendo em vista a exiguidade do prazo legal para fundamentarem o seu direito, na minuta elaborada perante o juizo *á quo*, pedem venia aos venerandos ministros para sujeitar á sua douta apreciação o presente memorial, mais desenvolvido.

Pela certidão de fls. 321 do 2.o volume dos autos o dr. juiz *á quo* recebeu os embargos do credor dissidente João Mendes Monteiro da Gama, para negar homologação á concordata proposta pelos aggravantes e aceita pela quasi unanimidade de seus credores.

Conforme reconheceu a sentença aggravada, cinco foram os fundamentos dos embargos oppostos por João Mendes Monteiro da Gama á concordata:

a) inobservancia da lei para a formação da concordata (art. 108, I da L. 2024 de 17 de dezembro de 1908);

b) desproporção entre o activo da massa e a porcentagem de 40 o|o offerecida aos credores, tornando mais vantajosa para estes a liquidação no processo da fallencia (L. citado, art. 108, II);

c) inexactidão do relatorio do syndico, com o fito de facilitar a acceitação da concordata (L. citada, art. 108, V);

d) prova da fraude dos fallidos, confessando a exactidão de creditos julgados simulados (L. citado, art. 108, IV);

e) a incapacidade dos fallidos para propor concordata na phase do processo penal (L. citado, art. 104, II);

De modo que dos cinco fundamentos para embargos, unicos admittidos pelo art. 108, só não se refere o embargante João Gama ao do numero III *conluio entre o devedor e um ou mais credores, ou entre estes, para acceitarem a concordata.*

E sabe a Egregia Camara porque não citou o embargante aquelle motivo?

Foi simplesmente porque, tendo elle proposto tal conluio aos fallidos, estes o recusaram nobremente, conforme poderá a Egregia Camara verificar da carta de fls..... em que o embargante João Mendes Monteiro da Gama se propõe, por intermedio do major Antonio Gomes de Oliveira, a desistir dos embargos, não embaraçando a concordata, uma vez que os fallidos, em vez de 40 o|o, lhe pagassem a quantia certa de 10:000$000.

Ora, si os aggravantes estivessem agindo de má fé, é claro que, pela differença de cerca de 4:000$000, que pagariam a mais ao embargante, se livrariam da opposição deste. Não o quizeram fazer, porém, em detrimento da fé devida ao contractado com os demais credores, aos quaes só pagariam 40 o|o.

E, note bem a Egregia Camara,—o unico credor dissidente, o embargante João Mendes Monteiro da Gama, obteve provimento aos seus embargos pela sentença aggravada, quando o juiz *á quo* se devia limitar a tomar conhecimento do documento de fls. ... e applicar-lhe o texto do art. 119 da L. 2024: — *o credor que nas deliberações sobre concordata transigir com o seu voto para obter vantagem para si, perderá, em beneficio da massa, a importancia do seu credito, bem como quaesquer vantagens que lhe pudessem provir de semelhante transacção.*

Entretanto, em vez de punir, com o texto legal, a documentada má fé do embargante, julgou provados seus embargos, em prejuizo dos fallidos concordatarios e da quasi unanimidade dos seus credores!...

Desprezando tres dos fundamentos daquelles embargos, a sentença aggravada acceitou os outros dois para receber os mesmos embargos e negar homologação á concordata; os dois fundamentos acceitos são os previstos no citado art. 108, ns. IV e V: — os concordatarios reconheceram creditos que foram excluidos como simulados; não tinham escripturação regular e não exhibiram balanço exacto do seu activo e passivo.

Na contestação que os aggravantes oppuzeram aos embargos de João Mendes Monteiro da Gama, já pulverizaram os pretendidos fundamentos.

E' assim que demonstraram que podiam propôr concordata aos seus credores sem violação do art. 104, II, da L. 2024 porque contra elles nem siquer fôra ainda iniciado o processo penal, não tendo sido siquer denunciados, circumstancia que daria logar apenas ao processo de formação de culpa, de mera instrucção.

Demonstraram mais que a concordata proposta obedeceu ao criterio dos arts. 103, 104, 105 e 106 da L. 2024, sendo a proposta de 40 o|o, a prazo de cinco mezes, acceita por 44 credores, representando .... "230:300$000", tendo sido recusada apenas por dois credores, representando cerca de 20:000$000, sendo que destes apenas um a embargou.

E a lei (art. 106, letra c, paragrapho 1.o) exige apenas que a concordata seja acceita por 3|4 dos creditos, representando 3|4 do valor dos creditos, porcentagens essas que foram muito excedidas.

Demonstraram mais não haver a preconizada inexactidão do relatorio do syndico, com valores meramente estimativos, para orientar os credores em sua primeira assembléa; relatorio esse, aliás, confirmado em suas affirmativas geraes pelo exame minucioso dos peritos, posteriormente feito, e no qual estes *precisaram* valores que aquelle apenas *estimára* approximadamente para esclarecer os credores.

Demais, não tendo os fallidos apresentado proposta de concordata na assembléa a que foi presente aquelle relatorio, e sim posteriormente, mesmo que inexacto fosse o relatorio, ainda assim não se poderia presumir conluio com os fallidos, na confecção delle, uma vez que não *visou facilitar a acceitação da proposta de concordata apresentada aos credores* (art. 108, V, da L. 2024).

E presume-se fraude na inexactidão do relatorio do syndico, quando essa inexactidão é *adrede forjada* para forçar a acceitação da concordata.

Ora, a concordata dos fallidos não foi apresentada por occasião do relatorio e sim posteriormente, já depois de conhecido dos credores o exame pericial a que alludo a sentença aggravada.

Onde, pois, a hypothese do art. 108, V da L. 2024?

Demonstraram finalmente que o seu procedimento para com os credores concordatarios foi extreme de qualquer conluio fraudulento, tendo seu escrupulo chegado ao ponto de sujeitarem-se ás consequencias do caprichoso procedimento do embargante João Mendes Monteiro da Gama, só para procederem com lizura, não querendo dar mais 4:000$000 em detrimento dos outros credores, que acceitaram a proposta de 40 o|o.

Faz, porém, a sentença aggravada grande cabedal do facto de haverem os aggravantes reconhecido os creditos de Diamantino Ferreira Innocencio, Henrique Pavão e João Leal de Carvalho, creditos esses que, na primeira assembléa de credores, foram impugnados e excluidos por decisões, das quaes interpuzeram recursos ainda pendentes.

Perdõe o Colendo Tribunal aos aggravantes a seguinte ponderação: o dr. juiz *á quó*, que usa oculos de baeta para não enxergar o procedimento fraudulento do embargante João Mendes Monteiro da Gama, creando caprichoso embaraço á homologação da concordata, para extorquir mais 4:000$000 dos aggravantes, os substitue por oculos de fino crystal para enxergar fraude no procedimento dos aggravantes, quando estes, conscienciosa e honestamente, reconhecem e affirmam, como sempre affirmarão, a verdade daquelles creditos impugnados e excluidos *por mera presumpção* do dr. juiz *á quó*, que faz praça de confessal-o e que, entretanto, em uma de suas decisões, proclama a *probidade e honestidade, que não põe em duvida*, do credor impugnado, Diamantino Ferreira!

Considere bem o Colendo Tribunal: o dr. juiz *á quó* affirma que decide por mera suggestão da sua consciencia, desprezando provas dos factos adduzidas pelos credores impugnados; entretanto affirma tambem que o credor impugnado é homem de cuja *honestidade e probidade se não póde duvidar*!... Bella consciencia, tanta suggestão!...

Voltam, porém, os aggravantes ao resumo: a sentença aggravada vê fraude dos aggravantes em terem confessado os creditos referidos de Diamantino Ferreira, Henrique Pavão e João Leal de Carvalho e terem taes creditos sido, posteriormente, impugnados e excluidos.

Primeiramente, a impugnação de taes creditos não partiu dos aggravantes e sim de terceiros credores.

Em segundo logar, a verdade dos mesmos creditos se acha fartamente provada dos autos, só tendo os mesmos sido excluidos (confessa-o o dr. juiz *á quó*) porque não é elle juiz (para julgar de simulação), adstricto á prova do facto, assistindo-lhe o arbitrio de decidir de consciencia, o que, aliás, constitue verdadeira heresia juridica.

As prescripções de direito quanto ao julgamento da simulação não podem determinar que o juiz anteponha o arbitrio de sua consciencia, desapaixonada ou não, ás provas evidentes dos autos; só na falta destas é que é permittido ao juiz servir-se da prova presumptiva, dando-se-lhe certo arbitrio.

E, no caso dos autos, verificará o Colendo Tribunal que os credores impugnados provaram a verdade de seus creditos, provas que o juiz desprezou para substituil-a pelo criterio da sua consciencia, [illegible] que (perdõe-se [illegible] aggravantes a expressão) [illegible] a dureza de seu direito [illegible] sacrificado, no mesmo tempo que affirma [illegible] por não poder duvidar da probidade do credor Diamantino Ferreira, julga que o mesmo se conluiou com os aggravantes para simular um credito!...

Em terceiro logar, os creditos excluidos foram impugnados na primeira assembléa de credores, na qual os aggravantes não apresentaram proposta de concordata, e, quando o fizeram, já elles tinham sido excluidos, tanto que não concorreram com os seus votos para a acceitação della; e a lei (art. 108 cit., ns. III e IV) exige claramente que o possivel conluio entre o devedor e os credores simulados vise a acceitação da concordata e concorra efficazmente para ella.

Ora, os credores, impugnados e excluidos na primeira assembléa de credores, não votaram a concordata, só apresentada depois daquella exclusão......

Vem aqui a proposito considerar um novo bote em falso dado pelo dissidente embargante Monteiro Gama, á falta de direito e inopia de recursos para defendel-o.

Affirma elle, sem fundamento algum, que aquelles credores excluidos desistiram dos recursos interpostos contra suas exclusões, quando lhe seria facil exhibir certidão de qualquer decisão que tivesse julgado desertos os mesmos recursos. Demos, porém, de barato que assim tivesse sido; o facto não provaria fraude alguma dos aggravantes.

Não tendo os credores excluidos da fallencia perdido o direito de cobrar o que lhes é devido em acção competente, ser-lhes-ia mesmo preferivel não embaraçar, com recursos demorados, a homologação da concordata dos fallidos que, assim, ficariam em menos precarias condições financeiras, entrando na posse do seu patrimonio, garantidor da efficacia daquelle direito.

Antes cobrar-se dos concordatarios, do que dos fallidos ou dos portadores do producto da massa liquidada...

O procedimento dos credores excluidos pois, longe de monstrar conluio fraudulento com os aggravantes, demonstra interesse e zelo pela defesa do proprio direito.

Isso na hypothese, aliás falsamente forjada pelo embargante, de terem elles desistido dos recursos interpostos contra as decisões que os excluiram.

Um outro argumento *"achilles"* da sentença aggravada para enxergar a má fé no procedimento dos aggravantes, consiste no facto destes, com sua proposta de concordata, não terem apresentado balanço exacto do seu activo e passivo e não terem a escripturação prevista no art. 12 do Codigo Commercial.

Esqueceu-se, porém, o prolator daquella peça que os aggravantes não propuzeram aos credores *concordata preventiva*, para a qual precisariam satisfazer os requisitos do art. 149 da L. 2.024.

Tendo proposto concordata depois da verificação dos creditos no processo da fallencia, não precisavam satisfazer aquellas exigencias; comtudo, o fizeram, sendo ainda falho de fundamento o argumento da sentença aggravada.

Demonstrada a improcedencia dos embargos oppostos á concordata dos aggravantes e a injustiça da sentença que os julgou provados, poderiam os aggravantes aguardar confiantes a decisão do Colendo Tribunal.

Não o querem, porém, fazer, sem chamar a attenção deste para o incorrecto procedimento do embargante Monteiro da Gama e do seu patrono, principal instigador da perseguição que motivou este recurso.

O advogado do embargante é devedor á massa fallida dos aggravantes da quantia superior a 6:000$000, como se verifica dos autos.

Constituido procurador de J. Conceição e de Ramos e C., com estes se apresentou tambem como credor da massa por pretendidos honorarios de advogado.

Repellido na verificação de creditos, nenhum recurso interpoz contra o indeferimento da sua pretenção injusta.

Aguardou proposta de concordata para caprichosamente impugnal-a por aquelles seus constituintes.

Como elles, porém, *sem o consultar naturalmente*, tivessem acceitado a proposta que lhes fôra apresentada, o dito advogado muniu-se, desde logo, do mandato de um terceiro credor, João Mendes Monteiro da Gama, e compareceu á assembléa convocada para deliberar sobre a proposta apresentada pelos aggravantes. Ahi presente, esquecendo-se da antinomia creada entre o interesse de J. Conceição e Ramos e Comp. em fazer homologar a concordata, e de Monteiro Gama em embargal-a, não trepidou em advogar por uns e outros, votando *sim* por J. Conceição e Ramos e Comp. e *não* por Monteiro da Gama!...

E' simplesmente espantoso, Colendo Tribunal! Até aqui têm se visto advogados prevaricadores receberem estipendio de partes adversas, defendendo simultaneamente interesses que se chocam, mas fazem-no occultamente, receosos da applicação do art. 209 paragrapho 2.o do Codigo Penal, que diz: *"Ficarão comprehendidos na disposição do artigo antecedente e serão julgados pela mesma fórma de processo que os funccionarios publicos, o advogado ou procurador judicial... que ao mesmo tempo advogar ou procurar scientemente por ambas as partes."*

Este, porém, desabusado, contando, talvez, com a impunidade por parte do juiz inimigo dos aggravantes, transgride aquella disposição do Codigo Penal, abertamente fazendo alarde da sua prevaricação.

Será o facto indifferente ao Colendo Tribunal? Creem os aggravantes que não, antepondo á irregularidade do procedimento do embargante e seu patrono a lizura e correcção do proprio procedimento.

Não é de presumir que a opposição caprichosa do embargante encontre guarida no seio deste Colendo Tribunal, sendo ella como é, fructo de alicantinas vingativas de inconfessaveis pretenções não satisfeitas de ganancia desmarcada.

Ao contrario, deve o Colendo Tribunal considerar o sacrificio e o prejuizo já causados aos aggravantes e á quasi unanimidade de seus credores, inclusivé um dos dois credores dissidentes que não embargou a concordata.

Os aggravantes pedem a sua justa reparação pela reforma da sentença aggravada e com a homologação da concordata com o prazo de cinco mezes, a contar-se della, pois que esse foi de facto o prazo concedido pelos credores concordatarios aos aggravantes, para que tivessem estes o tempo preciso de, empossando-se da massa, administral-a e se habilitarem ao cumprimento dos encargos assumidos.

A' não se entender assim, vingada estará a chicana do embargante e causado o previsto prejuizo dos aggravantes.

Não será em cerca de um mez, até 31 de dezembro proximo, que os aggravantes se habilitarão a pagar seus credores, embaraçados como têm sido com a opposição do embargante.

Quanto aos credores, a reforma da sentença aggravada importará na salvaguarda de seus interesses, caprichosamente lesados pelo embargante.

Tendo consciencia de que a liquidação dos bens dos aggravantes no processo de fallencia só prejuizo lhes causaria, acceitaram a concordata proposta com o prazo de cinco mezes, julgado sufficiente para que os aggravantes, de posse da massa, pudessem pagal-os.

Finalmente, quiz o credor dissidente embargante ver a nullidade de todo o processo da fallencia no facto de ter funccionado como procurador dos aggravantes advogado que accumulava a funcção de delegado de policia.

E' isso converter em verdadeira *panacéa* para todas as molestias da chicana forense a jurisprudencia ultimamente firmada, em dois casos da mesma comarca de Avaré, por esse Colendo Tribunal.

Enganou-se, porém, o embargante. Não ha paridade de casos. Ouviu elle cantar o gallo sem saber onde.

Homologar, pois, a concordata, com o prazo de cinco mezes, a contar da respectiva decisão, será restaurar o direito dos aggravantes e, ao mesmo tempo, dos credores concordatarios, que desejam dar aquelles o prazo de cinco mezes para cumprirem o encargo assumido.

Negar provimento ao presente aggravo será ir de encontro á vontade de 44 credores dos aggravantes, satisfazendo a caprichosa opposição de um apenas, cujas allegações são a negação expressa do direito e da

JUSTIÇA.

S. Paulo, 25 de outubro de 1914.

Por Fonseca e Comp.

José Manoel da Fonseca

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas espórtulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de dezembro proximo futuro vigorará, nesta Estrada, a taxa cambial de 14 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 30 0|0 sobre a base das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2 A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) vigorarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de novembro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector Geral.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

REDUCÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir de 1.o de dezembro proximo, as tarifas em vigor nas linhas desta Companhia, tanto de concessão estadual como federal, soffrerão as seguintes reducções:

a) Serão emittidas passagens de ida e volta, validas pelo prazo de um mez, entre todas as estações da Companhia, com o abatimento de 20 por cento na 1.a classe e de 15 por cento na 2.a classe.

b) A tabella 4-A, que comprehende machinas para lavoura, arame para cerca, sal ordinario, etc., será reduzida de accordo com as seguintes bases:

De 0 a 100 km.	90 rs. por ton-km.
De 101 a 200 km.	80 rs. por ton-km.
De 201 a 300 km.	70 rs. por ton-km.
De 301 a 400 km.	55 rs. por ton-km.
De 401 a 500 km.	50 rs. por ton-km.
De 501 em deante	35 rs. por ton-km.

c) A tabella 5, que comprehende machinas e utensilios para industrias, trilhos e seus accessorios, os productos classificados nas tabellas 12, 13, 14, 14-A e 14-B, em pequena quantidade, etc., passará a ser cobrada nestas bases:

De 0 a 100 km.	140 rs. por ton-km.
De 101 a 200 km.	120 rs. por ton-km.
De 201 a 300 km.	100 rs. por ton-km.
De 301 a 400 km.	68 rs. por ton-km.
De 401 a 500 km.	55 rs. por ton-km.
De 501 em deante	40 rs. por ton-km.

S. Paulo, 18 de novembro de 1914.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

EDITAES

CONCORDATA PREVENTIVA DE MARTIN GRASSMANN

Os abaixo assignados, nomeados pelo m. juiz de direito desta comarca, commissarios da concordata preventiva proposta por Martin Grassmann, de conformidade com o disposto no art. 151 da lei 2024, de 17 de dezembro de 1908, levam ao conhecimento dos interessados que se acham á disposição dos mesmos para receberem as reclamações e informações pedidas, todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, no escriptorio do primeiro signatario, na praça Carlos Gomes n. 48, nesta cidade.

S. Simão, 26 de novembro de 1914.

Os commissarios,
Anubes Velloso C. Rezende
João Ribeiro Guimarães
Octaviano Silva.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste estabelecimento, faço saber aos interessados que, de hoje até ao dia 30 do corrente mez, deverão pagar a taxa respectiva, para que possam os alumnos ser admittidos nos exames da primeira época.

Secretaria do Gymnasio da Capital, S. Paulo, 20 de novembro de 1914.

O secretario,
Paulo da Costa e Silva.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves á esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

FALLENCIA DE MURAD ADRI

Aviso aos interessados

O escrivão abaixo assignado avisa aos interessados na fallencia supra, que as relações de credores e mais documentos acham-se em cartorio durante o prazo de 5 dias, em que podem ser examinados pelos interessados, que poderão impugnar os creditos constantes das relações quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação será dirigida ao sr. dr. juiz de direito da primeira vara, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Ribeirão Preto, 25 de novembro de 1914. O escrivão do 4.o officio: MARIO DE CASTRO PINTO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua 13 de Maio, junto ao n. 280, em frente á chacara Allemã, nesta cidade, que, dentro do prazo de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de accordo com o determinado na lei, sob pena de 20$000 de multa, de accordo com o art. 2.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de novembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

CONCORDATA PREVENTIVA DE JOSE' M. GAIA

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que, attendendo ao que me requereu o negociante José M. Gaia, estabelecido com fabrica de biscoutos á avenida Celso Garcia n. 54, nesta capital, para o fim de evitar a declaração de sua fallencia, convoco a todos os credores civis e commerciaes do supplicante para comparecerem em assembléa no dia 16 de dezembro proximo futuro, ás quinze horas, no Forum, rua Onze de Agosto n. 41, afim de tomarem conhecimento de uma proposta de concordata preventiva, pela qual o supplicante se obriga a pagar 50 por cento (cincoenta por cento) por saldo de seus creditos, em quatro prestações, sendo a primeira de 20 o|o cada uma, a segunda de nove mezes, a terceira de doze mezes e a quarta de quinze mezes, contados da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria. Nomeei commissarios os credores A. Chaves, José Lilla e Comp. e Affonso Ingenito. [illegible] E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado e publicado na imprensa. S. Paulo, 25 de novembro de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

EDITAL DE 3.a PRAÇA

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial da capital.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 9 de dezembro, ás 12 horas, na porta do Forum, á rua Onze de Agosto n. 41, os bens abaixo descriptos, penhorados a Antonio Defazio, no executivo hypothecario que lhe move Affonso Napoli, a saber: uma casa assobradada e seu respectivo terreno, á rua Maria Figueiredo n. 14, freguezia da Consolação, medindo sete metros de frente por 50 metros de fundo, tendo jardim na frente, gradil e portão de ferro, com os seguintes commodos: sala de visitas, dois domitorios, varanda, banheiro e cozinha. Tem ainda um grande quintal com duas dependencias, cobertas de telhas. A dita casa é nova e de construcção moderna, tendo uma grande janella na frente; confina de um lado com Menotti Falchi, por outro com Francisco Gauger e pelos fundos com Francisco Monaco. Estes bens immoveis vão pela segunda vez em praça, por não terem encontrado lançador na 1.a, pelo que sua avaliação é de 15:000$000, ficando reduzida em 12:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 28 de novembro de 1914. Eu, Miguel Ferrara, ajudante, escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

3.a PRAÇA DE IMMOVEL

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial desta capital de S. Paulo, com jurisdicção na segunda vara.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, levará á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 4 de dezembro entrante, ás doze horas, á porta do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, o immovel abaixo descripto, penhorado ao major Pedro Antonio da Luz e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Christiano Jensen, a saber: uma casa e respectivo terreno, sitos á rua do Cortume n. 74, canto da rua Pelotas, freguezia do Sul da Sé, bairro de Villa Marianna, desta capital, medindo na rua do Cortume dez metros de frente e na rua Pelotas cincoenta metros da frente ao fundo, sendo que para a rua do Cortume tem duas janellas e um portão de madeira e para a rua Pelotas tem cinco janellas, tendo a casa quatro quartos, cozinha, dispensa, grande quintal, com poço e dependencias, confinando por um lado com a rua Pelotas, por outro com João Fucho e pelos fundos com José Sebastião de Castro, avaliado em oito contos e cem mil réis (8:100$000). E não encontrando licitante será levado em leilão, no mesmo acto, e vendido a quem mais dér. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 14 de novembro de 1914. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — *Vicente de Carvalho.*

PREFEITURA MUNICIPAL

De ordem do sr. prefeito faço publico que, a contar de 1.o de janeiro de 1915, vigorará a seguinte taxa especial de publicidade, creada pela lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914: "Os annuncios, placas, letreiros ou taboletas sujeitos ao imposto de publicidade, de accôrdo com a legislação actualmente em vigor, cujos dizeres se compuzerem de vocabulos extrangeiros, pagarão, além dos respectivos impostos, a taxa de 1:000$000, annual."

Nos termos do art. 2.o da referida lei são isentos dessa taxa os annuncios, placas letreiros ou taboletas, acima declarados:

a) quando os vocabulos extrangeiros nelles contidos forem nomes proprios, individuaes ou collectivos e, por sua natureza intraduziveis;

b) quando os vocabulos extrangeiros em caractéres relativamente pequenos, estiverem acompanhados de sua traducção para o vernaculo, em caractéres maiores ou, de qualquer fórma, mais evidentes;

c) quando os vocabulos extrangeiros inscriptos em relevo nas construcções, forem traduzidos para o vernaculo, estando a traducção exposta de modo a ficar perfeitamente visivel.

No dia 1.o de janeiro de 1915 deverão estar substituidos ou alterados os annuncios placas, letreiros ou taboletas a que se refere a lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914 sob pena de ficarem sujeitos á taxa por ella creada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de novembro de 1914.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

CONCORDATA DE JOSE' M. GAIA

Aviso aos credores

Os commissarios da concordata preventiva de José M. Gaia, estabelecido á avenida Celso Garcia n. 54, communicam a todos os credores do concordatario que se acham á sua disposição, á rua Floriano Peixoto, 2, (sob.), das 12 ás 16, diariamente, até o dia 10 de dezembro, afim de ministrarem as informações que lhes forem pedidas.

Ao mesmo tempo, communicam que as publicações sobre a concordata serão feitas no "Diario Official" e "Correio Paulistano".

S. Paulo, 27 de novembro de 1914.

P. p. dos commissarios,
S. Soares de Faria.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Inscripção para exame no regimen de adaptação

Faço publico que a inscripção para exame no regimen de adaptação se realizará nesta Secretaria, de 20 a 30 do corrente mez, das 10 ás 12 horas, em todos os dias uteis. Os candidatos a esse exame, no requerimento dirigido ao director, e no qual declarem: filiação, naturalidade e respectivo numero de matricula, deverão juntar a caderneta, provando a frequencia legal por periodo lectivo e o conhecimento, devidamente sellado, do pagamento da taxa, na importancia de .... 50$000 (cincoenta mil réis) os alumnos dos 1.o e 3.o annos e de 100$000 (cem mil réis) os alumnos dos 2.o e 4.o annos.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 14 de novembro de 1914.

O secretario,
Julio Maia.

CONCORDATA PREVENTIVA DO NEGOCIANTE MARTIN GRASSMANN

O dr. Lauro Ferreira de Camargo, juiz de direito da comarca de S. Simão, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que este virem, ou interesse possam ter, que, por parte de Martin Grassmann, negociante estabelecido nesta cidade, com casa de ferragens, á rua Rodolpho Miranda n. 27, me foi requerida a convocação de seus credores, para o fim de lhes ser proposta uma concordata preventiva de pagamento integral dos seus creditos, em tres (3) prestações: a primeira, de trinta por cento, no prazo de nove (9) mezes, contados da sentença de homologação; a segunda, de quarenta por cento, no de quinze mezes, e a ultima de trinta por cento, no prazo de dezoito mezes, vencendo todas os juros de seis por cento (6 o|o) no anno. E, como tenha favoravelmente se manifestado o dr. curador fiscal, depois de encerrados os livros commerciaes do supplicante, nomeei commissarios os srs. dr. Anubes Velloso Carneiro de Rezende, Octaviano Silva e João Ribeiro Guimarães, residentes nesta cidade, e designei o dia 17 de dezembro p. futuro, ás 12 horas, para a assembléa dos credores, na sala das audiencias deste juizo, pavimento superior do edificio da cadeia publica desta cidade, podendo desde já os prejudicados reclamar o que fôr a bem de seus direitos. Para conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Simão, aos 21 de novembro de 1914. Eu, Juvenal de Moura Rocha, escrivão, subscrevi.

Lauro Ferreira de Camargo.

FALLENCIA DE JOSE' INFANTINI

O doutor Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva, juiz de direito desta comarca de Caconde, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, attendendo ao requerido por Quilici e Filho, em sua petição devidamente instruida, e depois de feitas as diligencias legaes, declarei aberta a fallencia de José Infantini, estabelecido nesta cidade, á rua dos Tupiniquins, com officina de ferreiro, a contar desde quarenta dias antes do dia 28 de maio do corrente anno; nomeando syndico a José Alves Moreira Barbosa. Notifico, portanto, a todos os credores para, no prazo de 10 dias, apresentarem ao dito syndico a relação dos seus creditos acompanhada dos respectivos titulos; e os convoco, outrosim, para a assembléa, que terá logar ás 12 horas do dia 10 de dezembro proximo futuro, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Forum, desta cidade. Para constar, mandei passar este, que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caconde, aos 20 de novembro de 1914. (Vai escripto em papel commum, por não existir papel sellado na collectoria estadual desta cidade). Eu, João Lemes Marçal, escrivão, o escrevi.

Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva.

Confere. O escrivão, Marçal.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos que ainda não exhibiram, a registo na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena prevista (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario 21—7—914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua João Ramalho, entre Monte Alegre e Cardoso de Almeida, até 12 m. approximadamente, além do n. 13 (tinta).

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 23 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de novembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

Feiras em Araras

Realizar-se-á nesta cidade, nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de dezembro, o ultimo certamen feiral deste anno, que promette ser muito concorrido, porque a Prefeitura Municipal já recebeu muitos pedidos de logares para barracas.

Haverá os divertimentos do estylo.

Araras, 21 de novembro de 1914.

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo, n. 262 — Rêde A.

Apresentação de um magnifico e soberbo conjuncto de escolhidos films, em que se destacam 2 de grande successo e metragem.

AS MÃOS INVISIVEIS

Drama policial de aventuras em 3 partes de "Cines".

AMOR QUE SALVA

Alta comedia dramatica em duas partes ricamente coloridas de A. Kinema.

GUILHERME FICA LUDIBRIADO

Scena comica de "Kalem".

Preços:

Cadeiras	$500
Crianças	$200

Amanhã:

AS LAGRIMAS DO PERDÃO

Grand drama em 6 longos actos, interpretado pelos celebres artistas mme. Robinne, mrs. Alexandre e Signoret

Theatro Variedades

LARGO PAYSANDU'

Empresa **Paschoal Segreto**

HOJE — Segunda-feira — HOJE

A's 21 horas

[illegible] ESPECTACULO DE CAFE' CONCERTO

SUCCESSO DE TODA A' TROUPE

THE YANKE'E DOODLE GIRLS
Cantora e bailarina ingleza
LA CUBANITA — INES BIRGIGLIO
CARMEN FERRA — RENATA BORGHI
GRAFINIA — PILAR MARTIN
LINA DELYS — PIMPINELLA
LA VALORITO — GABY DANGER
ETC. ETC.

MONUMENTAL PROGRAMMA — NESTA SEMANA MARAVILHOSAS ESTRE'AS

INSTRUMENTOS
— DE —
ENGENHARIA
Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

Muita attenção
Tratamento radical e garantido
HEMORRHOIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 4[illegible] — Das 13 ás 16 horas.

Rio de Janeiro
HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telegraphico: AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Um brinde do Correio Paulistano
APENAS 2$000
Pode remetter em sellos

308 paginas
150 artigos illustrados

Remetter 2$ ao conde
Amadeu Barbielini
Caixa Postal n. 652
S. Paulo

Queiram remetter sob registo e por volta do correio recebendo o ALMANAK AGRICOLA BRASILEIRO 1915:

Nome ______

Endereço ______

Cidade ______

Estado ______

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912 - Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor).

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto, logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer *uma verdadeira remissão continua* dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento:...... 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro:..... 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um *peculio de* 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, *ao premio mensal em dinheiro de* 5:000$000, *por sorteio.* Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: ..... 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio:... 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos *primeiros 200 inscriptos* e continuando a ser feita a remissão como na *"Série de remissão A".* — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido é de........ 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 26$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: ...... 40$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico. — Edade de 20 a 65 annos. *Peculio de* 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o *peculio em vida* eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro, e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José Pires Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 133 - Caixa Postal, 918
Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"
Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA - (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1º andar

Salvar da morphéa

Fazendo um manifesto perante todas as classes sem distincção, conforme venho demonstrar, como garantia e confirmação, a efficacia do — Extracto de Jambuassu', para o mal de S. Lazaro e tudo que consiste em Syphilis e outras molestias que não posso esclarecer, por me faltar tempo.

O Extracto de Jambuassu' já preencheu um logar vacuo que existia na medicina, pelo que acabrunhava a humanidade.

Deus foi o primeiro Doutor que appareceu no mundo.

Tenho 20 annos de experiencias, e ninguem póde fazer uma imaginação exacta das immensas curas que tenho operado no espaço desse tempo, assim, pois, ficarão extasiados dos resultados obtidos de ambos os sexos. De cujo muitos se constituiram em familias. Em tratamento teem havido curados de todas as classes. Não tenho o menor receio de apresentar minha descoberta, como uma das primeiras do Seculo XX:

Perante as academias de medicina, no mundo inteiro, e a quem desejar se verificar das authenticidades obtidas com o referido Ext. de Jambuassu', a que nos referimos, como meu grau de consciencia.

A cura da lepra, poderá ser realizavel de 5 ou 7 mezes, seguindo as prescripções da receita que acompanha o Jambuassu'.

Este anno, o remedio, sendo vendido a 5$000 o vidro, em vista da crise, e 24 vidros, 120$000, produz os 3 quartos da cura, visto que durante esses 24 vidros mata microbio da molestia, debella uma grande parte da doença. Muitos pedidos tive dos medicos, e foram attendidos com promptidão.

Algumas 60 clientes na capital estão em vias de suas curas.

E estão em uso ha 4 para 6 mezes. No interior, um pharmaceutico emprega 80 vidros por mez.

Bem explicativo, no decorrer deste, tenho perto de 1.400 attestados de todas as classes, sem offender os nomes delles.

Publicando um delles abreviado. Attesto que meu filho foi atacado do mal de S. Lazaro. Tendo recorrido em diversos remedios sem resultado, aconselharam-me no — Extracto de Jambuassu'. Depois de 5 mezes e 10 dias, ficou radicalmente são. Firma reconhecida pelo 5 tabellião com 200 testemunhas. F. A. de Araujo. Lavrador na margem de Sto. Amaro. Fixei residencia definitiva á rua Vergueiro n. 3. Para onde os pedidos e consultas devem ser dirigidos e correspondencia, etc.

S. Paulo, 20 novembro 1914. Autor: A. DURAND.

Expulsão de vermes em geral cura rapida e inoffensiva com o
Lombricoide Indiano
DE
SARMENTO BARATA
Attestam todos que teem uzado.
AGENTES GERAES
Araujo Freitas & C.
RIO DE JANEIRO

ESMOLAS
As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domiti Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

R. M. S. P.	P. S. N. C.
The Royal Mail Steam Packet Co. MALA REAL INGLEZA	The Pacific Steam Navigation Co. COMPANHIA do PACIFICO
Alcantara	**ORONSA**
Sahirá de Santos em 8 de dezembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo e Inglaterra	Sahirá de Santos brevemente para: Rio de Janeiro, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle e Inglaterra
Arlanza	**ORISSA**
Sahirá de Santos no dia 8 de dezembro para Montevidéo e Buenos Aires	Sahirá do Rio de Janeiro no dia 1 de dezembro para Montevidéo e portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa, 157$590, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.
Vendem-se passagens de ida e volta
Não se vendem passagens sem apresentar passaporte
Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda
Caixa do Correio, 379 — Telephone, 589
O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 16 e 1|2 horas
HARRIS - S. Paulo

Seguros contra fogo
GUARDIAN
Assurance Company Limited - LONDRES
Estabelecida em 1831

Capital subscripto.	L. 2.000.000
Fundos totaes invertidos excedem	L. 6.918.000
Renda total.	L. [illegible].387.000

Esta companhia acceita seguros a premios moderados para armazens, mercadorias, casas particulares, moveis, etc.

AGENTES
E. Johnston & Comp. Limited
Rua Frei Gaspar, 24 (sobrado) - SANTOS

Haverá quem se recuse?

. . . . e pertencer a uma empresa UTIL e modesta como é a "INFORMADORA PAULISTA", que se propõe a ser CORRESPONDENTE nesta capital de pessoas residentes no INTERIOR do ESTADO, mediante uma mensalidade de 3$000 a 5$000?

Não cremos.

Haverá quem prefira dar incommodos a parentes e amigos a ter um correspondente idoneo com tão insignificante dispendio?

Tambem não.

O que se aconselha então?

A pedir informações e prospectos na séde da Empresa, á

Rua 11 de Agosto, 54 - Sobrado - S. PAULO

Sahidas para a Europa e La Plata
DAS COMPANHIAS
Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano
Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa
O esplendido vapor
RE VITTORIO
Sahirá de Santos no dia 1 de dezembro para
RIO, BARCELONA E GENOVA
TOSCANA
Sahirá em 1 de dezembro para
NAPOLI E GENOVA
DUCA DI GENOVA . . . . 8 de dezembro
REGINA ELENA. . . . . 15 de dezembro
INDIANA . . . . 21 de dezembro

Sahidas para o Rio de La Plata
O moderno vapor
REGINA ELENA
Sahirá de Santos no dia 2 de dezembro para
BUENOS AIRES
INDIANA
Sahirá no dia 2 de dezembro para
BUENOS AIRES
PR. UMBERTO . . . . 30 de dezembro

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:
Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 225.
Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 220. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 200. Ravenna e Toscana frs. 190.
Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 80.
A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.o de Março, 29
Caixa Postal n. 310	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254

Loteria de São Paulo

Extracções ás segundas e quintas feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde - Rua Quintino Bocayuva, 32 — S. Paulo

Segunda-feira, 30 - 20:000$000 - Por 1$800

Extracções em dezembro de 1914

3 de dezembro	Quinta-feira	20:000$000	1$800
7 - -	Segunda-feira	20:000$000	1$800
10 - -	Quinta-feira	50:000$000	4$500
14 - -	Segunda-feira	20:000$000	1$800
17 - -	Quinta-feira	20:000$000	1$800
21 - -	Segunda-feira	20:000$000	1$800
24 - -	Quinta-feira	20:000$000	1$800

Grande Loteria de fim de anno (Novo plano)

31 de dezembro	Quinta-feira	Premios maiores 1 de 100:000$ e dois de 50:000$	1$800

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda em todas as casas deste negocio

Arados "OLIVER"
32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS
Hasenclever & Co.
RIO DE JANEIRO — S. PAULO